

ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEM E PROGRESSO

ANNO XLVIII — 21º DA REPUBLICA N. 17

CAPITAL FEDERAL

QUINTA-FEIRA 21 DE JANEIRO DE 1909

SUMMARIO

ACTOS DO PODER EXECUTIVO :

Ministerio da Industria Viação e Obras Publicas — Decretos de 13 e 16 do corrente.

SECRETARIAS DE ESTADO :

Ministerio da Guerra — Portaria.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas — Expediente das Directorias Geraes da Contabilidade, da Industria e do Obras e Viação.

DIARIO DOS TRIBUNAES — NOTICIARIO—EDITAES E AVISOS — PARTE COMMERCIAL.

PATENTES DE INVENÇÃO.
ANNUNCIOS.

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

Por decretos de 13 do mez corrente e castas-patentes ns. 5.626 e 5.627, foi concedido privilegio de invenção, pelo prazo de 15 annos, reservando o Governo os direitos de terceiro e a sua responsabilidade quanto á novidade e utilidade das respectivas invenções, a Luiz Carlos Franco, brasileiro, pharmaceutico, domiciliado nesta Capital, para «um apparelho destinado á captação de lixo, denominado *Receptaculo Sanitario*», e para «um apparelho para verificação do peso maximo de todos os vehiculos, denominado *Balança Automatica*».

— Por outro de 16 e carta-patente n. 5.628, foi igualmente concedido privilegio de invenção, pelo dito prazo e sob identicas condições, a João Ribeiro Junior, portuguez, bombeiro hydraulico, domiciliado nesta Capital, para «uma tampa-deposito para desinfectante, a ser empregada nos apparelhos sanitarios e de funcção conjunta com estes».

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio das Relações Exteriores

Consulado geral em Iquitos Relatorio do 1º trimestre de 1908 NAVEGAÇÃO

No mappa annexo sob n. 1 acha-se indicado o movimento da navegação entre o Brazil e os portos deste districto consular no 1º trimestre do corrente anno; por elle ver-se-ha que entraram nos portos deste districto consular 12 embarcações arqueando 5.568 toneladas e tripoladas por 353 homens, contra 14 com 7.032 toneladas e 356 tripolantes no 4º trimestre do anno findo; e que sahiram para os portos do Brazil 15 embarcações com 7.036 toneladas e tripoladas por 367 pessoas de equipagem, contra 16 embarcações com 6.410 toneladas e 362 tripolantes no 4º trimestre do anno findo.

Das embarcações entradas cinco eram brasileiras e sete estrangeiras e das sahidas cinco brasileiras e 10 estrangeiras.

COMMERCIO

Importação e exportação— O valor da importação de generos de origem brasileira no trimestre foi, de soles s/ 31.098,00 ou 62:190\$, e a exportação de generos de origem peruana para os mercados de Manaus e Pará, foi no mesmo periodo de soles s/ 3.750,00 ou 7:500\$000.

Comparado o movimento da importação e exportação deste trimestre com o do anterior nota-se para a primeira um augmento de soles s/ 12.408,00 ou 21:816\$ e para a segunda uma diminuição de soles s/ 33.200,00 ou 66:400\$000.

Cada vez mais se resente a falta de um bom tratado de commercio e navegação entre o Brazil e esta Republica, pois segue sempre em decadencia a sua importação e exportação e para mais augmentar essa decadencia veio a grande crise por que está atravessando o commercio deste Departamento com a baixa do preço da gomma elastica, quasi que seu unico producto exportivo.

Os generos brasileiros que tiveram maior entrada no mercado deste Departamento durante o corrente trimestre foram os seguintes:

Café em grão, kilog.....	4.606
Café moído, idem.....	111
Camarão secco, idem.....	62
Caroças para condução, unidade.....	3
Farinha de mandioca, kilog.....	46.465
Obras de barro, volumes.....	20
Sola, kilog.....	1.295
Utensilios para carroça, idem.....	900
Velas de cera, idem.....	47
Xarque, idem.....	264

Os generos que tiveram sahida para os mercados brasileiros de Manaus e Pará no mesmo trimestre foi unicamente :

Chapéos de palha, unidade.....	145
--------------------------------	-----

Preços correntes

Os preços dos generos brasileiros que durante o corrente trimestre soffreram alterações foram o café em grão e a farinha de mandioca, que subiram 20 e 10 centavos por kilo, conservando-se os demais sem alteração.

Cambio, desconto e frete

Conservaram-se sem alteração conforme o mappa n. 4.
Consulado geral dos Estados Unidos do Brazil em Iquitos, 25 de abril de 1908.

FELIPPE DE MELLO,
Vice-Consul, encarregado de Consulado Geral.

N. 1—Mappa do movimento da navegação entre o Brazil e os portos deste consulado geral durante o 1º trimestre de 1908

ENTRADA

EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELADA	EQUIPAGEM	VALOR IMPORTADO
Brasileiras.....	5	1.993	152	s/. 31.098,00
Estrangeiras....	7	3.575	204	—
Total.....	12	5.568	356	s/. 31.098,00

SAHIDA

EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELADA	EQUIPAGEM	VALOR EXPOR. TADO
Brasileiras.....	5	1.405	422	s/ 3.750,00
Estrangeiras....	10	5.631	245	—
Total.....	15	7.036	367	s/ 3.750,00

Preços correntes e quantidade dos generos importados do Brasil nos portos deste consulado geral durante o 1º trimestre de 1908

GENÉROS	Peso ou medida	Direitos de Alfandega	Quantidade importada	PREÇOS		
				JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO
Café em grão.....	Kilog.	15 %	4.606	s/.1,20	Idem	Idem
Café moido.....	>	>	111	s/.3,00	>	>
Camarão secco.....	>	>	62	s/.1,00	>	>
Carroças para condução.....	Unidade	30 %	3	s/.500,00	>	>
Farinha de mandioca.....	Kilog.	15 %	46.465	s/.0,40	>	>
Obras de barro.....	Volumes	30 %	20	Conforme a quantidade		
Pedra marmore.....	Unidade	>	1	s/.100,00	—	—
Solla.....	Kilog.	>	1.295	s/.3,00	Idem	Idem
Utensilios para carroça.....	>	>	900	Conforme a qualidade		
Vela de cera.....	>	>	47	s/.3,00	Idem	Idem
Xarque.....	>	15 %	264	s/.1,00	>	>

Preços correntes e quantidade dos generos exportados dos portos deste consulado geral para os do Brasil no 1º trimestre de 1908

GENÉROS	Peso ou medida	Direitos de Alfandega	Quantidade importada	PREÇOS		
				JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO
Chapéus de palha.....	Unidade	Livro	145	Conforme a qualidade		

Quadro da cotação do cambio, taxa de desconto e fretamento das embarcações no mercado de Iquitos, correspondente ao 1º trimestre de 1908

CAMBIO

DESTINOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO
Sobre o Brasil por 1 sol.....	2\$000	Idem	Idem
> a Inglaterra por libra.....	s/. 10,50	Idem	Idem

TAXA DE DESCONTO

ORIGEM	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO
Em praça.....	2 %	Idem	Idem

PREÇO DO FRETE

DESTINOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO
Para o Brasil (Manáos e Pará).....	Borracha ou caucho por kilo s/. 0,03 e 1/.0,06.		
> > > >	Fumo em rolo por arroba de 15 kilos s/. 1,00 e s/. 1,70.		
> > > >	Chapéus de palha ordinaria em fardo ou por duzia s/. 315 s/.0,20.		
> > > >	> > finos por metro cubico s/.80,00.		
> > > >	Couros de veado cada um s/.0,08 e s/.0,12.		
Para a França.....	Caucho ou borracha 90 francos por metro cubico.		
> a Inglaterra.....	Couros 80 schillings por toneladas de 2.240 libras.		
> >	Marfim vegetal 30 schillings por toneladas de 2.240 libras.		
> a Liverpool e Hamburgo.....	Ceucho e borracha 80 idem, idem de 40 pés cubicos.		
> >	Caucho em sacos 160 idem idem de 2.240 libras.		
> New-York.....	Borracha ou caucho 85 idem idem de 40 pés cubicos.		

OBSERVAÇÕES.—Sobre os preços dos fretes para a Europa e America pagam mais 10 %.

Consulado Geral no Havre
Relatorio do 1º trimestre de 1908
NAVEGAÇÃO

Tivemos neste trimestre um movimento de navegação muito inferior ao do 1º trimestre do anno findo, e pelo quadro comparativo abaixo, vê-se que das entradas no Havre, procedentes de

portos do Brasil, houve uma diminuição de nove embarcações; sendo de nacionalidade franceza, um vapor, representando a differença de 4.109 toneladas na arqueação, quatro vapores inglezes representando 6.829 toneladas, dous allemães com a differença de 5.336 toneladas, um vapor norueguense de 681 toneladas, e um navio á vela dina marquez de 195 toneladas; e nas sahidas deste porto para os do Brasil houve igualmente a diminuição de tres vapores francezes arqueando menos 6.120 toneladas e um allemão com menos 2.113 toneladas a saber:

ENTRADAS

1º TRIMESTRE DE 1908				1º TRIMESTRE DE 1907			
Nacionalidades	Vapores	Tonelagem	Procedencias	Navios á vela	Vapores	Tonelagem	Procedencias
Franceza.....	5	9.254	{ Santos..... Rio de Janeiro..... Bahia..... }	—	6	13.363	{ Santos. Rio de Janeiro. Bahia.
Ingleza.....	8	20.299	{ Santos..... Rio de Janeiro..... Bahia..... Maceió..... Manáos..... }	—	12	27.128	{ Santos. Rio de Janeiro. Bahia. Manáos. Pará. Itacoatiara. Rio Grande.
Allernã.....	6	17.032	{ Ceará..... Maranhão..... Manáos..... Pará..... Itacoatiara..... }	—	8	22.368	{ Santos. Maranhão. Parnahyba. Ceará. Manáos. Pará. Itacoatiara.
Norueguense.....	—	—	—	—	1	681	Rio de Janeiro.
Dinamarquêza.....	—	—	—	1	—	195	Rio Grande.
	19	46.585		1	27	63.735	

SAHIDAS

1º TRIMESTRE DE 1908				1º TRIMESTRE DE 1907		
Nacionalidades	Vapores	Tonelagem	Destinos	Vapores	Tonelagem	Destinos
Franceza.....	3	5.301	{ Pernambuco..... Bahia..... Rio de Janeiro..... Santos..... Pará..... Manáos..... Maranhão..... Parnahyba..... Ceará..... Pernambuco..... Bahia..... Rio de Janeiro..... Santos..... }	6	11.421	{ Pernambuco. Bahia. Rio de Janeiro. Santos.
Ingleza.....	19	42.674	{ Cabedello..... Maceió..... Florianopolis..... Rio Grande..... Porto Alegre..... Pelotas..... }	19	40.046	{ Pará. Manáos. Maranhão. Parnahyba. Ceará. Rio de Janeiro.
Allernã.....	3	6.174	{ Cabedello..... Maceió..... Florianopolis..... Rio Grande..... Porto Alegre..... Pelotas..... }	4	1.287	{ Cabedello. Maceió. S. Francisco. Florianopolis. Rio de Janeiro. Porto Alegre. Pelotas.
	25	54.149		29	59.754	

A navegação com o Brazil pelos portos dependentes deste Consulado Geral foi a seguinte, comparada com o 1º trimestre de 1907:

ENTRADAS

	1º TRIMESTRE 1908		1º TRIMESTRE 1907	
	Embarcações	Toneladas	Embarcações	Toneladas
Boulogne s/mer...	1	1.507	1	4.141

SAHIDAS

	1º TRIMESTRE 1908		1º TRIMESTRE 1907	
	Embarcações	Toneladas	Embarcações	Toneladas
Boulogne s/mer...	10	35.592	5	17.645
Dunkerque	5	11.524	3	5.711

Pelo mappa n. 11, annexo a este relatório, que se refere ao movimento de navegação em França, vê-se que neste trimestre as entradas foram de 1.801 embarcações francezas, com a arqueação de 1.523.748 toneladas, e 4.788 estrangeiras com a de 4.831.062; comparadas, com as entradas, no mesmo periodo do anno de 1907, que foram de 1.556 embarcações francezas, com 1.819.951 toneladas e 4.772 estrangeiras com 4.542.283, dão um augmento de 245 embarcações francezas, com uma diminuição na arqueação de 291.203 toneladas, e nas estrangeiras um augmento de 16 embarcações e 288.779 toneladas.

As saídas foram registradas com 2.038 embarcações francezas arqueando 1.493.912 toneladas, e 3.206 estrangeiras com 3.305.247 neste trimestre; que, feita a comparação com o referido periodo de 1907, registrando 1.792 embarcações e 1.332.433 toneladas de arqueação nas francezas, produziu o augmento de 236 embarcações e 161.479 toneladas; e nas estrangeiras, tendo sido 3.217 embarcações com 3.054.682 toneladas, houve diminuição de 11 embarcações e augmento na arqueação de 240.565 toneladas.

Sahi recentemente publicado que o Lloyd Royal Hollandez, companhia de navegação entre Amsterdam e o Rio da Prata, com escala por Dunkerque, Coronha, Vigo e Lisboa, ia mandar construir dois novos vapores a dois helices, para passageiros, com todos os melhoramentos modernos e de marcha rapida, que deverão começar brevemente a navegar.

Esta linha de paquetes acaba de tomar a resolução de encetar communicação com o Brazil, segundo a mesma noticia, tocando nos portos do Rio de Janeiro e Santos, para onde tomará carga e passageiros.

E' mais um passo progressivo na navegação com o Brazil, interessando as relações mais directamente entre o nosso paiz e a Hollanda; com vantagens da concorrência dos fretes e passagens, e de que futuramente a Companhia também perceberá compensações.

Com mais este exemplo, a nossa navegação devia animar-se a tentar uma experiencia de estender suas linhas pela Europa, persuadido das probabilidades de colher bons resultados, além do merito que encorra, de todo o alcance, em fazermo-nos representar nos portos estrangeiros por nossas empresas maritimas, com iniciativas perseverantes de engrandecimento.

COMMERCIO

A situação do commercio começou o anno duvidosa, por noticias chegadas dos Estados Unidos; mas, de melhoras parciais, quanto ás finanças americanas mais bem definidas, tendo entrado de novo em circulação o numerario retrahido, assim como pela reabilitação de muitas fabricas, que nos ultimos dias do anno findo fizeram grande numero de operarios voltar ao trabalho; e outras de grandes males de prompto insuperaveis, causados pela crise arrastando graves consequencias, que variavam de um districto a outro, acabrunhando o commercio daquelle paiz, e repercutindo sensivelmente no estrangeiro.

Foi esta a transição do anno de 1907 para este novo anno, com um legado indecifrável, ao menos por agora, deixado ao arbitrio da marcha dos acontecimentos.

Em fins de janeiro annunciou-se a suspensão de pagamentos de dois grandes Bancos de Nova York, que faziam parte do Consortium financeiro, formado para conter a crise com o concurso dos adiantamentos do Thesouro, cujos bancos fecharam seus guichets, por não poderem embalsar o Thesouro da totalidade desses adiantamentos reclamados.

Os bancos referidos são: *The New Amsterdam National Bank*, incorporado ha alguns annos por Morsh, o rei da navegação de cabotagem, e o *The Mechanic and Tanders Bank*, um dos mais antigos Bancos d'Estado e um dos que contribuíram para a formação do *Clearing-House*.

Uma noticia aqui transcripta sobre a mensagem do presidente Roosevelt, dos Estados Unidos, produziu por toda a parte uma profunda sensação.

«Essa mensagem especial ao Congresso foi enviada para reclamar medidas com o fim de deter a corrupção no mundo dos negocios: e defendendo com energia a tactica adoptada pela administração a perseguir as Associações Commerciaes contrarias á lei, exhortava o Congresso a continuar esta politica.

«Disse ser possível, como desejava, empregar os meios de impedir, ao menos, as principaes fórmulas de jogo sobre os valores da Bolsa.

«Protestava contra allegações de que um panico financeiro devia ser a consequencia dos esforços feitos em vista de regenerar moralmente o mundo financeiro.

«Declarava que os financeiros politicos e leaders, artifices corrompidos, estavam no nivel moral dos proprietarios de casas de jogo, dos provisioneiros do vicio e dos assassinos.

«Concluiu fazendo sobresahir a necessidade de regulamentar os trusts.»

Com o facto em Pariz, nos ultimos dias deste trimestre, a 25 de março, o banqueiro Rochetto, comprometido em varios estabelecimentos, dos quaes fóra o incorporador, calculando-se o crack em cem milhões de francos, esta praça não soffreu repercussão alguma.

O commercio de França, conforme foi ultimamente publicado, tem soffrido neste trimestre um forte decrescimento nas suas exportações, havendo nas importações de janeiro um augmento, e nas de fevereiro uma diminuição contra o mesmo periodo de 1907.

Aponta o mesmo artigo como causa desse decrescimento, a crise financeira e commercial nos Estados Unidos, donde foram annulladas ordens que já tinham sido dadas, não convido ao commercio da França fazel-as respeitar.

Muitos factos veem assignalados, taes como, os ramos industriaes e commerciaes que se acham mais ou menos affectados, uns directamente, outros em repercussão.

As sedas em materia prima baixaram 30% em Lyon, nos preços de venda, indicando pouco procuradas pela industria, cuja actividade enfraqueceu.

A metallurgia soffreu as consequencias da superprodução dos automoveis, tendo tido as vendas uma grande interrupção, e os estabelecimentos atravessam uma critica phase de exigencias crescentes da mão d'obra.

O pequeno commercio tem sido attingido pela alta da maior parte dos productos, e pelas leis sociaes ás quaes ainda não estava habituado; e o commercio de luxo, incidentemente, tem se resentido do contra-golpe da crise geral.

Os principaes paizes que diminuiram as suas compras na França foram os seguintes, nas sommas respectivas:

Estados Unidos.....	32.500.000
Belgica.....	11.500.000
Italia.....	5.500.000
Inglaterra.....	4.500.000
Suissa.....	3.218.000
Brasil.....	3.130.000
Turquia.....	2.893.000
Russia.....	2.018.000
Republica Argentina.....	1.594.000
Austria.....	1.000.000

Os paizes que excederam suas compras das do anno passado, no mesmo periodo foram:

Allemanha.....	3.732.000
Hespanha.....	1.974.000

Quanto as compras feitas no estrangeiro, ellas diminuiram nos seguintes principaes paizes:

Republica Argentina.....	15.000.000
Estados Unidos.....	14.000.000
Russia.....	11.000.000
Turquia.....	7.000.000
Italia.....	3.000.000
Austria.....	2.500.000
Hespanha.....	1.773.000
Allemanha.....	1.200.000

Tendo havido augmento principalmente nos seguintes :

Belgica.....	7.384.000
Brazil.....	1.633.000
Inglaterra.....	1.132.000

Os artigos que mais soffreram no decrescimento das vendas ao estrangeiro, foram :

Tecidos de seda.....	17.000.000
Lãs.....	16.500.000
Tecidos de algodão.....	11.000.000
Seda.....	8.000.000
Couros brutos.....	7.500.000
Confecções para senhoras.....	6.500.000
Automoveis.....	5.500.000
Pellos preparadas.....	5.000.000
Obras em pelles ou em couros.....	4.500.000
Obras de marcenaria.....	3.500.000
Vinhos.....	3.300.000
Fio de lã.....	2.000.000
Modas.....	1.300.000
Jóias e ourivesaria.....	1.000.000
Roupas brancas.....	1.000.000

Os principaes artigos que augmentaram as vendas foram :

Generos farinaceos.....	4.000.000
Fructas.....	4.000.000
Ferro e aço.....	3.500.000
Grãos e farinhas.....	3.000.000
Legumes verdes.....	2.000.000
Manteiga.....	1.500.000
Espiritos e aguardentes.....	1.000.000

O ministro do commercio da França fez approvar, em 4 de março, pelo Conselho de Ministros, um projecto de lei para a criação de seis agentes commerciaes no estrangeiro, assim divididos, salvo modificações ultteriores:

1º, em Inglaterra; 2º nos Estados Unidos; 3º na China, Japão e Indias Inglezas; 4º America do Sul; 5º Oriente, Persia, Turquia, Ethiopia, Egypto; 6º para os paizes da Europa.

Esses agentes serão encarregados de fornecerem informações economicas sobre os paizes que lhes forem limitados, e de travarem relações directas com os negociantes importadores e com os negociantes francezes exportadores, fazendo repetidas viagens entre a França e esses paizes em que forem acreditados.

A escolha dos agentes será feita entre o pessoal da Secretaria dos Negocios Estrangeiros, a juizo do Ministro do Commercio; mas, o Presidente da Camara do Commercio de Exportação de Pariz cre ser preferivel escolher-se esses agentes commerciaes entre os negociantes, dispondo da pratica de negocios, e de grandes relações adquiridas nos paizes onde fossem exercer taes funcções.

Parece-lhe tambem ser o limite de acção attribuida a cada agente muito vasto, por tornar-se, por exemplo, difficil um só empregar sua actividade em toda a America do Sul, tendo muito em que se dedicar, tanto no Brazil como nas Republicas Argentina e Uruguay, respectivamente.

A Camara vê nesta instituição um começo de protecção do Governo á exportação franceza.

Pensa ainda, que se fossem os agentes tirados dos consules dotados de boas noções dos negocios commerciaes, e conhecendo sufficientemente os paizes confiados á sua jurisdicção, poderiam prestar relevantes serviços ao commercio exterior da França e crear novos mercados á exportação nacional.

Finalmente, espera que, se este ensaio der bons resultados, o Governo augmentará o numero de agentes em todos os paizes onde elles poderão tornar-se uteis.

ALGODÃO

A industria do algodão na America parece ter querido tomar melhor curso com a entrada do novo anno, procurando vencer a crise para recuperar os prejuizos e o tempo perdido com os serios acontecimentos que fizeram interromper sua normal actividade de produção, perturbando todos os mercados consumidores.

A situação em janeiro foi inactiva com negocios restrictos; por haver exigencia dos possuidores de algo a fim de firmarem-se num alto preço, contando conseguir essa pretensão, quanto realizadas melhores condições ultteriores.

Contra toda a expectativa, pelos factos que se deram de conflictos do trabalho na manufactura inglesa, a tendencia do mercado de Liverpool mostrou-se boa, tendo sido precedentemente má; cuja reacção fôra difficil de explicar por não ter tido fundamento, a menos que entrasse nella a especulação.

Os preços nos Estados Unidos continuaram a manter-se muito firmes, não permitindo tratar-se negocios de importancia; e mesmo a attitude do mercado de New York ora de poucas ordens de venda, continuando o sul no proposito de reter o seu algodão.

Os compradores denotaram disposição de operar, sobretudo nos mercados europeus; tendo se verificado um deficit de cerca de 800 mil fardos nas saídas totaes, por toda a parte, de algodão americano, contra o ultimo anno.

A baixa dos tecidos americanos sem attrahir compradores, nada influo no preço da materia prima, que conservou-se sustentada, opinando todos por uma alta definitiva, a despeito do effeito que pudesse causar o enorme descoberto de effectivo contra enormes coberturas a prazo, liquidadas talvez pela troca de papel contra algodão.

O commercio de tecidos tendo estado ameaçado pela contracção monetaria, conseguiu com auxilios oportunos da casa Pierpont Morgan superar os graves embaraços, salvando-lhe a situação, o que fez subir o preço do algodão, acompanhando este mercado tambem com uma alta de 1/2 franco e com firmeza na cotação, assim como Liverpool e outros mercados quasi com uniformidade, chegando aqui a acreditar-se n'uma situação sustentavel.

Pelo disponível, porém, o mercado esteve desanimado, collocando-se os baixistas afastados e passivos.

Constituiu-se uma importante liga nos Estados Unidos, dispondo, segundo se afirma, de enormes capitais para elevar o preço do algodão; e se essa noticia for authentica será de esperar por uma alta rapida e material.

E' a época de Sully que resurge com todo o seu elemento febril, impellido a cotação por processos que são conhecidos dos grandes operadores, applicados com tenacidade.

O mercado de Liverpool persistira numa calma relativa, ante todo este manejo; mas o do Havre mostrara-se excitado, e ainda mais com a perda do carregamento de 1.338 fardos de algodão, vindo de Galveston para aqui no vapor *Talesby*, que naufragou, perdendo-se completamente.

A effervescencia norte-americana e a frieza ingloza impressionaram esta praça, produzindo-lhe um estado verdadeiramente nervoso e hesitante.

Os baixistas, menos credulos do bom exito desse movimento, desviaram-se do mercado, esperando uma reacção para se cobrirem, e da mesma maneira procederam alguns compradores prudentes, acautelando-se da situação dominante, por poder dar numa solução negativa, visto ser uma lucta especulativa com inimigos a combatal-a.

Depois de uma fraqueza manifesta da praça de Liverpool esperando o resultado do *lock-out*, sempre fechou o mez de janeiro com movimentos relativos, tendo-se tratado de vendas de alguns milhares de fardos de algodão disponível.

Apezar do mercado de New-York ter sido mais ou menos de tendencias firmes, o de Liverpool continuava a mortrar-se um tanto indifferente, por causas que lhe dizem respeito, havendo ligeiras fluctuações.

Como a manufactura ingleza tem aprovisionamentos accumulados e os consumos geraes tem-se prevenido, não se explica que a America, ainda com tanto algodão a vender, queira ter pretensões de manter preços altos, a não ser á especulação temeraria empenhada em sustental-os.

As oscillações nos mercados americanos acompanharam varias perspectivas, e para haver uma definição mais evidente quanto a uma base de operações, tanto para o algodão em bruto como para os tecidos, todos tem tido suas vistas lançadas sobre os resultados da nova colheita, ameaçada de ser prejudicada pela inlerencia do tempo e pelas difficuldades de meios financeiros.

A colheita, portanto, irá representar um grande papel na posição do algodão, dependendo da sua produção, que até o proximo mez de maio se poderá saber effectivamente.

Em 8 de fevereiro vieram communicações de New-York, de que os correctores de Sully e Price eram os principaes compradores do mercado, parecendo quererem crear um grande *stock* para especular pela alta.

Diversos grandes manufactureiros de fiação na Carolina do Norte reuniram-se para discutir sobre a redução de suas produções, e ficou decidido fecharem suas fabricas por um certo periodo de tempo dos mezes de fevereiro e março; outros fiadores, porém, segundo constou, iam tomar deliberações mais fortes do que essas, para melhor se preservarem de quaesquer acontecimentos fortuitos.

Os mercados de New-York e Nova Orleans sentiram-se desanimados com a indiferença da flação para operar, e o mercado do Havre tambem fechou calmo e sem negocios.

Afirmou-se que toda a flação americana e do exterior estava bastante abastecida de materia prima, e podia-se contar posteriormente com a baixa, pelo menos em quanto não houvesse necessidades e não apparecesse uma liberal procura.

Accentuaram-se fluctuações de baixa em New-York e Nova Orleans, terminando por cahir a cotação, em virtude do retrahimento dos altistas; entretanto, Liverpool investiu alguns pontos, e o Havre depois de um recuo á cotação com 75 a 50 centimos, mais animado, havendo discordancia de opinião sobre a posição deste artigo e receios do resultado de uma baixa.

A anormalidade dos mercados em consequencia da crise tem alimentado o temor e a indecisão, quanto á maneira de pensar e agir, falhando uma base fundamental para as operações, e dando lugar a consecutivas altas e baixas, ora explicadas por uma fórma, ora por outra.

Em fins de fevereiro o algodão teve uma posição muito irregular na America, assim como em Liverpool, e aqui no mercado do Havre foi quasi inalteravel, mais propensa para alta.

As industrias inglezas e americanas mostravam-se com pouca actividade, sendo de estranhar a redução das compras de tecidos para a proxima estação; ao contrario do que sempre aconteceu em épocas correspondentes dos annos anteriores, abundantes de ordens e com perspectiva animada.

Com referencia ás colheitas, calcula-se serem nos Estados Unidos muito abaixo das estimações attribuidas, e nas Indias, conta-se como certo um deficit de dois milhões de fardos, assim tambem relativamente noutros paizes de menor produção.

Muito se receia nas industrias, textis algodoeiras da Europa a redução de fabrico, a exemplo das deliberações tomadas na America, dando como tendencia as inclinações da industria lanificia nos Vosges e na Allemanha.

Na verdade, a situação parece querer aggravar-se mais, tanto nas finanças como nas industrias, pois além dos acontecimentos que estão no dominio geral, tem vindo outros accumular-se successivamente.

As reduções em muitas fabricas manufactureiras dos Estados Unidos, a sua greve nas estradas de ferro, fazendo parar 350.000 vagões e ficando 250.000 empregados sem trabalho; o lock-out ameaçador na industria algodoeira ingleza prejudicando 70.000 teares e 20 a 25.000 operarios; a flação de certos districtos de Saxe, a representar 750.000 bastidores, decidindo ultimamente reduzir o trabalho, secundada essa medida por outras flações da Prussia Rhenana e Westphalia; todos esses factos tem feito impressionar em extremo os mercados do algodão, e o desanimo invade-os, detendo os altistas nas suas combinações e destruindo muitas ideias de pretensões futuras.

O mercado de New-York que tem luctado pela alta do algodão, acha-se desnortado com taes desapontamentos, bem como o de Nova Orleans; onde esse effeito naturalmente se fez reflectir, produzindo intermittencias nas cotações.

No Havre o mercado tem-se isolado da situação americana, ora com uma tendencia, ora com outra, e as cotações tem apresentado uma firmeza relativa.

Tem-se ido atravessando uma situação cada vez mais complicada e penosa para o algodão, pois as industrias todas estão soffrendo serias consequencias das anormalidades das operações; a tecelagem tem perdido muito dinheiro com os preços baixos dos seus productos, fazendo suas acções descer consideravelmente na cotação, e flação acha-se em precarias condições, forçada pelas circumstancias a tomar providencias de redução.

Em fim de março chegaram offertas de boas classes de algodão a entregar sobre a nova colheita, porém não appareceram tomadores, visto o desanimo que reina nos mercados, tendo o do Havre enfraquecido nas suas cotações.

As ultimas noticias do mez são de alguma tendencia favoravel á cotação deste producto, parecendo melhorarem a industria e finanças americanas; e quanto á colheita proxima acredita-se que venha a ser mais desenvolvida, modificando calculos anteriores.

Diz uma circular da praça que a situação do algodão é incontestavelmente boa; contudo, é preciso admitir uma pausa de negocios por alguns mezes ainda, emquanto houver sufficiente quantidade de materia prima no consumo, como acontece por toda a parte, a impedir um movimento de alta, que se imporá mais tarde, talvez para o verão, com fluctuações provavelmente muito sensiveis, se antes a especulação não intervir astuciosamente, destruindo os melhores argumentos.

O mercado do Havre fechou o trimestre com um pouco mais de animação nas operações em disponivel.

A importação de algodão do Brazil por este porto limitou-se unicamente a 727 fardos do Ceará, e o peso constante do mappa n. 3, de 79.970 kilos, comparado com o de 78.067 do trimestre precedente, faz uma pequena differença para mais de 1.903 kilos.

As chegadas ao Havre de diversas procedencias elevaram-se neste trimestre a 401.105 fardos, incluindo os que foram importados do Ceará, acima referidos.

Este artigo foi cotado como se segue:

	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO
1º trimestre de 1908.....	Francos 85 a 103	Francos 91 a 102	Francos 83 a 98
	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
4º trimestre de 1907.....	Francos 81 a 91	Francos 81 a 96	Francos 85 a 98

CAFE'

Houve uma introdução de anno para este producto com bastante calma em operações, não se influido o mercado a dar ordens para o Rio, contra offertas que vieram em condições vantajosas, tendo falhado as de Santos, d'onde se esperava chegarem com alguma affluencia.

Num artigo bem elaborado, o *Daily Mail* em janeiro descreveu a situação do café do Brazil, com considerações sobre o presente e futuro deste producto, bem como referiu se á solidez do credito brasileiro, fazendo-lhe bem merecidos elogios.

Com grande interesse e em certo tom de apreciações foi commentada a consignação de 150.000 saccos de café a Bruges, que se disse em viagem e resolvida por um syndicato de fazendeiros de Minas, organizado no Rio, accrescentando se mais terem vindo, Bruges offertas para esta praça.

Tendo continuado a faltar offertas de Santos, este mercado firmou-se, reforçado tambem com as noticias da tendencia de alta em New York, que se verificara subindo cinco pontos na cotação.

A firmeza que predominou em fim de janeiro foi determinada igualmente pelas entradas moderadas, e pela procura evidenciada da parte do consumo; aconselhado a supprir-se, attento ás restricções de todas as sortes.

Muitos negocios em custo e frete foram effectuados tanto nos tipos correntes como nos de escolha, e em disponivel sempre houve alguma animação nas transações.

O Brazil mantinha-se nos seus preços, sem apparencia de fazer concessões, pondo o mercado em attitude embaraçosa.

Começou-se a fallar na nova colheita, dando para o Rio 2 1/2 milhões de saccos e para S. Paulo de 8 a 8 1/2 milhões, comprehendido o resto da safra precedente, no interior do Estado.

Esse calculo, porém, póde falhar, enfraquecendo a quantidade, a julgar pelas noticias aqui transcriptas da grande secca nos mezes de outubro e novembro em certas zonas de S. Paulo, e em seguida chuvas fazendo cahir quasi totalmente os grãos de café, a ponto de futurarem uma colheita muito inferior á que era prevista.

Essas noticias deram em resultado firmar-se aqui a cotação, subindo 50 centimos, com tendencia para maior alta, e o mercado de New York fechou igualmente com uma alta de 5 a 10 pontos.

A nova colheita de Porto-Principe, conforme avisos recebidos, prometia ser de excellente qualidade e os lotes dessa procedencia embarcados eram vendidos antes da chegada.

Em 25 de janeiro publicou-se o texto de um decreto fixando em 60.000 kilos a quantidade de café originario da Colonia da Costa de Marfim, que poderá ser admitida em Franca isenta de direitos de entrada durante o anno de 1908; segundo disposições anteriores em decretos respectivos, concedendo isenções annuaes a certos productos das Colonias francezas.

No summario da reunião da Camara de Commercio de 31 de janeiro veio referido o accordo entre os governos francez e americano para os cafés e generos colonias de consumo, como o assucar e seus derivados, e o tabaco, procedentes dos Estados Unidos e da Ilha de Porto Rico, continuarem a ser admittidos á tarifa *minimum* desde 1 de fevereiro deste anno.

Ainda tem prosseguido como assumpto de calorosas discussões e disparatados commentarios a «Valorização do Café», excitando o

systema nervoso daqueles que aqui a combatem, e impellido-os a dizer contra ella toda a sorte de desatinos.

Que o problema não pôde ser por enquanto considerado como resolvido, não resta a menor duvida, pois depende o seu bom exito de muitas circumstancias futuras, bem presagiadas a actuarem em seu favor; mas que se ataque violentamente esse auxilio á lavoura brasileira com a melhor intenção possível, unicamente pelo facto de quererem em detrimento della proteger os consumidores, isso importa em uma lei desigual e contraproducente, sem razão justificavel.

O novo decreto para propaganda em favor do café brasileiro é mais um forte elemento para desenvolver o seu consumo e valorizal-o, creando novos mercados, e por meio de publicações, conferencias ou outras medidas destroçar as fraudes, tão frequentes, em proveito do mercador do artigo.

O aspecto do mercado de fevereiro foi de pouco sensíveis oscillações e fechou o mez com uma pequena baixa de 25 centimos; tendo sido os negocios acanhados, com poucas disposições de operar tanto compradores como vendedores, todos com as vistas dirigidas para o Brazil, o thermometro do café, donde se espera com ansiedade ver marcado *ad usum*, o grão de temperatura que deva influir nas operações.

As condições de negocios, custo e frete, ficaram quasi inabordableis por muito firmes; o consumo limitou-se ao pequeno *stock*, sendo as transacções em disponível aparentemente calmas, com a cotação de francos: 43.44 para o Rio, primeira regular.

As provisões no Commercio á disposição do consumooram tão reduzidas que não ha exemplo desde muitos annos; laborando em erro todo aquelle que julgar vir facilmente preencher essa falta a nova colheita do Brasil, e consequentamente esperar por uma baixa notavel neste producto.

E' facto que o consumo fez o proposito de restringir-se, levado por certas presumpções vibrantes, concebidas pela força de apreciações hostis; porém, até quando poderá elle sustentar essa posição, valendo-se das suas provisões, que afinal não são inesgotaveis.

A paralyzação dos mercados não pôde ter grande duração e a tensão das circumstancias ha de por si só encarregar-se de pôr termo á doutrinas e processos rotineiros que tem interrompido a marcha regular dos negocios, submettendo-os ás evoluções dos tempos e fazendo acabar com abusos e especulações.

Para fazer baixar a cotação do café, como um plano de alcance a aproveitar aos que se tem visto atacados nos seus meios de acção, pela attitude apathica do mercado, pensou-se na surda especulação, e para esse golpe os seus adeptos não dispunham de café para especular com successo, estando desprovidos do artigo como munição de guerra, sempre prejudicial em todos os casos.

Todo e qualquer meio que fôr tentado para desconcertar o mercado e impellir-o a uma reacção fóra do natural será abortivo, porquanto nada impedirá deste producto erguer se da posição a que julgam vê-lo arrastado, e o tempo se encarregará de demonstral-o, quando as necessidades apparecerem no com um e as operações sérias recommencarem a effectuar-se sem em' a açõ de ordem especulativa.

O commercio criterioso não se deve ter inquietado com um certo numero de boatos sobre a Valorização e Propaganda, surgindo a cada passo apreciações exaltadas, que mais ou menos impressionam e mercado, explicando-se a abstenção de operações.

E' de prever uma boa marcha de todo esse movimento, applicando-se meios consentaneos com os direitos e interesses do commercio, em harmonia com os do Brazil e seus Estados Cafeseiros; portanto, ninguém deve duvidar de uma perfeita compatibilidade em proveito de ambas as partes, se esta questão não se desviar do terreno de uma unificação de principios.

Teve lugar no dia 16 de março a Reunião do Syndicato do Commercio dos cafés do Havre, solicitada por um certo numero de interessados, para se occupar dos assumptos que tem revolucionado este mercado e providenciar, por meio de reformas a adoptar, um novo regimen que venha normalizar as operações de café, fazendo face á Valorização á Propaganda brasileira e ás consiguações directas.

O syndicato tomou conhecimento dos motivos expostos que deram lugar a essa petição e resolveu estudar a questão com todo o empenho e cuidado, consistindo as reformas propostas em uma adaptação mais completa ao valor commercial e extensão de classificações dos cafés brasileiros, etc.

O estado do mercado conservou-se até o fim deste trimestre sempre mais ou menos calmo e o consumo sómente decidiu-se a comprar o indispensavel para attender ás suas necessidades mais immediatas.

Devido a uma entrada mais volumosa de cafés do Rio e Santos os preços afrouxaram um pouco, havendo não obstante toda a probabilidade do recuperar sua posição de firmeza.

Em seguida ficam demonstradas as cotações que regularam neste trimostre, comparadas com as do precedente.

	Jan. eiro	Fevereiro	Março
1º trimestre de 1908	40 a 62	41 a 62	40 a 62
	Outubro	Novembro	Dezembro
4º trimestre de 1907	39 a 61	38 a 60	39 a 60

Neste trimestre a importação do café do Brazil pelo porto do Havre foi superior ás do precedente, como se vê do Mappa n. 3, de onde é extrahida a seguinte nota:

	Kilos
1º trimestre de 1908	23.584.500
4º trimestre de 1907	19.406.400
Differença	9.178.100

O *stock* de café nas docas do Havre em 31 de março é o seguinte

	Saccos
Brazil	3.172.185
Haiti	151.157
Outras Antilhas, America Central e Costa firme	81.360
Indias	35.076
Africa, diversos	14.805
Total	3.450.583

As vendas em disponível de cafés brasileiros foram neste trimestre de 39.710 saccas, Santos, Rio e Bahia; regulando os preços, para 2.250 saccas Santos em março de francos 36 a 39; para 3.000 saccas Santos em fevereiro de francos 37 a 46,50, e para o resto entre francos: 40,50 a francos 50.

CACÁO

Houvera uma lentidão nos negocios deste fructo, como é habitual nesta estação, e ella mais se accentuou pela redução nas chegadas, fazendo os preços mais sustentados, com firmeza, após a baixa que se dera anteriormente.

As transacções na primeira quinzena de janeiro não passaram de algumas centenas de saccos de diversas procedencias em disponível, Bahia, Trindade e Haiti, attingindo a cerca de 1.400 saccos, a preços bastante mantidos.

Esse mez todo foi de procura muito calma, tendo-se elevado as vendas a 3.000 saccos no maximo, metade em disponível e metade a entregar, cujos preços passaram a ficar enfraquecidos.

O mez de fevereiro tambem foi desanimado para este producto, tendo o consumidor feito poucos negocios; todavia, sempre as vendas avultaram na ultima quinzena a cerca de 3.000 saccos em disponível e a entregar, havendo uma ligeira firmeza nas cotações, tanto em cacáo da Bahia como da Trindade, graças a ordens destinadas para cobertura de contractos passados desde algum tempo por commissarios que venderam aproveitando-se da baixa.

A posição do mercado em março foi mais favoravel, havendo esperança de subir a cotação, principalmente depois de avisos que vieram de Hamburgo e Londres, onde as transacções se desenvolveram com actividade.

A venda publica realizada em 6 de março, que comportava cerca de 350 saccos, deu muito bons resultados, tendo sido tudo vendido e bem vendido, entre os quaes havia lotes de cacáo da Bahia, sempre bastante procurado pelo consumo.

A importação do Brazil neste trimestre foi de 1.749.030 kilos; comparada com a do ultimo quartel de 1907, elevada a 1.463.982 kilos, produziu um augmento de 185.048 kilos.

De todas as procedencias, a importação de cacaó pelo Havre durante este trimestre foi como segue,

	Saccos
Trindado	62.236
Costa Firme	60.752
Bahia	31.150
Haiti.....	20.018
Granada.....	13.673
Costa d'Africa	9.094
Porto Rico.....	5.868
Guadalupe.....	4.896
Guayaquil.....	3.412
Nova York.....	3.279
Colon.....	2.582
Jamaica.....	2.466
Santa Lucia	2.028
S. Domingos.....	1.826
Martinica.....	1.609
Pará.....	1.119
Madeira.....	1.100
Lisboa.....	761
Cuba.....	565
Colombo.....	445
Puerto Bolivar.....	399
S. Pedro de Marcorio.....	309
Marselha	275
Bordeaux.....	223
Itacoatiara.....	196
Fort de France.....	41
Demerara.....	11
S. Thomé.....	10
Anjouan.....	2
Total.....	232.232

As cotações regularam neste trimestre, compara-las com as do anterior:

Primeiro trimestre de 1908

Janeiro.....	83 a 130
Fevereiro.....	84 a 107.50
Março.....	88 a 117.50

Quarto trimestre de 1907

Outubro.....	132 a 143
Novembro.....	102 a 130
Dezembro.....	102 a 128

COUROS

Foi de bastante animação o movimento que se produziu neste artigo, calculando-se em 60.000 couros os negocios effectuados na primeira quinzena do mez de janeiro.

A cotação apresentou uma alta de frs. 3 a 5 para todas as sortes e essa excitação fez moderar as operações.

Os possuidores conservaram-se firmes nas suas pretensões, atenta a alta dos couros de boi salgados saladeros do Rio Grande e outros, pagos com 1 a 2 francos acima das cotações precedentes, e o mercado tendo sido de agitação, fechou o mez com procura mais calma, mesmo assim com firmeza.

As importações do Rio Grande foram nullas e os preços dessa procedencia ficaram em alta successiva, tendo-se cotado de frs. 67 a 70 os bois saladeros pesados.

Os couros de boi pesados do Rio de Janeiro tiveram boa procura e sua cotação alteou frs. 4,50; os leves foram menos pretendidos, mesmo assim beneficiados com uma alta de frs. 3.

Os do Ceará salgados seccos bastante valorizados, e os do Pará e Manáos salgados, que tinham sido de pouca procura, obtiveram importantes negocios, acompanhando suas cotações a alta geral.

Em fevereiro este artigo, depois de ter havido uma pequena pausa, fez voltar as operações ao seu curso animado, mantendo firme na sua posição adquirida.

Na segunda quinzena os negocios se reduziram um pouco, por ter-se largamente supprida a industria em janeiro, mas os preços estiveram sustentados, sem ter havido nenhuma nova alta a notar-se.

O stock de couros, tanto seccos como salgados, procedentes do Rio Grande do Sul tinha-se esgotado, realizando-se o saldo a frs. 71 a 71,50, com uma alta; portanto, de frs. 1 a 1,57 sobre as ultimas vendas de janeiro.

Em couros do Rio de Janeiro poucos negocios se fizeram e esses limitaram-se a bois leves com alta de frs. 3.50, ficando os pesados nominaes com falta de transacções.

Foram feitas concessões em couros do Ceará seccos e salgados seccos; os de Pernambuco leves salgados seccos estiveram firmemente mantidos, e os do Pará salgados subiram meio franco.

No decurso do mez de março as operações em couros foram muito moderadas e as cotações com dificuldade se sustentaram, inclinando-se cada vez mais em favor dos compradores.

O cortume não se mostrou animado com os preços e com a precisa reserva operou para supprimentos mais urgentes.

Todos os couros de procedencia brasileira continuaram com sua posição difficilmente defendida; somente os salgados seccos do peso de 15 kilos foram pagos a 92 francos em disponivel e 90.50 francos a entregar, e os salgados seccos de Pernambuco atrahiram boa procura.

Os preços de varias operações não foram divulgados, por isso não constaram do registro.

Os quadros seguintes mostram a quantidade e procedencia dos couros do Brazil importados e vendidos durante este trimestre em revista:

Couros importados do Brazil :

Rio de Janeiro, couros salgados.....	23.139
Pará, idem seccos e salgados seccos.....	17.968
Ceará, idem idem idem.....	8.164
Manáos, idem idem idem.....	4.930
Pernambuco, idem salgados seccos.....	2.497
Maranhão, idem idem.....	1.800
Parnahyba, idem seccos.....	1.651
Minas-Geraes, idem idem.....	240
Total.....	60.389

Couros do Brazil, negociados :

Rio de Janeiro :

Couros de boi e de vacca salgados, pesados a 49—52.50.....	} 19.269
Leves a 47.50—50.50.....	
Vaccas a 48.....	
Idem idem idem.....	} 4.348
Leves a 51 a 53.....	
Vaccas pesados e leves a 50.50.....	
Idem idem idem.....	} 563
Pesados e leves a 52 a 50.....	
Vaccas idem idem a 50.....	
Total.....	24.180

Pará :

Couros salgados de 20 kilos a 55 a 57.....	9.597
Idem idem tq. aparte a 33.50 a 47.....	4.313
Idem idem de 20 kilos a 57.50.....	1.799
Idem idem aparte etc. a 47 a 49.....	353
Idem idem de 20 kilos a 56.50.....	1.000
Total.....	17.062

Ceará :		
Couros seccos tq. a 125.....	297	
Idem idem a 92.....	2.150	
Couros seccos.....	2.324	
Idem salgados seccos tq. a 90.....	4.027	
Idem seccos tq.....	900	
Idem salgados seccos c/prep. a 90.50—95.....	5.487	15.185
Rio Grande :		
Couros de boi salgados, salgad. pesados a 60.50.	5 348	
Idem idem idem a 68/69.....	2.500	
Idem idem idem a 70.....	1.000	
Idem idem idem a 71.....	1.000	
Idem idem idem a 71.50.....	1.097	10.945
Manãos :		
Couros seccos e c/preparo a 82.....	61	
Idem idem salgados t. q. a 52/57.50.....	4.633	
Idem idem a 52—52.50.....	820	
Idem idem t.q. a 70.....	24	5.558
Minas Geraes :		
Couros seccos t.q.....	4.443	
Pernambuco :		
Couros salgados seccos t.q. a 93.....	597	
Idem idem a 91—95.....	1.376	
Idem idem a 93/94.....	1.062	3.135
Parnahyba :		
Couros seccos.....	1.000	
Idem idem t.q.....	1.651	
Idem idem.....	406	3.057
Maranhão :		
Couros salgados seccos.....	1.800	
Bahia :		
Couros seccos t.q. a 90.....	506	
Idem idem.....	200	
Itacoatiara :		
Couros salgados t.q. 52.60—60.....	100	
Total.....	86.145	

Borracha

Não tivemos uma posição bastante lisonjeira para este producto no decurso do presente trimestre, porquanto houve muito pouca animação e os preços foram cotados com reduções.

Este desanimo, porém, não deve ser duradouro, e os mercados voltarão a desenvolver-se com sua habitual actividade quando cessarem as causas que tem actuado para este artigo declinar da sua posição.

Incontestavelmente é bastante anormal e singular que isto aconteça, pois a borracha é um producto de importantes e insubstituíveis necessidades, tendo um enorme numero de applicações uteis e indispensaveis.

Se uma ou outra industria, uma por exemplo, a de automoveis, diminuindo sua extracção, devido á superprodução, fez em parte influir de momento na cotação para enfraquecel-a pela falta de procura para aquelle ou outro fim; passada essa temporaria impressão

ha de forçosamente este producto readquirir a sua posição, porque o consumo de outras industrias não prescindindo delle na quantidade exigida, entrará animadamente no mercado.

Nos Estados Unidos já abriram algumas fabricas que tinham fechado por effeito da grande crise, prevendo-se com isso uma reacção mathematica nos preços, pela procura immediata desses consumidores arredados.

A borracha de especies vermelhas tem obtido neste mercado preços satisfactorios, e para as outras sortes tem havido falta de animação.

Os preços das vendas por inscripções em fevereiro foram de frs. 7.25 a 7.65, tendo sido collocados somente cinco lotes Congo e ficando muitos por vender; outras vendas de borracha Congo effectuaram-se a preços cujo maximo foi de frs. 4.50.

Em março a borracha do Pará obteve uma certa margem relativa de operações por terem afrouxado as cotações e as melhores sortes attrahiram boa procura, parecendo inclinar-se o mercado a sahir da apathia em que tem permanecido.

Não obstante, ainda o resultado das ultimas vendas por inscripções neste mez não foi compensativo; tendo conseguido collocação cerca de um terço sobre as quantidades expostas e a preço maximo de frs. 6.85, em baixa sobre as precedentes, segundo as qualidades offerecidas.

A importação da borracha neste trimestre procedente do Brasil, attingiu 1.651.400 kilos, que comparada com a do trimestre precedente de 855.840 kilos, resultou uma differença de 794.560 kilos em accrescimo.

As cotações deste e do ultimo trimestre de 1907 foram:

1º TRIMESTRE DE 1907

Janeiro.....	6 a 9.75
Fevereiro.....	5 > 8.20
Março.....	4.75 > 8.50

4º TRIMESTRE DE 1907

Outubro.....	8 a 12.35
Novembro.....	6 > 9.75
Dezembro.....	6 > 9.75

Completo esta noticia com uma relação das quantidades de borracha importadas do Brasil e outras procedencias pelo porto do Havre, durante este trimestre:

Brasil

	Volumes
Manãos.....	7.774
Pará.....	1.165
Itacoatiara.....	254
Maranhão.....	50
Bahia.....	12
	<hr/> 9.255

Outras procedencias

	Volumes
Costa d'Africa.....	3.469
Iquitos.....	991
Trinidad.....	596
Bordeaux.....	573
Hamburgo.....	559
Nova York.....	509
Cabella Concha.....	249
Singapura.....	221
Marselha.....	186
Carthagená.....	185
Colon.....	185
Puerto Colombia.....	180
Guayaquil.....	177
Djibouth.....	106
Vera Cruz.....	85
Batavia.....	76
Savanilha.....	65
Paraná.....	22
La Union.....	20
Libertad.....	17
Haiphong.....	15
Puerto Cabello.....	12
Mananzary.....	11

Fort Dauphin.....	11
Andoverante.....	8
Farafanrana.....	7
Tomative.....	6
Curacó.....	6
Tampico.....	4
Buena-Ventura.....	4

	13.564

Gul'a-percha

	Volumes
Singapura.....	374
Marselha.....	102
Hamburgo.....	2

	478

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

A quantidade e valor da importação neste trimestre proveniente de todos os portos do Brasil com destino ao Havre elevou-se a 33.814.839 kilos, representando frs. 42.840.035, que comparados com 24.421.431 kilos no valor de frs. 30.666.858 do 4º trimestre de 1907, produz um acrescimo de 9.393.408 kilos e frs. 12.173.207. A differença provém especialmente do augmento de 66 %, pouco mais ou menos, nas remessas de Santos, de cerca de 60 % nas de Manãos e 20 % nas da Bahia, etc.; contra a diminuição de cerca de 40 % nas do Rio de Janeiro.

A exportação pelo Havre com destino aos diversos portos do Brasil neste trimestre foi de 5.061.445 kilos do valor de frs. 6.872.052, contra 8.123.472 kilos no valor de frs. 10.967.024 do precedente trimestre, accusando a differença para menos de 3.067.357 kilos e frs. 4.094.972, proveniente mais notavelmente da exportação para o Rio de Janeiro, que diminuiu cerca de 33 %, para o Pará e Manãos cerca de 45 %, e 80 % para Pernambuco e Porto Alegre.

Os generos que mais soffreram diminuição na exportação foram os seguintes, com as porcentagens approximadas, a saber:

Manteiga.....	30 %
Leite em conserva.....	40 %
Vidros e crystaos.....	45 %
Ferro e aço.....	50 %
Batatas.....	50 %
Ferramentas.....	50 %
Louças e porcellanas.....	50 %
Animaes vivos.....	50 %
Cimento.....	75 %
Ferragens.....	75 %
Papel, papelão, etc.....	85 %
Apparelhos e objectos de electricidade...	90 %

Os que tiveram mais notavel augmento foram os seguintes :

Conservas de peixe.....	50 %
Gesso em bruto e em obra.....	60 %

A importação em França de generos brasileiros neste trimestre, como consta do mappa n. 8, mostrou a frs. 37.007.000, contra frs. 26.533.000 no 1º trimestre correspondente de 1907, a frs. 34.878.000 no de 1908; tendo ido, portanto, em progressão, principalmente do de 1907 para este, que deu um salto de frs. 10.474.000, promovido pela borracha a apresentar um augmento de 10.182 quintaes metricos despachados para o consumo.

A exportação para o Brasil de generos francezes, no presente trimestre, como consta do mappa n. 9, foi de frs. 12.774.000, diminuindo mais de dous milhões de francos, comparada com a do 1º trimestre de 1907, tendo-se elevado a frs. 14.802.000 e de 1906 a frs. 14.497.000; e os artigos mais sensivelmente decrescidos foram: productos chimicos, perfumarias, tecidos de lã, tecidos de seda, roupas confeccionadas, pelles preparadas, obras em pelles e em couros, armas, polvora e munições carruagens, automoveis, etc.; contra relativo augmento em manteiga, tecidos de algodão, machinas e aparelhos mecanicos, instrumentos de musica, artigos de carroçaria, etc.

Conforme o mappa n. 10, o commercio geral da França na sua importação soffreu varias alterações neste trimestre contra o de 1907; em generos alimenticios o abatimento foi de 1.885.002 quintaes metricos, representando o valor de frs. 34.450.000; em materias primas foi de 1.157.008 quintaes metricos, com augmento no seu valor de frs. 76.096.000 e em objectos fabricados houve o augmento de 569.791 quintaes metricos e de frs. 37.468.000 no seu valor.

Na exportação o commercio geral da França deu o seguinte resultado pela mesma comparação feita: em generos alimenticios augmentou 792.114 quintaes metricos e frs. 13.215.000; em materias primas, 1.312.231 quintaes metricos, com uma diminuição de frs. 14.856.000 no valor; em objectos fabricados, apresentou o augmento de 139.103 quintaes metricos, com a diminuição de frs. 60.634.000 no valor e em encomendas postaes, 6.658 quintaes metricos e frs. 9.547.000 de augmento.

Os direitos de importação de café e cacão arrecadados pelas alfandegas da França neste trimestre, comparados com o de 1907, conforme o mappa n. 2, foram os seguintes:

	1º TRIMESTRE		AUGMENTO EM 1908	DIMINUIÇÃO EM 1908
	1908	1907		
	Frs.	Frs.	Frs.	Frs.
Café.....	33.950.000	31.530.000	—	619.000
Cacão.....	5.209.000	6.996.000	—	837.000
	39.159.000	40.065.000	—	1.503.000

EMIGRAÇÃO

Tenho a dar noticias do primeiro movimento de emigração este anno, pelo porto do Havre, por conta do Governo Federal, cujos emigrantes foram embarcados por Schmidt e Trost, tendo tomado aqui o vapor inglez *Indian Monarch*, sahido a 29 de fevereiro para o Rio de Janeiro.

Seguiram quatro familias de agricultores de nacionalidade allemã, em numero de 24 emigrantes ao todo, dos quaes nove homens de 14 a 66 annos, oito mulheres de 13 a 48 annos e sete creanças de 2 a 11 annos.

Neste relatorio fiz uma exposição de tudo quanto possa interessar, referindo-me a cada uma das partes commerciaes que julguei melhor attenção merecerem, tratando dos acontecimentos que me competiam estudar e narrar, occorridos durante este trimestre.

Consulado Geral dos Estados Unidos do Brasil, no Havre, 31 de março de 1908.

J. VIEIRA DA SILVA,

Consul geral,

N. 1 — Mappa do movimento da navegação entre o Brasil e o Havre durante o 1º trimestre de 1908

ENTRADAS

EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELADAS	EQUIPAGEM	VALOR IMPORTADO — Em francos
Brasileiras.....	—	—	—	—
Estrangeiras.....	19	46.585	932	42.840.095
Total.....	19	46.585	932	42.840.095

SAHIDAS

EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELADAS	EQUIPAGEM	VALOR EXPORTADO — Em francos
Brasileiras.....	—	—	—	—
Estrangeiras.....	25	54.149	1.557	6.872.052
Total.....	25	54.149	1.557	6.872.052

N. 2 — Mappa detalhado do movimento da navegação entre o Brasil e o Havre durante o 1º trimestre de 1908

ENTRADAS

NACIONALIDADE	NAVIOS						EQUIPAGEM	PROCEDENCIAS	QUANTIDADE E VALOR IMPORTADO EM CADA PORTO		
	A vela		A vapor		Total				Kilograms.	Francos	Réis (1)
	Numero	Tonelagem	Numero	Tonelagem	Numero	Tonelagem					
Brasileira.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Franceza.....	—	—	5	9.254	5	9.254	195	Santos 9.223.920	8.478.616	5.307.633,396	
								Rio de Janeiro..... 2.604.396	2.316.847	1.450.346,222	
								Bahia..... 1.662.681	2.611.451	1.634.770,204	
								Santos..... 13.446.180	12.423.979	7.777.410,851	
								Rio de Janeiro..... 2.340.000	2.125.700	1.300.088,200	
Ingleza.....	—	—	8	20.299	8	20.299	384	Bahia..... 2.124.770	2.678.700	1.676.866,200	
								Maceió..... 1.000	4.200	2.629,00	
								Manãos..... 381.780	2.680.170	1.677.766,420	
								Ceará..... 278.790	511.784	320.376,784	
								Maranhão..... 58.427	107.622	66.995,772	
Allema.....	—	—	6	17.032	6	17.032	353	Manãos..... 1.104.446	6.884.746	4.309.850,966	
								Pará..... 521.174	1.649.504	1.032.589,504	
								Itacoatiara..... 66.676	367.343	220.155,718	
Total.....	—	—	19	46.585	19	46.585	632	—	33.814.830	42.810.095	
										26.817.899,470	

SAHIDAS

NACIONALIDADE	NAVIOS						EQUIPAGEM	DESTINOS	QUANTIDADE E VALOR EXPORTADA EM CADA PORTO		
	A vela		A vapor		Total				Kilograms.	Francos	Réis (1)
	Numero	Tonelagem	Numero	Tonelagem	Numero	Tonelagem					
Brasileira.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Franceza.....	—	—	3	5.301	3	5.301	116	Pernambuco..... 67.033	149.086	92.701,836	
								Bahia..... 176.213	156.729	98.112,351	
								Rio de Janeiro..... 1.183.503	1.393.408	872.273,408	
								Santos..... 284.257	559.318	350.133,668	
								Pará..... 926.294	1.186.754	742.908,004	
								Manãos..... 630.004	655.181	410.143,306	
								Maranhão..... 122.911	214.153	134.059,778	
Ingleza.....	—	—	19	42.674	19	42.674	1.327	Parnahyba..... 15.700	43.188	27.035,688	
								Ceará..... 166.216	267.693	167.575,818	
								Pernambuco..... 95.635	95.557	59.818,632	
								Bahia..... 86.431	105.283	65.907,158	
								Rio de Janeiro..... 865.106	1.230.521	770.306,146	
								Santos..... 274.298	356.449	223.137,074	
								Cabedello..... 25.207	53.354	33.399,604	
								Maceió..... 27.884	69.780	43.682,280	
Allema.....	—	—	3	6.174	3	6.174	114	Florianopolis..... 5.312	35.001	21.960,626	
								Rio Grande..... 39.156	60.768	38.040,783	
								Porto Alegre..... 39.778	165.111	103.359,489	
								Pelotas..... 30.147	75.718	47.399,468	
Total.....	—	—	—	54.149	25	54.149	1.557	—	5.061.115	6.872.052	
										4.301.904,552	

(1) Calculado ao cambio medio de \$626 por franco.

N. 3 — Preço corrente e quantidade dos generos importados do Brazil na praça do Hayre no 1º trimestre de 1908 comparados com os do trimestre anterior

1º TRIMESTRE DE 1908

GENEROS	PESO OU MEDIDA	DIREITOS DE ALFANDEGA POR 100 KILOS	QUANTIDADE IMPORTADA EM KILOS	PREÇOS EM FRANCOIS			PREÇOS EM REIS (AO CAMBIO MEDIO DE \$336 POR FRANCO)		
				Janeyro	Fevereiro	Março	Janeyro	Fevereiro	Março
				85 a 103	91 a 102	83 a 98	538210 a 618478	568066 a 63882	519558 a 618478
Algodão.....	50 kilos	Libre	79 070	6 > 9.75	4.75 > 8.50	38706 > 6808	2813 > 53133	23973 > 58781	
Borracha.....	50 kilos	Dito	1 861 400	40 > 62	48 > 62	238040 > 38812	30866 > 33812	239040 > 30812	
Café.....	50 kilos	Libre	28 334 800	45 > 115	43 > 115	288170 > 71890	308048 > 71890	309048 > 71890	
Couro.....	Dito	Libre	945 638	88 > 130	88 > 107.50	588038 > 818330	574351 > 678293	559038 > 678293	
Cacão.....	100 chifres	Libre	1 747 050	40 > 17.50	40 > 17.50	268010 > 788555	25040 > 73 555	559010 > 73 555	
Chifres.....	Kilo	Libre	24 775	2.40 > 3.50	2.40 > 3.50	18507 > 28191	1.507 > 28191	1.507 > 28191	
Cera.....	100 kilos	Libre	38 120	30 > 43	30 > 43	188780 > 268918	188780 > 268918	18 780 > 268918	
Cocos.....	50 kilos	Libre	38 750	80 > 300	80 > 300	508030 > 157800	508030 > 157800	50 080 > 187 800	
Cristas.....	Kilo	Dito	3 890	3.50 > 7.50	3.50 > 7.50	28101 > 48965	28101 > 48965	28101 > 48965	
Crystal de rocha.....	50 kilos	Monop do Governo	98 000	70 > 120	70 > 120	431830 > 758120	431830 > 758120	438320 > 758120	
Fumo.....	Dito	4 3/4	40 000	10 > 50	10 > 50	68260 > 818300	68260 > 818300	68 260 > 818300	
Glycerina.....	100 kilos	Libre	538 970	8 > 23	8 > 23	5008 > 14 398	53008 > 14 398	58008 > 148308	
Madeira.....	100 kilos	Dito	12 000	5 > 500	5 > 500	38180 > 318000	38180 > 318000	38 180 > 318000	
Ossos.....	Kilo	Dito	18	30 > 50	30 > 50	188780 > 318300	188780 > 318300	188780 > 318300	
Pannas.....	50 kilos	Dito	40 200	30 > 50	30 > 50	188780 > 318300	188780 > 318300	188780 > 318300	
Tapioca.....	50 kilos	Dito	2 180	30 > 50	30 > 50	188780 > 318300	188780 > 318300	188780 > 318300	
Varios artigos.....	—	—	2 180	—	—	—	—	—	
			33 814 839						

4º TRIMESTRE DE 1907

GENEROS	PESO OU MEDIDA	DIREITOS DE ALFANDEGA POR 100 KILOS	QUANTIDADE IMPORTADA EM KILOS	PREÇOS EM FRANCOIS			PREÇOS EM REIS (AO CAMBIO MEDIO DE \$325 POR FRANCO)		
				Outubro	Novembro	Dezembro	Outubro	Novembro	Dezembro
				81 a 92	81 a 96	85 a 98	50825 a 57800	50625 a 60800	53825 a 618250
Algodão.....	50 kilos	Libre	78 087	6 > 9.75	6 > 9.75	38706 > 6808	2813 > 53133	23973 > 58781	
Borracha.....	50 kilos	Dito	1 861 400	40 > 62	48 > 62	238040 > 38812	30866 > 33812	239040 > 30812	
Café.....	50 kilos	Libre	28 334 800	45 > 115	43 > 115	288170 > 71890	308048 > 71890	309048 > 71890	
Couro.....	Dito	Libre	945 638	88 > 130	88 > 107.50	588038 > 818330	574351 > 678293	559038 > 678293	
Cacão.....	100 chifres	Libre	1 747 050	40 > 17.50	40 > 17.50	268010 > 788555	25040 > 73 555	559010 > 73 555	
Chifres.....	Kilo	Libre	24 775	2.40 > 3.50	2.40 > 3.50	18507 > 28191	1.507 > 28191	1.507 > 28191	
Cera.....	100 kilos	Libre	38 120	30 > 43	30 > 43	188780 > 268918	188780 > 268918	18 780 > 268918	
Cocos.....	50 kilos	Libre	38 750	80 > 300	80 > 300	508030 > 157800	508030 > 157800	50 080 > 187 800	
Cristas.....	Kilo	Dito	3 890	3.50 > 7.50	3.50 > 7.50	28101 > 48965	28101 > 48965	28101 > 48965	
Crystal de rocha.....	50 kilos	Monop do Governo	98 000	70 > 120	70 > 120	431830 > 758120	431830 > 758120	438320 > 758120	
Fumo.....	Dito	4 3/4	40 000	10 > 50	10 > 50	68260 > 818300	68260 > 818300	68 260 > 818300	
Glycerina.....	100 kilos	Libre	538 970	8 > 23	8 > 23	5008 > 14 398	53008 > 14 398	58008 > 148308	
Madeira.....	100 kilos	Dito	12 000	5 > 500	5 > 500	38180 > 318000	38180 > 318000	38 180 > 318000	
Ossos.....	Kilo	Dito	18	30 > 50	30 > 50	188780 > 318300	188780 > 318300	188780 > 318300	
Pannas.....	50 kilos	Dito	40 200	30 > 50	30 > 50	188780 > 318300	188780 > 318300	188780 > 318300	
Tapioca.....	50 kilos	Dito	2 180	30 > 50	30 > 50	188780 > 318300	188780 > 318300	188780 > 318300	
Varios artigos.....	—	—	2 180	—	—	—	—	—	
			24 421 481						

N. 4 - Quantidade e valor dos generos exportados do porto do Havre para o Brazil durante o 1º trimestre de 1908 comparados com os do trimestre anterior

Table with columns: GENEROS, DIREITOS, QUANTIDADE EXPORTADA EM KILOS (1º Trimestre, 4º Trimestre), VALOR EM FRANCOS (1º Trimestre, 4º Trimestre), VALOR EM RÉIS AO CAMBIO MÉDIO DE (US\$626porfranco, US\$625perfranco). Rows include various goods like Aguardente, Algodão, Borracha, etc.

N. 5 — Quadro da cotação do cambio, taxa de descontos e fretamento das embarcações no mercado do Havre, correspondente ao 1º trimestre de 1908

CAMBIOS

DESTINOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO
Sobre o Brasil.....	—	—	—
> a Inglaterra.....	25.13 1/2 a 25.25	25.14 a 25.21	25.11 a 25.21 1/2
> > Allemanha.....	122 9/16 > 123 1/4	122 5/8 > 123 1/4	122 7/8 > 123 3/8
> > Hollanda.....	207 3/8 > 208 1/2	207 7/8 > 208 7/16	207 1/4 > 208 3/8
> > Nova York.....	511 > 519	511 > 519	512 1/2 > 513 1/2
> > Austria.....	104 1/16 > 104 9/16	104 1/4 > 104 3/4	104 3/8 > 104 3/4
> > Russia.....	261 > 264 1/2	261 > 264	260 3/4 > 263 3/4
> > Italia.....	99 13/16 > 100 1/8	99 3/16 > 100 3/16	99 7/8 > 100 1/4
> Portugal.....	490 > 515	492 > 515	492 > 509

TAXA DE DESCONTOS

ORIGEM	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO
Banco de França.....	4 a 3 %	3 %	3 %
> da Inglaterra.....	6 > 4 %	4 %	4 a 3 %
> > Allemanha.....	7 1/2 > 6 %	6 %	6 > 5 1/2 %
> > Hollanda.....	5 > 4 %	4 %	4 > 3 1/2 %
> > Suissa.....	5 1/2 > 4 1/2 %	4 1/2 a 4 %	4 > 3 1/2 %
> > Austria.....	6 > 5 %	5 > 4 1/2 %	4 1/2 %
> > Russia.....	7 1/2 > 6 1/2 %	6 1/2 %	6 1/2 %
> > Italia.....	5 1/2 > 5 %	5 %	5 %
> > Hespanha.....	4 1/2 > 4 %	4 1/2 %	4 1/2 %
> de Portugal.....	5 1/2 a 6 %	8 %	6 %

PREÇO DO FRETE

DESTINOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO
Pernambuco e Bahia.....	25 a 110 e 10 %	25 a 110 e 10 %	25 a 110 e 10 %
Rio de Janeiro e Santos.....	25 a 165	25 a 165	25 a 165
Pará.....	25 > 205	25 > 205	25 > 205
Manáos.....	25 > 200	25 > 200	25 > 200
Maranhão.....	25 > 205	25 > 205	25 > 205
Ceará.....	25 > 205	25 > 205	25 > 205
Parnahyba.....	27.50 > 125	27.50 > 125	27.50 > 125
Maceió, Cabedello.....	35 > 125	35 > 125	35 > 125
Parahyba do Norte.....	25 > 275	25 > 275	25 > 275
Paranaguá, S. Francisco.....	37.50 > 427.50	37.50 > 427.50	37.50 > 427.50
Florianopolis e Rio Grande.....			
Porto Alegre e Pelotas (via Rio Grande).....			

1) Liquido sobre as mercadorias que pagam ao metro cubico e porcentagem de 10 % sobre as que pagam ao peso.

N. 6 — Mappa do movimento da navegação entre o Brasil e o porto de Boulogne s/mez no 1º quartel de 1908

ENTRADAS				
EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELADAS	EQUIPAGEM	VALOR IMPORTADO — Em francos
Brasileiras.....	—	—	—	—
Estrangeiras.....	1	1.507	24	100.000
Total.....	1	1.507	24	100.000
SAHIDAS				
EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELADAS	EQUIPAGEM	VALOR EXPORTADO — Em francos
Brasileiras.....	—	—	—	—
Estrangeiras.....	10	35.592	827	—
Total.....	10	35.592	827	—

N. 7 — Mappa do movimento de navegação entre o Brasil e o porto de Dunkerque no 1º quartel de 1908

ENTRADAS				
EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELAGEM	EQUIPAGEM	VALOR IMPORTADO — Em francos
Brasileiras.....	—	—	—	—
Estrangeiras.....	—	—	—	—
Total.....	—	—	—	—
SAHIDAS				
EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELAGEM	EQUIPAGEM	VALOR EXPORTADO — Em francos
Brasileiras.....	—	—	—	—
Estrangeiras.....	5	11.524	161	1.687.996
Total.....	5	11.524	161	1.687.996

N. 8 — Importação em França de generos brasileiros no 1º trimestre de 1908 comparada com a do mesmo periodo dos annos de 1907 e 1906, generos despachados para o consumo

MERCADORIAS	UNIDADES	QUANTIDADES			VALOR EM MOEDA FRANCEZA (Mil francos)			VALOR EM MOEDA BRAZILEIRA		
		1908	1907	1906	1908	1907	1906	1908 (*)	1907 (**)	1906 (***)
Pelles e couros brutos.....	Quintaes metricos	13.097	16.057	22.341	2.577	3.059	3.791	1.613.203.000	1.881.341.000	2.149.497.000
Crinas em brutos.....	"	26	103	—	8	29	—	5.003.000	17.818.000	—
Penna para canetas.....	"	12	9	—	28	21	—	17.583.000	12.933.000	—
Ossos, cascás e pontos.....	"	2.278	1.328	1.122	183	148	89	114.553.000	91.133.000	50.463.000
Sagú e alep e féculas.....	"	117	793	11	7	51	1	4.333.000	31.413.000	567.000
Café.....	"	136.677	133.193	121.843	14.214	13.852	12.428	8.897.961.000	8.534.353.000	7.016.676.000
Cacáo.....	"	13.361	11.830	15.182	2.311	2.035	2.611	1.440.636.000	1.253.553.000	1.490.137.000
Borracha, e gutta-percha fundidas em massa.....	"	16.607	6.425	15.302	16.836	6.219	14.812	10.520.556.000	3.830.901.000	8.398.401.000
Madeiras.....	1000 kilogrammas	512	1.610	1.377	102	32	18	63.851.000	19.711.000	10.203.000
Algodão em lã.....	Quintaes metricos	1.350	7.538	—	211	957	—	132.036.000	539.511.000	—
Fibras de coco, juta, piassava etc.....	"	51	74	92	5	7	9	3.130.000	4.311.000	5.103.000
Nozes de corozo, cascás de coco, cu as varias e bagas duras a talhar.....	"	378	82	52	19	3	1	11.891.000	1.819.000	567.000
Crystal de rocha bruta.....	"	52	17	52	29	9	29	18.151.000	5.511.000	16.443.000
Manganez (minerál).....	"	36.577	—	—	439	—	—	274.814.000	—	—
Outros artigos.....	"	—	—	—	68	111	1.039	42.588.000	68.370.000	617.463.000
					37.007	26.533	34.878	23.166.333.000	16.341.323.000	19.775.826.000

N. 9 — Exportação para o Brazil de generos francezes no 1º trimestre de 1908 comparada com a do mesmo periodo dos annos de 1907 e 1906

MERCADORIAS	UNIDADES	QUANTIDADES			VALOR EM MOEDA FRANCEZA (Mil francos)			VALOR EM MOEDA BRAZILEIRA		
		1908	1907	1906	1908	1907	1906	1908 (*)	1907 (**)	1906 (***)
Manteiga salgada.....	Quintaes metricos	3.373	2.762	2.146	882	603	462	552.133.000	374.528.000	261.954.000
Peixes de mar, secco salgados ou preparados de outro modo.....	"	402	238	120	37	31	14	23.161.000	19.093.000	7.933.000
Batatas.....	"	17.799	18.514	24.096	267	185	217	167.141.000	113.930.000	123.039.000
Fructas de mesa.....	"	1.863	938	—	99	45	—	61.971.000	27.703.000	—
Oleos de oliveira e outros oleos fixos puros.....	"	253	548	—	13	71	—	8.133.000	43.736.000	—
Legumes frescos e conservados.....	"	723	607	—	49	48	—	30.071.000	29.563.000	—
Vinhos.....	Hectolitro	5.269	4.988	3.550	504	593	492	315.518.000	267.133.000	278.934.000
Aguardente, espiritos e licores.....	"	404	333	339	73	51	45	45.693.000	31.416.000	25.513.000
Materiaes.....	Quintaes metricos	62.096	66.160	13.197	198	244	297	123.913.000	150.013.000	163.399.000
Productos chimicos.....	"	2.798	4.204	2.409	92	179	130	57.593.000	110.261.000	73.710.000
Tinturas preparadas e tintas.....	"	1.006	1.500	996	83	88	72	51.958.000	51.033.000	40.823.000
Perfumarias.....	"	914	343	429	105	146	133	65.730.000	83.036.000	112.368.000
Medicamentos compostos.....	"	2.430	2.873	2.203	720	848	612	450.703.000	522.333.000	361.581.000
Obras de barro, vidros e crystaes.....	"	10.635	11.736	14.855	370	373	551	291.633.000	220.733.000	312.411.000
Rios de todas as especies.....	"	283	491	—	57	44	—	35.633.000	27.101.000	—
Tecidos de algodão.....	"	2.375	3.043	2.169	1.039	1.528	1.492	1.030.330.000	941.343.000	704.931.000
Tecidos de lã.....	"	384	841	659	302	754	575	189.053.000	461.494.000	326.033.000
Tecidos de seda.....	"	5	70	26	44	305	147	27.511.000	137.383.000	83.243.000
Roupa feita e roupa branca feita.....	"	496	323	650	771	1.525	2.091	43.616.000	939.400.000	1.185.537.000
Papel e suas applicações.....	"	2.207	2.073	2.409	499	410	338	312.571.000	252.530.000	203.653.000
Pelles preparadas.....	"	303	634	710	533	1.149	1.081	336.783.000	707.781.000	612.783.000
Obras em pelles e em couros.....	"	59	177	115	70	134	146	49.451.000	113.211.000	82.783.000
Ouveysaria e joalheria de ouro, prata e platina.....	Kilogrammas	245	353	378	344	386	331	245.311.000	237.773.000	187.677.000
Machinas e aparelhos mecanicos.....	Quintaes metricos	2.703	1.219	2.160	632	171	258	395.633.000	105.336.000	146.386.000
Ferramentas, cutelaria e obras de metaes.....	"	3.857	5.131	4.187	450	530	490	281.703.000	357.330.000	277.830.000
Armas, polvora e munições.....	"	120	435	—	49	106	—	30.674.000	65.986.000	—
Movéis e obras de madeira.....	"	625	867	366	101	118	45	63.226.000	72.883.000	25.515.000
Instrumentos de musica.....	"	—	—	—	121	78	—	75.713.000	43.013.000	—
Choppes de palha.....	"	158	98	111	166	103	117	103.016.000	63.413.000	66.339.000
Carroçaria (Carruagens ou automoveis).....	"	666	974	—	666	974	—	416.911.000	539.931.000	—
Jogos, brinquedos, escovas, leques e botões.....	"	629	127	—	1.103	52	—	67.603.000	32.033.000	—
Outros artigos.....	"	1.358	1.940	1.406	1.163	1.851	1.167	731.168.000	1.140.246.000	661.639.000
					557	971	3.153	974.683.000	593.136.000	1.790.536.000
					12.774	14.802	14.427	7.995.524.000	9.118.033.000	8.219.799.000

(*) O valor foi calculado ao cambio médio de 0,3626 por franco.
 (**) O valor foi calculado ao cambio médio de 0,3616 por franco.
 (***) O valor foi calculado ao cambio médio de 0,3567 por franco.

COMMERCIO DA FRANÇA

N. 10 — Resumo da importação e exportação no 1º trimestre de 1908, comparado com o do mesmo período do anno anterior

IMPORTAÇÃO

	1º TRIMESTRE		AUGMENTO EM 1908	DIMINUIÇÃO EM 1908	1º TRIMESTRE		AUGMENTO EM 1908	DIMINUIÇÃO EM 1908
	1908	1907			1908	1907		
MERCADORIAS								
Quintaes metricos			Quintaes metricos	Quintaes metricos	Mil francos	Mil francos	Mil francos	Mil francos
Generos alimenticios.....	6 400.033	8.285.075	—	1.885.042	209.495	243.915	—	34.450
Materias primas.....	72.285.908	73.452.916	—	1.117.003	1.069.405	993.379	76.026	—
Objectos fabricados.....	2.560.142	2.290.351	569.791	—	200.190	252.728	37.468	—
Total.....	81.546.073	84.018.292	569.791	3.012.010	1.569.096	1.489.982	113.564	34.450
			Diminuição no 1º trimestre de 1908 2.472.219 quintaes metricos				Augmento no 1º trimestre de 1908 79.114 mil francos	

EXPORTAÇÃO

	1º TRIMESTRE		AUGMENTO EM 1908	DIMINUIÇÃO EM 1908	1º TRIMESTRE		AUGMENTO EM 1908	DIMINUIÇÃO EM 1908
	1908	1907			1908	1907		
MERCADORIAS								
Quintaes metricos			Quintaes metricos	Quintaes metricos	Mil francos	Mil francos	Mil francos	Mil francos
Generos alimenticios.....	3.152.888	2.330.774	792.114	—	152.393	139.168	13.215	—
Materias primas.....	21.355.333	20.043.104	1.312.229	—	3.3.548	368.401	—	14.856
Objectos fabricados.....	4.481.183	4.342.080	139.103	—	630.745	691.349	—	60.604
Encomendas postaes.....	68.919	62.251	6.668	—	111.227	101.680	9.547	—
Total.....	29.058.323	26.808.209	2.250.114	—	1.217.903	1.300.601	22.762	75.460
			Augmento no 1º trimestre de 1908 2.250.119 quintaes metricos				Diminuição no 1º trimestre de 1908 32.693 mil francos	

N. 11 — Movimento da navegação em França no 1º trimestre de 1908, comparado com o do mesmo periodo do anno anterior

ENTRADAS

EMBARCAÇÕES	1º TRIMESTRE				AUGMENTO EM 1908		DIMINUIÇÃO EM 1908	
	1908		1907		Numero	Tonelagem	Numero	Tonelagem
	Numero	Tonelagem	Numero	Tonelagem				
Francesas.....	1.801	1.528.748	1.558	1.819.951	245	—	—	291.203
Estrangeiras.....	4.788	4.831.062	4.772	4.542.283	16	288.779	—	—
Total.....	6.589	6.359.810	6.328	6.362.234	261	288.779	—	2.424

SAHIDAS

EMBARCAÇÕES	1º TRIMESTRE				AUGMENTO EM 1908		DIMINUIÇÃO EM 1908	
	1908		1907		Numero	Tonelagem	Numero	Tonelagem
	Numero	Tonelagem	Numero	Tonelagem				
Francesas.....	2.028	1.493.912	1.792	1.332.433	236	161.479	—	—
Estrangeiras.....	3.206	3.305.247	3.217	3.064.682	—	240.565	11	—
Total.....	5.234	4.799.159	5.009	4.397.115	235	402.044	11	—
Total geral.....	11.823	11.158.969	11.337	10.759.349	Resultado no 1º trimestre de 1908 para mais 486 navios e 399.620 toneladas.			

N. 12 — Direitos arrecadados pelas alfandegas de França no 1º trimestre de 1908, comparados com os do mesmo periodo do anno anterior

	1º TRIMESTRE DE 1908	1º TRIMESTRE DE 1907	AUGMENTO EM 1908	DIMINUIÇÃO EM 1908
	Mil francos	Mil francos	Mil francos	Mil francos
Direitos.....	112.464	118.605	—	6.143
{ de importação.....	2.230	2.297	—	67
{ de estatística.....	2.55	2.477	28	—
{ de navegação.....	1.071	1.009	62	—
{ diversas receitas accessorias.....	317	291	26	—
Multas e confiscações.....	6.079	5.827	252	—
Taxa.....	659	689	—	30
{ do consumo do sal.....				
{ de fabricação sobre os oleos minerais brutos (lei de 21 de março de 1903, art. 31.....)				
Total.....	125.323	131.195	308	6.240
			Diminuição em 1908: 5.872 mil francos.	

O café e o cacão figuram nos direitos de importação pelas importações seguintes

	1º TRIMESTRE DE 1908	1º TRIMESTRE DE 1907	AUGMENTO EM 1908	DIMINUIÇÃO EM 1908
	Mil francos	Mil francos	Mil francos	Mil francos
Café.....	33.950	34.509	—	619
Cacão.....	5.209	6.096	—	887
Total.....	39.159	40.605	—	1.506

Consulado em Cardiff

Relatorio do 1º trimestre de 1908

NAVEGAÇÃO

Sahiram dos portos deste districto consular para os do Brasil, durante o primeiro trimestre do corrente anno, 90 embarcações em cujo total apenas figura uma de nacionalidade brasileira, sendo 80 a vapor e 10 à vela, com a lotação de 173.324 toneladas e 2.482 homens de equipagem, transportando mercadorias no valor de £ 292.709 0.0.

Dessas embarcações 9 foram para Manáos; 7 para o Pará; 7 para o Maranhão; 1 para a Parahyba; 6 para Pernambuco; 5 para a Bahia; 35 para o Rio de Janeiro, 9 para Santos; 1 para Paranaguá, e 9 para o Rio Grande do Sul.

COMMERCIO

Como no precedente quartel, não houve importação directa de productos brasileiros no sob revista e na exportação que foi de 294.587.906 kilogrammas de mercadorias no valor de £ 292.709.0.0, figura o carvão com 293.397.103 kilogrammas no valor de £ 271.672.0.0 e mercadorias diversas com 1.190.713 kilogrammas no valor de £ 21.037.0.0.

O movimento commercial e marítimo deste porto, durante igual periodo nos quatro ultimos annos, foi o seguinte:

ANNOS	EMBARCAÇÕES SAHIDAS	TONELADAS	VALOR DAS MERCADORIAS DESPACHADAS	VALOR DO CARVÃO TRANSPORTADO
1905.....	81	128.200	175.932	£ 147.617
1906.....	90	155.193	224.401	£ 184.127
1907.....	98	183.382	296.006	£ 231.499
1908.....	90	173.324	292.709	£ 271.672

Consulado dos Estados Unidos do Brasil em Cardiff, 9 de maio de 1908.

A. C. DE MARTINS PINHEIRO,
Consul.

N. 4 — Preços correntes e quantidade dos generos exportados de Swansea para o Brasil, no 1º quartel de 1908

GENEROS	PESO EM KILOS	VALOR EM £	PREÇOS CORRENTES		
			Janeiro	Fevereiro	Março
Carvão de pedra.....	3.958.449	3.970	15/ a 17/	14/ a 15/6	14/ a 16/
Idem de tijolos.....	9.705.430	8.370	15/3	15/	14/6
Cobre.....	19.204	1.518	25/	24/	24/
Ferro em obra.....	425.672	7.582			
Folha de Flandres.....	601.804	8.539			
	14.710.559	30.039			

N. 5 — Quadro demonstrativo da taxa do desconto e do preço dos fretes para o Brasil na praça de Cardiff, durante o 1º quartel de 1908

DESCONTOS

ORIGEM	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO
Official.....	6 % 5 %	4 %	3 1/2 % 3 %
Em praça.....	2 1/2 %	2 1/2 %	2 1/2 %

FRETES

ORIGEM	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO
Manáos.....	15/.	15/.	15/.
Pará.....	10/ a 13/6	10/6 a 13/6	9/10 1/2 a 12/
Maranhão.....	12/ a 13/6	12/	14/
Pernambuco.....	10/6	10/6 a 14/6	10/3
Bahia.....	11/6 a 12/3	10/9	11/6
Rio de Janeiro.....	9/3 a 10/6	9/ a 11/6	9/6 a 10/6
Santos.....	11/9 a 15/6	11/6 a 11/9	12/
Santa Catharina.....			12/6
Rio Grande do Sul.....	22/ a 36/	16/ a 19/3	22/ a 34/6

N. 6 — Quadro demonstrativo dos navios sahidos deste districto consular para os portos do Brasil, durante o 1º quartel de 1908

CARDIFF

PORTOS	NAVIOS	TONELAGEM	EQUIPAGEM	PESO EM KILOS	VALOR EM £
Manaus.....	9	17.354	371	9.747.298	8.167
Pari.....	7	12.597	170	33.764.030	30.608
Maranhão.....	6	5.316	142	2.659.498	2.650
Pernambuco.....	6	11.051	155	15.451.627	14.097
Bahia.....	4	6.895	98	12.522.501	12.240
Rio de Janeiro.....	36	83.109	1.058	104.68.605	157.164
Santos.....	6	13.269	140	29.385.491	26.906
Parangatu.....	1	1.350	24	—	—
Sant Catharina.....	—	—	—	1.579.137	1.303
Rio Grande do Sul.....	6	8.333	114	10.238.100	9.035
	81	159.297	2.231	279.877.347	262.670

SWANSEA

PORTOS	NAVIOS	TONELAGEM	EQUIPAGEM	PESO EM KILOS	VALOR EM £
Maranhão.....	1	565	11	794.745	822
Pirahyba.....	1	399	11	686.140	777
Pernambuco.....	—	—	—	7.766	121
Bahia.....	1	891	14	1.455.821	1.860
Rio de Janeiro.....	—	—	—	699.621	11.762
Santos.....	3	5.521	87	1.331.636	6.327
Rio Grande do Sul.....	3	6.618	78	9.705.430	8.370
	9	14.027	201	14.710.559	30.033

N. 1 — Mappa do movimento da navegação entre os portos do Brasil e o de Cardiff, no 1º quartel de 1908

ENTRADAS

EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELADAS	EQUIPAGEM	VALOR IMPORTADO EM £
-------------	--------	-----------	-----------	----------------------

Nenhuma.

SAHIDAS

EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELAGEM	EQUIPAGEM	VALOR EXPORTADO EM £
Basileira a vapor.....	1	1.118	27	2.213
Extrangeiras:				
A vapor.....	73	153.408	2.180	255.183
A' vela.....	7	4.771	74	5.274
	81	159.297	2.281	262.670

N. 2 — Mappa do movimento da navegação entre os portos do Brasil e o de Swansea, no 1º quartel de 1908

Não houve entradas.

SAHIDAS

EMBARCAÇÕES	NÚMERO	TONELAGEM	EQUIPAGEM	VALOR EXPORTADO EM £
Estrangeiras:				
A vapor.....	6	12.169	165	23.580
A vela.....	3	1.858	36	2.459
	9	14.027	201	30.039

N. 3—Preço corrente e quantidade dos generos exportados de Cardiff para o Brasil, no 1º quartel de 1908

GENEROS	PESO EM KILOGS	VALOR EM £	PREÇOS CORRENTES		
			Janeiro	Fevereiro	Março
Carvão de pedra.....	253.485 002	249.017	16/ a 18/.	15/ a 16/6	15/ a 16/9
Idem em tijolos.....	20.000.575	17.676	18/3	18/	17/6 a 17/9
Idem de coque.....	1.247.737	1.639	26/	25/	25/
Aço.....	9.401	68			
Carbureto calcium.....	2.313	47			
Cimento.....	9.333	24			
Cobre.....	6.876	409			
Corda.....	312	16			
Cestos.....	229	31			
Estanho.....	348	24			
Estopa.....	1.152	105			
Ferro em bruto.....	30.450	102			
Idem em obra.....	64.064	2.015			
Folha de Flandres.....	11.701	210			
Louça de barro.....	265	20			
Mechinismos.....	4.074	203			
Oleo.....	511	10			
Tintas.....	2.377	38			
Zinco.....	601	16			
	279.877.347	262.670			

Ministerio da Guerra

Por portaria de 19 do corrente, foi concedida licença ao capitão reformado J. S. de Oliveira Ponce para residir em Matto Gross, com permissão para ir ás Republicas do Prata e norte do Brazil, dando conhecimento ao inspector da 13ª região.

Expediente de 11 de janeiro de 1909

Ao Sr. Ministro da Fazenda, enviando a informação prestada pela Direcção Geral de Contabilidade da Guerra, sobre o pedido que faz D. Geracina Amalá Cerqueira de Carvalho de relevação da prescrição em que incorreu, para poder perceber a importância do funeral de seu filho o alferes do exercito Cicero Cerqueira de Carvalho (avião n. 21).

—Ao Sr. Ministro da Marinha, submettendo á sua consideração a relação dos alumnos do Collegio Militar que concluíram o respectivo curso e são candidatos á matricula na Escola Naval, com excepção dos que se mencionam, visto que tem elles preferencia a essa matricula.

—Ao director geral de engenharia:

Concedendo quatro mezes de licença, sem vencimentos, para tratamento de saúde; ao

machinista do rebocador *Marshal Vasques* Manuel Francisco Quadros.

Declarando que, e enquanto não for posta em vigor a reorganização dos serviços administrativos do exercito, continuarão a cargo da Direcção Geral de Engenharia os que se referirem á engenharia, e mandando organizar para execução desta resolução, as instrucções para a realização do serviço nas condições que se mencionam.

—Ao director geral de artilharia, declarando que, enquanto não for posta em vigor a reforma dos serviços administrativos do exercito, ficarão a cargo da Direcção Geral de Artilharia os que se referem ao armamento e munição de guerra, e mandando propor as providencias que se fizerem necessarias para a passagem da Intendencia Geral da Guerra para a mesma direcção dos depositos respectivos e organizar instrucções para a realzação do serviço junto ás inspecções e grandes unidades, nas condições que se mencionam.

—Ao director geral de saúde, mandando abrir concursos para o preenchimento do quadro de 2º tenentes; medicos do exercito, tendo em vista o que dispõe o regulamento que acompanha o decreto n. 6.972, de 4 de junho de 1908 sobre o corpo de saúde e em particular o art. 4º do mesmo regulamento.

—Ao intendente geral da guerra:

Declarando, em solução ao seu officio de 8 do corrente tratando da distribuição por diversos guarnições: de grande numero de peças de fardamento existentes na intendencia a seu cargo, que não convindo proceder a modificações nas peças de fardamentos que alli existem e tambem nas intendencias districtaes, devem ser todas aproveitadas, só gradualmente fazendo-se a substituição do antigo plano pelo que foi ultimamente approved; e que nessa distribuição deverá ser bem observada a uniformidade do fardamento distribuido a cada unidade, sendo que a providencia adoptada não abrangerá a 8ª, 9ª e 10ª regiões de inspecções permanentes, nas quaes as proximas distribuições de fardamento já deverão obedecer ao novo plano.

Fixando os seguintes valores para o semestre actual:

Rio Grande — Etapa, 1\$253; extraordinarios, 933 réis; ferragem, 145 réis.

Porto Alegre—Etapa, 1\$385; extraordinarios, 830 réis; ferragem, 107 réis.

Bagé — Etapa, 931 réis; extraordinarios 532 réis; ferragem, 117 réis.

S. Luiz Gonzaga—Etapa, 1\$304; extraordinarios, 1\$102; ferragem, 200 réis.

Cacequy — Etapa, 1\$100; extraordinarios 1\$129; ferragem, 260 réis;

S. Gabriel — Etapa, 1\$100; extraordinarios 1\$400, ferragem, 584 réis.

— Ao chefe do Estado-Maior do Exercito:

Approvando a deliberação que tomou o commandante do 1º districto militar de demittir o capitão reformado Raymundo Antonio Fernandes de Miranda do cargo de intendente do mesmo districto.

Concedendo licença do 2º tenente João Lino para vir á Capital Federal.

Ministerio da Guerra — N. 3. Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1909.

— Sr. director geral de saude:

Providenciae sobre a organização de uma pharmacia na séde da 5ª brigada estrategica com proporções para fornecer ambulancias para Nioac e Ponta-Paran, localidades onde estacionarão corpos do exercito, um corpo em cada uma, sendo que nestas duas localidades, como em todas aquellas em que estacionar apenas um corpo, não haverá pharmacia, e sim tão somente uma ambulancia e uma enfermaria regimental dirigida pelo proprio medico do corpo.

Saude e fraternidade. — *Hermes R. da Fonseca.*

Ministerio da Guerra — N. 69 — Rio de Janeiro, 14 de Janeiro de 1907.

Sr. chefe do Estado Maior do Exercito:

Afim de permittir a installação dos servicos nos novos quartéis generaes e a constituição das unidades creadas com a reorganização do Exercito, recommendo-vos que sejam observadas as seguintes instrucções que deverão vigorar até que sejam publicados os regulamentos definitivos do serviço de intendencia e do serviço interno dos corpos:

Instrucções para a constituição das novas unidades e installações dos respectivos servicos

Art. 1.º Continuum em vigor os regulamentos para os servicos: interno dos corpos do exercito, de 22 de maio de 1906, das fortificações da Republica de 13 de junho do mesmo anno, e de intendencia, de 26 de setembro de 1907, bem como o dos conselhos economicos de 9 de janeiro de 1896, salvo quanto ás disposições que contrariarem as presentes instrucções.

Art. 2.º Para a execução dos servicos serão consideradas unidades administrativas:

O regimento, o batalhão isolado e a companhia isolada, na infantaria;

O regimento e o esquadrão de trem, na cavallaria;

O regimento, o grupo isolado, a bateria independente, na artilharia;

O batalhão, na engenharia.

Art. 3.º Os parques de artilharia, companhias de metralhadoras e pelotões de engenharia e de estafetas não terão, por enquanto, effectivo proprio, sendo os seus officiaes addidos, até a organização das unidades respectivas, ás abaixo declaradas, percebendo as gratificações de suas funções e concorrendo para o serviço com os officiaes das mesmas:

Os dos parques de artilharia aos regimentos de artilharia montada da brigada respectiva;

Os das companhias de metralhadoras a um dos regimentos de infantaria da brigada;

Os dos pelotões de estafetas das brigadas estrategicas aos respectivos esquadrões de trem;

Os dos outros pelotões, 6º a 12º, ás 1ª, 8ª, 9ª e 10ª companhias de caçadores e 49º, 50º e 57º batalhões de infantaria respectivamente;

Os dos pelotões de engenharia ás seguintes unidades;

- 1º pelotão ao 43º batalhão de infantaria;
- 2º » » 47º » » »
- 3º » » 48º » » »
- 4º » » a 1ª companhia de caçadores;
- 5º » » 2ª » »
- 6º » » 4ª » »
- 7º » » ao 49º batalhão de infantaria;
- 8º » » á 5ª companhia de caçadores;
- 9º » » ao 50º batalhão de infantaria;
- 10º » » 51º » » »
- 11º » » 52º » » »
- 12º » » 53º » » »
- 13º » » 12ª companhia de caçadores;
- 14º » » 54º batalhão de infantaria;
- 15º » » 55º » » »
- 16º » » 57º » » »
- 17º » » 56º » » »

Art. 4.º Os commandantes dos pelotões de engenharia além de concorrerem com os officiaes da unidade a que estiverem addidos nos servicos internos de escota, terão por incumbencia especial a direcção e execução dos trabalhos technicos de sua arma na guarnição e fora d'ella, quando designados pela autoridade competente.

Art. 5.º Nos regimentos de infantaria e de artilharia, o tenente-coronel desempenhará as funções que os regulamentos em vigor attribuem aos fiscaes. Nos de artilharia elles serão auxiliados pelo major que não tiver commando de grupo.

Art. 6.º Nas baterias, companhias e esquadrões isolados, o capitão reunirá ás attribuições que lhe são propria as do commandante de corpo e o 1º tenente as de fiscal.

Art. 7.º Os cargos de quartel-mestre e de agentes passarão a ser exercidos pelos officiaes do quadro de intendente, continuando porém o regimen actual enquanto elles não se apresentarem aos corpos.

Art. 8.º A composição dos conselhos economicos dos corpos será a seguinte:

1º, nos regimentos de artilharia e infantaria: o commandante, o fiscal, o major auxiliar do fiscal e os commandantes dos grupos e o ajudante do regimento;

2º, nos regimentos de cavallaria, batalhões e grupos isolados: o commandante, o fiscal, o ajudante e os commandantes de companhia, bateria ou esquadrão;

3º, nas baterias e companhias isoladas, todos os officiaes da unidade, desempe-

nhando o mais moderno as funções de secretario.

Paragrapho unico. Os commandantes de companhias e baterias dos regimentos de infantaria e artilharia funcionarão como agentes do conselho economico do mesmo regimento na parte relativa á administração da sua fracção, da qual prestarão contas perante o mesmo conselho.

Art. 9.º As intendencias dos sete actuaes districtos militares, á medida que estes forem sendo extinctos, passarão a funcionar como intendencias das 1ª, 5ª, 7ª, 9ª, 11ª, 12ª, e 13ª regiões de inspecção permanente, sob a direcção dos respectivos chefes do serviço e devendo ser substituidos os adjuntos por officiaes do quadro de intendentes e os encarregados de depositos por officiaes reformados do exercito.

Art. 10. Nas regiões em que não existirem ainda depositos de intendencia, os pedidos serão encaminhados por intermedio do serviço de intendencia e do inspector permanente da região para a intendencia geral da guerra que providenciará a respeito.

Paragrapho unico. Os chefes de serviço de intendencia dessas regiões deverão apresentar com urgencia uma memoria sobre a necessidade e possibilidade do estabelecimento dos depositos, consumo provavel das tropas, capacidade de abastecimento dos mercados locais, afim de habilitar o Ministerio da Guerra a providenciar.

Art. 11. Enquanto não forem estabelecidos e providos de pessoal e recursos proprios, os depositos de armamento e munição o respectivo serviço ficarão tambem a cargo do de intendencia, com cujos chefes agirão de concerto os daquelle serviço.

Art. 12. Só terão bandas de musica os regimentos de infantaria, os batalhões de artilharia de posição de seis baterias e os batalhões de infantaria isolados. As dos regimentos se comporão de 34 figuras e as dos outros corpos de 21, repartidas pelas tres classes proporcionalmente aos numeros actuaes.

Art. 13. Serão dissolvidas desde já as demais bandas de musica, sendo o seu pessoal aproveitado nas bandas subsistentes ou creadas agora ou ainda por transferencia voluntaria nas bandas de corneteiros e clarins dos seus corpos, mantidos os vencimentos que tiverem enquanto o merecerem.

§ 1.º Os mestres de musica das bandas extinctas ficarão addidos até serem aproveitados nas vagas que se forem dando, podendo ser transferidos para as companhias como 3º sargentes a seu pedido e si demonstrada a sua habilitação para o posto.

§ 2.º O instrumental das bandas extinctas que não for aproveitado para a organização do das novas bandas, será recolhido aos depositos de intendencia.

Art. 14. Os corpos montados não poderão contractar novos picadores, observando, porém, os actuaes até que tenham destino.

Art. 15. São provisoriamente adoptados os quadros de organização das unidades do exercito que acompanham as presentes instrucções.

Art. 16. As baterias de obuzeiros com seus effectivos proprios ficarão incorporadas aos regimentos de artilharia.

Saude e fraternidade. — *Hermes R. da Fonseca.*

Quadros de organização das unidades do exercito, a que se refere o art. 15 das instruções

ARMA DE ENGENHARIA

	Estado menor							Praças de pret								
	Sargento-aju-dante	2º sargento artifice	1º sargento ar-chivista	2º sargento saude	2º sargento inten-dente	2º sargento corneta	Cabo enfermeiro	1º sargento ar-chivista	2º sargente luvent-dente	2º sargento	3º sargento	Cabos de esqua-dra	Anspeçadas	Soldados	Cornetas	Tambores
1 pelotão independent	—	—	—	—	—	—	—	1	1	1	2	4	4	4	2	
1 companhia	—	—	—	—	—	—	—	1	1	1	2	8	20	8	4	
1 batalhão (4 companhias)	1	3	1	1	2	1	1	4	4	4	8	32	32	32	16	12

RESUMO

	Um pelotão independente	17 pelotões independentes	Uma companhia	Um batalhão	Cinco batalhões	Total
Praças de pret	19	3:3	36	154	770	1.093

ARTILHARIA DE POSIÇÃO

	Estado menor							Praças de pret										
	Sargento-aju-dante	1º sargento ar-chivista	2º sargento saude	2º sargento inten-dente	2º sargento artifice	2º sargento corneta	Musicos	1º sargento ar-chivista	2º sargento inten-dente	2º sargento artifice	2º sargento	3º sargento	cabos artífices	Cabos artilheiros	Anspeçadas	Soldados	Cornetas	Tambores
1 bateria	—	—	—	—	—	—	—	1	1	—	1	1	1	4	4	8	2	1
2 baterias independentes	—	—	—	—	—	—	—	1	1	—	1	1	1	4	4	8	2	2
1 batalhão de 2 baterias	1	1	1	3	2	1	—	2	2	—	2	2	2	8	8	16	4	2
1 batalhão de 6 baterias	1	1	1	3	2	1	—	6	6	—	6	6	6	24	24	48	16	6

RESUMO

	Uma bateria	Uma bateria independente	Seis baterias independentes	Seis batalhões de duas baterias	Tres batalhões de seis baterias	Total
Praças de pret	24	27	150	342	532	1.063

ARTILHARIA MONTADA, DE MONTANHIA E OBUZEIROS

	Estado menor									Praças de pret												
	Reg'mentos				Grupo					Praças de pret												
	1º sargento ar-chivista	2º sargento saude	2º sargento inten-dente	2º sargento clarim	Sargento aju-dante	1º sargento ar-chivista	2º sargento artifice	Cabo enfermeiro	Cabo veterinario	Cabo clarim	1º sargento ar-chivista	2º sargento inten-dente	2º sargento artifice	2º sargentos	3º sargentos	Cabo artifice	Cabo veterinario	Cabo artilheiro	Anspeçadas	Soldados	Conductores	Clarins
1 bateria	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	1	4	4	1	1	4	4	4	4	12	4
1 grupo (3 baterias)	—	—	—	—	1	1	5	1	1	3	3	3	12	12	3	3	12	12	12	12	36	12
1 regimento (3 grupos)	1	1	3	1	3	3	3	3	3	9	9	9	36	36	9	9	36	36	36	36	108	36

RESUMO

	Uma bateria	Um grupo	Um regi-mento	Um parque	Tres gru-pos a cavallo	Dois gru-pos de montanha	Cinco regi-mentos montado	Cinco parques	Cinco ba-terias de obuzeiros	Total
Praças de pret	41	133	405	—	399	266	2.025	—	205	2.835

ARMA DE CAVALLARIA

	Estado-menor						Praças de pret										
	Sargento ajudante	1º sargento archivista	2º sargento saúde	2º sargento intendente	2º sargento clarim	Cabo enfermeiro	1º sargento archivista	2º sargento intendente	2º sargento artilhice	2º sargento	3º sargento	Cabos	Artifices, cabos ou soldados	Veterinarios cabos ou soldados	Anspeçadas	Soldados	Clarin
Um esquadrão.....	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Um regimento de dous esquadrões.....	1	2	1	2	1	1	2	2	2	4	4	8	2	2	8	8	4
Um regimento de quatro esquadrões.....	1	2	1	2	1	1	4	4	4	16	16	32	4	4	16	16	8
Um regimento independente de quatro esquadrões.....	1	2	1	2	1	1	4	4	4	16	16	32	4	4	16	16	8
Um pelotão para brigada de infantaria.....	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Um pelotão para outras unidades.....	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Um companhia de trem.....	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2	4	8	1	1	8	8	4

RESUMO

	Novo regimentos de linha	Tres regimentos independentes	Cinco regimentos de dous esquadrões	Cinco pelotões de infantaria	Sete pelotões independentes	Cinco companhias de trem	Um esquadrão	Total
Praças de pret.....	1.548	516	450	55	77	160	41	2.847

INFANTARIA — REGIMENTO DE LINHA

	Estado menor							Praças de pret									
	Regimento				Batalhão			2º sargento archivista	2º sargento intendente	2º sargentos	3º sargentos	Cabos	Anspeçadas	Soldados	Cornetas	Tambores	
	1º sargento archivista	2º sargento saúde	2º sargento intendente	2º sargento colineia	Artifice-cabo	Musicos	Sargento ajudante										1º sargento archivista
Uma companhia.....	1	1	1	1	1	1	1	1	1	3	6	12	12	12	4	3	
Um batalhão (tres companhias).....	1	1	1	1	1	3	3	3	3	9	18	36	36	36	12	9	
Um regimento (tres batalhões).....	2	1	1	1	1	34	3	3	3	27	54	108	108	108	36	37	

RESUMO

	Uma companhia	Um batalhão	Um regimento	15 regimentos
Praças de pret.....	54	166	538	8.070

INFANTARIA — CAÇADORES

	Estado menor								Praças de pret								
	Sargento ajudante	1º sargento archivista	2º sargento saúde	2º sargento intendente	Cabo-artifice	Cabo-enfermeiro	Cabo-corneta	Musicos	1º sargento archivista	2º sargento intendente	2º sargento	3º sargentos	Cabos	Anspeçadas	Soldados	Cornetas	Tambores
Uma companhia.....	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	3	3	6	6	6	2	2
Um batalhão.....	1	2	1	2	1	1	1	21	3	3	9	18	36	36	36	12	9

RESUMO

	Uma companhia	13 companhias	Um batalhão	12 batalhões	Total
Praças de pret.....	39	390	120	1.512	1.902

Nota — O 5º batalhão terá 192 praças.

Dia 15

Ao Sr. Ministro da Fazenda, solicitando a distribuição do credito de 92.900\$ á Delegacia Fiscal de Matto Grosso, por conta do § 15, n. 27 do exercicio de 1908, (aviso n. 23).

— Ao director-commandante do Colégio Militar, declarando que o alumno Antonio Pojucan Cavalcanti pôde ser submettido a exame vago das materias que lhe faltam para a matricula na Escola Naval, estendendo-se esta concessão aos demais alumnos que, em idênticas circumstancias, a tenham requerido.

— Ao chefe do Estado Maior do Exercito, declarando que, por portarias desta data, são nomeados assistentes do inspector permanente da 9ª região o capitão Francisco Florindo da Silva Ramos, e do commandante da 1ª brigada estrategica o capitão Carlos Jansen Junior, conforme propõe o general de brigada José Caetano de Faria, que está no exercicio do cargo de commandante do 4º districto militar, não podendo ser approvada a proposta por este feita do 1º tenente Alvaro Cesar da Cunha Lima e 2º tenente Epaminondas de Andrade Faria para servirem como ajudantes de ordens do referido inspector e daquelle commandante, respectivamente, porque o primeiro não tem o curso de sua arma e não pôde passar para o quadro supplementar, desfalcando assim o seu regimento, e o segundo não tem tambem o mencionado curso, exigindo o regulamento respectivo um 1º tenente para o lugar de que se trata, o que é dispensa-lo o segundo dos referidos capitães do lugar de assistente do commandante da 9ª brigada de infantaria expedindo-se nesta data portaria quanto a dispensa do primeiro do lugar de encarregado do material do commando do 4º districto militar.

Dia 16

Ao Sr. Ministro da Fazenda, solicitando pagamento das seguintes quantias:

De 28.932\$950 á *Societê Anonyme du Gas de Rio de Janeiro* (aviso n. 24);

De 16.335\$180, sendo: a Alberto de Almeida & Comp., 561\$70; a A. Pereira de Souza, 200\$400; a Bifano, Rocha & Comp., 410\$; a Borlido Maia & Comp., 4\$500; a Gonçalves Castro & Comp., 104\$510; a Laport, Irmão & Comp., 818\$250; a Moreira Barbosa, 1.700\$; a Moss, Irmão & Comp., 2.890\$; a Placido Teixeira & Comp., 490\$920; a Pacheco Moreira & Comp., 6.830\$; a Rodrigo Vianna, 734\$060, e a Vidal, Baptista & Comp., 1.580\$ (aviso n. 25).

— Ao chefe do Estado-Maior do Exercito: Dispensando, conforme pediu, o capitão José Narciso da Silva Ramos do lugar do commandante do contingente que acompanha a comissão de linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Acre;

Mandando incluir no Asylo dos Invalidos da Patria o major honorario Firmino de Oliveira Mendes, e o ex-anseçada do 28º de infantaria Jovino Teixeira do Nascimento.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

Directoria Geral da Contabilidade

Requerimentos despachados

Dia 19 de janeiro de 1909

José Joaquim de Oliveira Praxedes, recorrendo para este ministerio do despacho do engenheiro fiscal da Estrada de Ferro de Sobral, que lhe negou uma certidão de montepio.—Mantenho a decisão recorrida, á vista dos fundamentos da mesma.

Villas Bôas & Companhia, pedindo certidão dos preços da proposta aceita para

fornecimento de objectos de expediente e artigos de escriptorio a esta Secretaria de Estado e repartições annexas.—Publiquem-se os preços da proposta.

André Kilpp, ex-2º escripturario da Estrada de Ferro de Porto Alegre a Uruguayana, pedindo autorização para pagar as contribuições atrasadas do seu montepio.—Prove por meio de certidão que foi dispensado, como diz, a arbitrio do Governo e desde quando e até quando contribuiu sem interrupção.

D. Joaquina de Góes do Rego Barros, pedindo o montepio a que se julga com direito, na qualidade de viuva do contribuinte Francisco Machado do Rego Barros, carteiro da Administração dos Correios do Rio Grande do Norte.— Apresente requerimento do filho do contribuinte, de nome Francisco, hoje maior, pedindo a parte da pensão que lhe compete.

D. Leonina de Araujo Lobo, pedindo, em beneficio de sua filha Maria Benedicta de Araujo, o montepio a que a julga com direito, na qualidade de neta do contribuinte Lucio Pinto Lobo, mestre de linha de 1ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil.— Apresente as certidões do casamento do contribuinte e do nascimento de Benedicta, selle com sello federal a certidão do nascimento de Maria, justifique o estado civil de Maximiana na data do fallecimento de seu pae e que o contribuinte não deixou outros netos além de Maria.

Directoria Geral da Industria

Exeplente de 20 de janeiro de 1909

Remeteram-se:

Ao Ministerio das Relações Exteriores as informações pedidas por W. P. Tylor, residente em Nyasaland, a fim de resolver a sua vinda para o Brazil;

Ao Ministerio da Fazenda o officio da Directoria Geral dos Correios solicitando providencias que conciliem os interesses do fisco com os do serviço postal na fronteira do Rio Grande do Sul.

— Solicitou-se do Ministerio da Guerra que sejam postos á disposição deste ministerio o capitão de engenheiros Alberto Lavedar Wanderley e o 1º tenente Antonio Lins.

— Autorizou-se a Directoria Geral dos Telegraphos a manter a agencia telegraphica installada no edificio do Senado e a louvar o telegraphista Candido João da Luz e o estafeta que o auxilia pela correção com que durante os trabalhos legislativos desempenharam os serviços a seu cargo.

Requerimentos despachados

Jonas de Aguiar Botto, pedindo reintegração.—Não ha que deferir.

Francisco Gomes de Pinho, propondo vender á União a fazenda Taquára.—Indeferido.

Carlos Augusto dos Santos Pope, telegraphista de 2ª classe da Directoria Geral dos Telegraphos, pedindo promoção.—Não pôde ser attendido.

J. Debray, propondo-se a organizar uma sociedade anonyma destinada a effectuar a propaganda e expansão do consumo do café em toda a Europa pelo systema de venda a premio.—Indeferido.

Companhia Manganz Queluz de Minas, propondo-se a organizar um serviço de propaganda das riquezas minerarias do Brazil em Paris, Berlim e outras capitales da Europa.—Indeferido.

Theophilus Asciano da Silveira, soriocultor, pedindo lhe seja concedido o premio de 1\$ por kilo de casulo, na forma do art. 3º das instrucções de 13 de junho de 1907.—Cumpra o requerente, preliminarmente, o que determina o art. 7º das citadas instrucções.

Augusto Cambraia, pedindo providencias no sentido de poder retirar da Exposição Nacional diversas fibras que alli expoz.—Requeira em termos.

Francisco Vera Cruz, pedindo privilegio para invenção de um explosivo denominado Nitriti.—Proceda-se a exame prévio.

O mesmo, requerendo privilegio para invenção de um explosivo a que denominou Fulminante.—Submetta-se a exame prévio.

O mesmo, pedindo privilegio para invenção de um explosivo a que denominou Cruzite.—Proceda-se a exame prévio.

Henrique Pinto Gama, pedindo privilegio para invenção de uma nova forma de propaganda commercial por meio de annuncios, tendo como vehiculo livros de instrucção historica e scientifica e romances de conhecida moralidade.—Submetta-se a exame prévio.

L. B. de Almeida & Comp., pedindo ser transferida para o seu nome a carta-patenta n. 3.491, de 22 de janeiro de 1902.—Convém que os supplicantes registrem, na forma do art. 69 do regulamento n. 4.775, de 16 de fevereiro de 1903, o documento particular que juntam.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente de 20 de janeiro de 1909

O Ministerio de Estado da Industria, Viação e Obras Publicas, em nome do Presidente da Republica, attendendo ao que expoz o director da Estrada de Ferro Central do Brazil e tendo em vista a vigente lei, do orçamento, resolve declarar comprehendida na primeira das divisões a que se refere o regulamento estabelecido pelo decreto n. 2.417, de 28 de dezembro de 1896, uma secção incumbida dos serviços da estatistica geral da mesma estrada, segundo as instrucções que com esta baixam, assignadas pelo director geral de Obras e Viação da respectiva Secretaria de Estado.

Rio de Janeiro, 20 de janeiro de 1909.—
Miguel Calmon du Pin e Almeida.

Instrucções a que se refere a portaria desta data

I. A Secção da Estatistica Geral da Estrada de Ferro Central do Brazil é directamente subordinada ao director da mesma estrada.

II. Só poderá ser chefe da referida secção engenheiro de reconhecida competencia que, além de satisfazer as condições da lei n. 3.001, de 9 de outubro de 1890, possua as habilitações especificas que esse cargo exige.

III. Na organização e execução dos serviços da secção será observado o seguinte:

a) Será organizada uma classificação das mercadorias de modo a serem indicadas, separadamente, as de maior vulto e transporte mais commum, devendo essa classificação ser revista de accordo com o que a experiencia indicar.

A apuração dos dados referentes á receita do trafego será feita, separadamente, pelas verbas animaes, bagagens, carros e vehiculos, encomendas, mercadorias e viajantes.

Na verba referente á bagagens serão indicados separadamente os retulos isto é, os despachos dos suburbios.

Os viajantes serão discriminados em: viajantes dos suburbios e do interior (de grande e de pequena velocidade) de 1ª e de 2ª classes.

b) Serão organizados quadros com a designação das verbas da Receita por especie e da relação por cento, assim como das verbas da Despesa, por especie, da relação por cento e discriminando o pessoal e o material.

DIÁRIO DOS TRIBUNAES

Supremo Tribunal Federal

6ª sessão em 20 de janeiro de 1909

Presidencia do Sr. ministro Pindaba de Mattos

A's 11 horas da manhã abriu-se a sessão, achando-se presentes os Srs. ministros Herminio do Espírito Santo, Ribeiro de Almeida, João Pedro, Manoel Murтинho, André Cavalcanti, Epitacio Pessoa, Guimarães Natal, Amaro Cavalcanti, Manoel Espinola, Pedro Lessa e Canuto Saraiva.

Deixaram de comparecer os Srs. ministros Alberto Torres e Cardoso de Castro, por se acharem em gozo de licença, e Oliveira Ribeiro, com causa participada.

Foi lida e aprovada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

N. 2.651—Capital Federal—Relator, o Sr. João Pedro; paciente, Antonio Paulo.—Não se conheceu do pedido, unanimemente.

N. 2.663 — Relator, o Sr. Ribeiro de Almeida; paciente, Dr. João Soares Rodrigues. — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Appellações civis

N. 1.629 — Pará — Relator, o Sr. Amaro Cavalcanti; revisores, os Srs. Manoel Espinola e Pedro Lessa; 1ª appellant, *The Amazon Steam Navigation Company, limited*; 2ª appellant, *Companhia Port of Pará*; appellados, os mesmos. — Deu-se provimento á appellação para julgar-se impropria a acção proposta, contra os votos dos Srs. Manoel Espinola e Pedro Lessa.

N. 1.632—Capital Federal—Relator, o Sr. Canuto Saraiva; revisores, os Srs. Herminio do Espírito Santo e Ribeiro de Almeida; appellant, a União Federal; appellado, Antonio José Gomes Pereira Bispo's.—Não passando a nullidade da acção, contra os votos dos Srs. Pedro Lessa, Guimarães Natal, Manoel Murтинho, Epitacio Pessoa e André Cavalcanti, julgu-se, *de meritis*, negar o provimento á appellação, unanimemente.

Recurso extraordinario

N. 551 — S. Paulo — Relator, o Sr. Manoel Espinola; revisores os Srs. H. do Espírito Santo e Ribeiro de Almeida; recorrente, Antonio Cabral de Mello; recorridos, Antonio Jacintho de Medeiros e sua mulher. — Não se conheceu do recurso por não ser caso d'elle, unanimemente. Impedido; os Srs. Pedro Lessa e Canuto Saraiva.

DISTRIBUIÇÃO

Recurso crime

N. 210 — Capital Federal — Recorrent, Luiz de Almeida Rabell; recorrida, a Justiça Federal.—A) Sr. João Pedro.

PASSAGENS

Appellações civis

N. 1.657 — Ao Sr. Herminio do Espírito Santo.

Ns 1.318 e 1.628 — Ao Sr. Ribeiro de Almeida.

N. 1.549 — Ao Sr. João Pedro.

Ns. 1.545 e 1.609 — Ao Sr. André Cavalcanti.

N. 1.589 — Ao Sr. Manoel Espinola.

Recurso extraordinario

Ns. 493 e 538 — Ao Sr. Epitacio Pessoa.

Aggravos de petição

(Embargos)

N. 1.078 — Ao Sr. Ribeiro de Almeida.

N. 836 — Ao Sr. Manoel Espinola.

N. 1.031 — Ao Sr. Pedro Lessa.

Embargos remettidos

N. 1.665 — Ao Sr. Manoel Espinola.

Sentença estrangeira

N. 449 — Ao Sr. Manoel Espinola.

Appellações crime

N. 323—Ao Sr. Manoel Murтинho.

N. 345—Ao Sr. André Cavalcanti.

Recurso crime

N. 205—Ao Sr. Amaro Cavalcanti.

Revisões crime

N. 1.301— Ao Sr. Herminio do Espírito Santo.

N. 1.287—Ao Sr. Ribeiro de Almeida.

Ns. 1.237 e 1.311—Ao Sr. João Pedro.

CAUSAS COM DIA

Appellações civis

N. 1.642 — Relator, o Sr. Herminio do Espírito Santo.

N. 1.478—Relator, o Sr. João Pedro.

N. 1.376—Relator, o Sr. Epitacio Pessoa.

Ns. 1.545 e 1.631—Relator, o Sr. Pedro Lessa.

N. 1.293—Relator, o Sr. Canuto Saraiva.

Ns. 1.214, 1.249, 1.334 e 1.363—Relator, o Sr. Manoel Murтинho.

Recurso extraordinario

N. 396—Relator, o Sr. Ribeiro de Almeida.

Ns. 544 e 555—Relator, o Sr. Manoel Murтинho.

Sentença estrangeira

N. 583—Relator, o Sr. Manoel Murтинho.

Embargos remettidos

N. 1.650—Relator, o Sr. Ribeiro de Almeida.

Aggravos de petição

(Embargos)

N. 1.122 — Relator, o Sr. H. do Espírito Santo.

N. 1.119 — Relator, o Sr. Pedro Lessa.

N. 1.121 — Relator, o Sr. Canuto Saraiva.

Recurso crime

N. 205 — Relator, o Sr. Amaro Cavalcanti.

Revisões crime

N. 1.197 — Relator, o Sr. Amaro Cavalcanti.

N. 1.230 — Relator, o Sr. Manoel Espinola.

CAUSAS ANUNCIADAS PARA JULGAMENTO

A em das causas já annunciadas, serão julgadas na proxima sessão as seguintes:

Appellações civis

N. 1.612 — Relator, o Sr. H. do Espírito Santo.

N. 1.205 — Relator, o Sr. André Cavalcanti.

Embargos remettidos

N. 1.650 — Relator, o Sr. Ribeiro de Almeida.

Levantou-se a sessão as 3.12 horas da tarde.—O subsecretario, bacharel Gabriel Martins dos Santos Vianna.

Idem para os accidentes.
c) Todos os transportes serão separados em *trafego proprio e trafego misto*.

Quer uns, quer outros de taes transportes serão qualificados como *importação*, quando feitos em kilometragem ascendente, e como *exportação*, quando em kilometragem descendente.

d) A estatística dos percursos de trens, carros e vagões será feita de accordo com as respectivas classes e especies e com as secções em que a linha estiver dividida.

Os carros e vagões serão considerados de accordo com a respectiva equivalencia.

e) Serão organizadas estatísticas de percursos (a) locomotiva; consumo do combustível, de lubrificantes e diversos, discriminando o serviço do trafego de viajantes e de cargas do de lastro.

f) Os elementos apurados deverão permitir a avaliação, com a maxima exactidão, do custo e da renda das diversas unidades de trafego.

g) Serão organizadas estatísticas que permitam avaliar a durabilidade do material empregado na superstrutura da linha, discriminando-se as diversas especies de dormentes e de trilhos, o respectivo tempo de conservação e taxa de renovação.

h) Todos os elementos estatísticos serão apurados mensalmente.

i) Serão organizados anualmente diagrammas e quadros graphicos elucidativos.

IV. Os serviços serão executados pelo pessoal constante do seguinte quadro:

Categories	Ordenado	Gratificação	Vencimento annual	Total
1 chefe.....	6:800\$000	3:400\$000	10:200\$000	10:200\$000
1 ajudante.....	4:400\$000	2:200\$000	6:600\$000	6:600\$000
1 classificador.....	2:800\$000	1:400\$000	4:200\$000	4:200\$000
2 verificadores, cada um.....	2:066\$066	1:33\$333	4:000\$000	8:000\$000
1 protocolista-archivista.....	2:400\$000	1:200\$000	3:600\$000	3:600\$000
2 apuradores, cada um.....	2:000\$000	1:000\$000	3:000\$000	6:000\$000
3 calculistas, cada um.....	1:600\$000	800\$000	2:400\$000	7:200\$000
Auxiliares de escripta, ca- rimbadores, seventes, etc.	4:200\$000	4:200\$000

V. Serão nomeados: por portaria do Ministro o chefe e o ajudante e por acto do director da estrada o demais pessoal.

Directoria Geral de Obras e Viação, 20 de janeiro do 1909. — José Freire Parveiras Horta.

Requerimento despachado

Engenheiro Austriaciano de Carvalho, proponente preferido para a construção da Estrada de Ferro de Timbó a Propria. — Comparação na Directoria Geral de Obras e Viação.

Côrte de Appellação

Conselho Supremo, em 20 de Janeiro de 1909

Compareceram os Srs. desembargadores Montenegro e Muniz Barreto, e Dr. Moraes Sarmiento, procurador geral do Districto.

Não houve sessão por falta de numero legal de juizes.

Camaras Reunidas, em 20 de Janeiro e 1909

Compareceram os Srs. desembargadores Pitanga, Dias Lima, Affonso de Miranda, Montenegro, Muniz Barreto, Ataulfo de Paiva, Euclás Galvão, os juizes de direito Drs. Sá Pereira, Lamounier Junior, Saraiva Junior, e o Dr. Moraes Sarmiento, procurador geral do Districto.

Não houve sessão por falta de numero legal de juizes.

EDITAES**Juizo de Direito da Primeira Vara Commercial**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias e abatimento legal, para venda e arrematação dos bens penhorados pelo coronel Sylvino Silva a Alvaro Rodrigues Cardoso e sua mulher, D. Arminia Dias de Oliveira Cardoso, na forma abaixo.

O Dr. Cicero Seabra, juiz de direito da 1ª Vara do Commercio da cidade do Rio de Janeiro, etc.:

Faz saber aos que o presente edital virem que por este juizo e cartorio do escrivão que este subscreevo, processam-se os autos de executivo hypothecario entre partes e como executante o coronel Sylvino Silva, e como executados Alvaro Rodrigues Cardoso e sua mulher, D. Arminia Dias de Oliveira Cardoso, e ora por parte do exequente foi-lhe dirigida a petição do teor seguinte: Exm. Sr. Dr. juiz de direito da 1ª Vara Commercial—O coronel Sylvino Silva, na execução hypothecaria que move a Alvaro Rodrigues Cardoso e sua mulher, D. Arminia Dias de Oliveira Cardoso, vem requerer a V. Ex. se digne ordenar sejam publicados novamente os editaes de 2ª praça para venda e arrematação do predio n. 147 da rua S. Luiz Gonzaga, visto como, tendo corrido hoje a 1ª praça, não houve licitante. Assim, feito o abatimento legal requer se proceda nos termos da lei e do estylo. Pode deferimento. Rio, 15 de Janeiro de 1909. — *Belisario Fernandes da Silva Taxeira*. (Estava legalmente sellada). Despacho: Sim, em termos. Rio, 16 de Janeiro de 1909. — *Cicero Seabra*. Em virtude do que se passou o presente edital pelo teor do qual o official de justiça que estiver de semana, servindo de porteiro, trará a publico pregão de venda e arrematação em praça deste juizo do dia 29 de Janeiro corrente, ás 12 horas da manhã, depois da audiencia do estylo, ás portas do predio onde funciona provisoriamente o Fcram á rua dos Invalidos n. 108, os bens penhorados e constantes da avaliação junta aos autos, a saber: Predio assobradado á rua São Luiz Gonzaga n. 147, freguezia de S. Christovão, desta cidade, com 6^m.00 de frente por 25^m.66 de fundo, sua formação de pedra, cal e tijolo, com porta e duas janelas na frente com saccada o grade de ferro, tudo com portadas de cantaria, dividido em duas salas, saleta, tres quartos e duas alcovas, assoalhada e forrada; um puchado no fundo com 10^m.40, por 3^m.75 dividido em casinha, dispensa, quarto com privada e caixa de agua. Este predio está edificado em um terreno que vae até a rua de Matto Grosso. Estes bens vão a esta praça pelo preço de 14.400\$, importância a quanto fica reduzida a avaliação devido ao abatimento legal, e quem os mesmos quizer arrematar deverá compa-

recer no dia, hora e logar acima designados afim de effectuar-se a praça. Para constar passaram-se este e mais dous de igual teor, que serão publicados e affixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 19 de Janeiro de 1909. — *Francisco de Borja e Almeida Corte Real*, escrivão, o subscreevi. — *Cicero Seabra*.

Juizo da Oitava Pretoria

De praça, com o prazo de 10 dias, na forma abaixo

O Dr. Luiz Augusto de Carvalho e Mello, juiz da 8ª pretoria, etc.:

Faço saber aos que o presente edital de praça, com o prazo de 10 dias, virem, que o porteiro dos auditorios, que neste juizo serve, trará a publico pregão de venda e arrematação, em praça do dia 21 do corrente mez, os seguintes bens: um sofá e 46 cadeiras austriacas; duas mesas grandes, de vinhatico; duas ditas quadradas, de vinhatico; um espelho de crystal biseauté; um mstro de madeira; seis quadros grandes, a oleo; uma pequena escrivaniha, de vinhatico; um lavatorio, com pedra e espelho; uma bacia e jarro, de louça, com defeito; um armario com portas de madeira, em baixo, e de espelho, em cima; 11 maçanetas para cortinas; duas cantoneiras douradas; duas figuras de gesso, sendo uma quebrada; seis estante; de pinho, para musica; 10 bancos de pinho; um dito para bombo; um quadro grande; um relógio de parede; um armario para deposito de estandarte; uma caixa com fichas de osso; tres bolas de côres; 12 pares de cortinas brancas; uma mesa grande, de pinho; uma dita pequena; duas talhas de barro, com mocho; duas escadas; nove cabides de madeira; dous bombos; cinco caixas de rufo; cinco lustres, com tres bicos cada um; nove arandelas; 14 globos de côres, para gaz; duas toalhas de algodão; um lote de pratos; um dito de talheres; um dito de copos, calices e taças, e 65 garrafas de cerveja Teutonia; tudo avaliado em 1.434\$; cujos bens foram penhorados por Lopes Alves e Irmão, ao Club dos Paladinos da Cidade Nova, para solução de um executivo por alugueis. E quem nos mesmos quizer lançar, compareça no juizo da 8ª pretoria, á praça Tiradentes n. 63, 2º andar, no dia acima referido, ao meio-dia. E para que a noticia chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital e outro de igual teor, que serão publicados e affixados, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de Janeiro de 1909. Eu, Manoel Joaquim Corrêa de Menezes, escrivão, o subscreevi. — *Luiz Augusto de Carvalho e Mello*.

De praça, com o prazo de 10 dias, na forma abaixo

O Dr. Luiz Augusto de Carvalho e Mello, juiz da 8ª pretoria, etc.:

Faço saber aos que o presente edital de praça, com o prazo de 10 dias, virem que o porteiro dos auditorios que neste juizo serve trará a publico pregão de venda e arrematação em praça do dia 21 do corrente mez, os seguintes bens: uma machina de impressão n. 2, duas escrivanihas, um fardo de papel AA (ordinario) e uma prensa, tudo avaliado em 370\$; cujos bens foram penhorados por Belmiro Coelho Pereira a F. Cortez & Comp., para solução de uma execução em que contendem. E quem nos mesmos quizer lançar, compareça no juizo da 8ª pretoria, á praça Tiradentes n. 63, 2º andar, no dia acima referido, ao meio-dia. E para que a noticia chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital e outro de

igual teor, que serão publicados pela imprensa e affixados, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de Janeiro de 1909. Eu, Manoel Joaquim Corrêa de Menezes, escrivão, o subscreevi. — *Luiz Augusto de Carvalho e Mello*.

NOTICIARIO

Telegrammas — O Sr. Presidente da Republica recebeu os seguintes:

MANAOS, 17 — Tenho a honra de participar a V. Ex. a inauguração hoje do novo edificio da alfandega, cuja pedra fundamental foi lançada por V. Ex. Respeitosas saudações. — *Dr. Angelo Veiga*, inspector.

MANAOS, 18 — *Manitos Harbour* envia a V. Ex. congratulações pela inauguração da nova alfandega, cuja pedra fundamental foi assentada por V. Ex. — *Schwabe*, director.

CUYABÁ, 17 — Temos a honra de communicar a V. Ex. que, em reunião effectuada hontem para a organização do partido republicano unionista de Matto Grosso, fomos eleitos membros de seu directorio provisório e tomamos a liberdade de significar a V. Ex. o nosso applauso á sua sábia administração.

Respeitosas saudações. — *Francisco Martiniiano Araujo*. — *José Martinho Sobrinho*. — *Nicanor Dorizé*. — *Luiz Alves Silva*. — *Carvalho Benedicto*. — *Leite Figueiredo*.

Correio — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Pelo *Fidelenze*, para Cabo Frio, S. João da Barra, Espirito Santo, Guarapary e S. Mathheus, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2 e ditas com porte duplo até ás 10.

Pelo *Gaúcho*, para Santos, Paraná, São Francisco e Itajahy, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2 e ditas com porte duplo até ás 7.

Pelo *S. Nicolas*, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2 e ditas com porte duplo até ás 10.

Pelo *General Gordon*, para Santos, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2 e ditas com porte duplo até ás 8.

Pelo *Tijucas*, para Santos, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até 1 1/2, ditas com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

Pelo *Cervantes*, para Nova York, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

Pelo *Minas*, para Genova, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

Pelo *Ibiapaba*, para Bahia e Pernambuco, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2 e ditas com porte duplo até ás 9.

Pelo *Gram Pará*, para Paraná, Montevideo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, ditas com porte duplo para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Pelo *Delfland*, para o Rio da Prata Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até ás 8.

Amanhã:
Pelo *Muruy*, para Santos, Paraná, São Francisco e Florianopolis, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, ditas com porte duplo até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

— Recebimento de encomendas para Portugal, Açores e Madeira, nos dias uteis, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da *Compagnie Messageries Maritimes*; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Laboratorio Nacional de Analyses— Neste laboratorio se effectuaram, no mez de dezembro ultimo, 809 analyses, sendo de azeites 25, aguas mineraes 22, aguridentes duas, argilas duas, banhas

sete, biscoitos duas, bebidas artificiaes 33, bebidas amargas oito, beb das gazosis duas, coelhos tres, curamello uma, conservas diversas 197, de cagaes seis, cervejas tres, chá 16, chocolates seis, canella em pó uma, essencia uma, farinhas 25, genebras cinco, hydrofato de flores de laranja uma, liceres oito, leites oito, liga metallica uma, massas alimenticias tres, manteigas 21, materia corante uma, medicamento uma, objecto de barro um, productos chimicos tres, rhum uma, residuos de petroleo uma, succos vegetaes duas, tecidos quatro, tinta 14, vinagre uma, vermouths seis, vinhos communs 350, vinhos espumantes oito, verniz uma, resina uma e whiskies cinco.

Dos productos acima citados foram julgadas nocivas duas farinhas remetidas pela Alfandega de Santos, e uma bebida gazosa enviada pela Alfandega de Pernambuco.

A renda do referido mez foi de 14:995\$000.

Santa Casa da Misericordia— O movimento do Hospital da Santa Casa da Misericordia, dos Hospicios de Nossa Senhora da Saude, de S. João Baptista, de Nossa Senhora do Socorro e de Nossa Se-

hora-das Dores, em Cascadura, foi, no dia 13 de janeiro, o seguinte:

	Nacionais	Estrangs.	Total
Existiam.....	1.057	649	1.706
Entraram.....	33	24	57
Sahiram.....	27	18	45
Falleceram.....	5	4	9
Existem.....	1.058	651	1.709

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 645 consultantes, para os quaes se aviaram 761 receitas.

Fizeram-se 5 extracções e 1 obturação de dentes.

No dia 14:

	Nacionais	Estrangs.	Total
Existiam.....	1.058	651	1.709
Entraram.....	32	23	55
Sahiram.....	35	19	54
Falleceram.....	4	4	8
Existem.....	1.051	651	1.702

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 573 consultantes, para os quaes se aviaram 630 receitas.

Fizeram-se 31 extracções de dentes.

Directoria de Meteorologia da Marinha — Superintendencia de Navegação — Serviço meteorologico nacional—Resumo meteorologico e magnetico do dia 19 de janeiro de 1909 (terça-feira).

Estação	Horas	Barometro a 0°	Temperatura do ar	Tensão do vapor	Humidade relativa	Direcção e força do vento (Escala Beaufort)	Estado atmosferico	Meteóros	Nebulosidade	Observações feitas uma vez em 24 horas						
										Temperatura maxima (exposta)	Temperatura maxima á sombra	Temperatura minima	Evaporação á sombra	Chuva cahida	Duração do brilho solar	
	o	m/m	o	m/m	%					o	o	o	m/m	m/m	h	
Central no morro de Santo-Antonio	1 a...	753.62	25.1	17.61	74.0	Calma	0	—	—	—	—	—	—	—	—	
	2....	753.21	24.9	17.65	75.9	NW	1	—	—	—	—	—	—	—	—	
	3....	752.88	24.5	17.79	78.3	SW	2	—	—	—	—	—	—	—	—	
	4....	752.54	24.2	17.62	78.6	SW	2	—	—	—	—	—	—	—	—	
	5....	752.44	23.9	17.07	77.7	WSW	2	—	—	—	—	—	—	—	—	
	6....	752.53	23.9	16.89	77.0	W	1	Encoberto	..	10	—	—	—	—	—	—
	7....	753.03	24.2	17.62	78.6	W	1	Encoberto	Nev. ten. baixo	..	10	—	—	—	—	—
	8....	753.14	25.1	17.75	75.0	W	1	Encoberto	Nev. ten. baixo	..	10	—	—	—	—	—
	9....	753.39	26.3	17.56	69.3	WNW	1	Encoberto	Nev. ten. baixo	..	10	—	—	—	—	—
	10....	753.40	27.1	17.97	66.3	NW	1	Encoberto	Nev. ten. baixo	..	10	—	—	—	—	—
	11....	753.20	27.7	16.87	60.9	WNW	2	Encoberto	10	—	—	—	—	—
	12....	752.81	28.3	17.81	62.1	W	3	Encoberto	10	—	—	—	—	—
	13....	752.45	23.4	19.09	63.0	SSE	3	Encoberto	10	—	—	1.89	—	—
	14....	751.90	23.1	19.65	69.5	SE	3	Encoberto	10	—	—	—	—	—
	15....	751.45	28.0	19.34	68.8	SE	3	Encoberto	10	—	—	—	—	—
	16....	751.41	27.8	19.27	69.3	SSE	3	Encoberto	10	—	—	—	—	—
	17....	751.31	27.1	18.93	71.0	SSE	5	Encoberto	10	—	—	—	—	—
	18....	751.50	26.8	20.31	73.4	S	4	Encoberto	10	—	—	—	—	—
	19....	751.84	26.5	19.92	73.1	SSW	3	Incerto	10	—	—	—	—	—
	20....	752.12	26.0	18.10	72.2	SSW	3	Incerto	Chuviscos	..	10	—	—	—	—	—
	21....	752.96	24.9	20.10	86.0	WSW	3	Mão	Chuva	..	10	—	—	—	—	0.36
	22....	753.08	24.5	20.54	90.0	W	2	Mão	Chuva	..	10	—	—	—	—	—
	23....	753.30	24.4	18.91	83.0	NNE	3	Mão	Chuva forte	..	10	29.0	28.8	23.4	—	—
	24....	753.03	24.1	18.31	83.0	W	1	—	—	..	—	—	—	—	—	—

OCCURENCIAS

A temperatura maxima verificou-se ás 12 hs. 50^m p. e a minima ás 5 hs. 3^m a. Relampejou e chuviscou de 7 h. 30^m p. (19 hs. 30^m) até 8 hs. p. (20 hs.) Chovêu de 8 hs. 40^m p. (20 hs. 40^m) até 9 hs 50^m p. (21 hs. 50^m) chovendo torrencialmente desta hora em diante.

RESULTADOS MAGNETICOS DA ESTAÇÃO CENTRAL

DECLINAÇÃO DO DIA 19-1-09 = 9° 17' 26" NW.

Directoria de Meteorologia, 20 de janeiro de 1909 — Observações meteorologicas simultaneas a 0 hm. de Greenwich (9h. 07m. a. t. m. do Rio)

ESTAÇÕES	Pressão ao nível do mar	TEMPERATURA			Tensão do vapor	Estado do céu	Estado atmospherico	VENTO		Meteoros
		A' som'ra	Maxima da vespera	Minima da vespera				Direcção	Força	
Belém.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
S. Luiz.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Parnahyba.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Fortaleza.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Natal.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Parahyba.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Recife.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Joazeiro.....	758.45	27.0	37.0	20.5	13.95	Nublado	Incerto	Calma	0	Chuviscos
Maceió.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Aracajú.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ondina.....	758.10	23.0	31.6	21.5	18.95	Quasi nublado	Sombrio	SSW	1	..
S. Salvador.....	759.78	26.0	29.4	24.0	20.57	Nublado	Incerto	NNW	3	..
Caetité.....	757.42	19.3	28.8	16.7	15.09	Nublado	Máo	Calma	0	Chuva
Ihéos.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	..
Cuyabá.....	762.01	25.2	27.7	25.0	21.85	Nublado	Sombrio	SW	2	..
Uberába.....	757.32	20.9	23.4	20.3	17.01	Nublado	Incerto	S	2	Chuviscos
Victoria.....	758.94	26.0	35.0	23.2	20.95	Quasi nublado	Incerto	N	4	Nev. tenue
Barbacena.....	757.47	19.0	21.0	17.0	14.41	Nublado	Máo	Calma	0	Chuva
Juiz de Fóra.....	759.97	21.0	24.8	18.6	16.41	Nublado	Incerto	N	2	Chuviscos
Campinas.....	758.18	20.2	22.0	18.1	14.01	Nublado	Incerto	SSE	1	Garôa
Capital (Rio).....	757.48	25.0	28.8	23.0	19.65	Nublado	Incerto	WNW	1	Nev. ten.baixq
S. Paulo.....	759.09	20.4	23.0	18.2	14.53	Quasi nublado	Bom	S	4	..
Santos.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	..
Paranaguá.....	?	27.8	30.8	21.8	19.88	Quasi limpo	Bom	WNW	2	Nev. ten. alto
Curityba.....	759.68	19.8	28.8	17.6	12.27	Quasi limpo	Muito bom	SSW	1	..
Guarapuava.....	753.93	22.2	—	15.2	10.66	Limpo	Muito bom	SE	2	..
Assuncion.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	..
Posadas.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	..
Florianopolis.....	758.25	23.0	27.0	24.2	17.50	Meio nublado	Bom	SE	3	..
Corrientes.....	751.60	28.0	36.0	20.0	15.95	Limpo	—	SE	2	..
Itaqui.....	758.16	28.0	32.4	22.3	17.42	Limpo	Claro	WSW	2	..
Porto Alegre.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	..
Santa Marja.....	756.08	25.5	29.0	23.5	19.34	Quasi limpo	Bom	Calma	0	..
Bagé.....	759.51	27.6	29.8	24.3	15.34	Nublado	Encoberto	NW	4	..
Rio Grande.....	759.08	24.9	31.1	20.2	18.05	Meio nublado	Incerto	ESE	2	Nev. ten.baixo
Cordoba.....	757.50	30.0	39.0	17.0	12.96	Quasi limpo	—	NE	2	..
Rosario.....	757.60	30.0	40.0	22.0	16.57	Quasi limpo	—	Calma	0	..
Mendoza.....	759.30	26.0	39.0	14.0	7.44	Limpo	—	S	2	..
Buenos Aires.....	757.20	27.0	31.0	19.0	16.58	Quasi limpo	—	W	2	..
Montevideo.....	757.00	23.5	25.8	22.5	15.24	Nublado	Máo	ESE	5	..

OCCORRENCIAS DURANTE AS ULTIMAS 24 HORAS

Em Caetité relampejou ao NW no começo da noite de hontem. Choveu continuamente na manhã de hoje. Em Cuyabá choveu ligeiramente no correr do dia de hontem. Em Uberába soprou W duro, relampejou, trovejou e choveu na tarde e noite de hontem. Chuviscou pela manhã de hoje. Na Victoria choveu e chuviscou na madrugada e na manhã de hoje. Em Barbacena trovejou na tarde e choveu na noite de hontem. Em Paranaguá relampejou em varias direcções na noite de hontem. Até ás 2 horas não se recebeu mais telegramma algum.

Probabilidades na Capital Federal até amanhã ao meio dia: Tempo tendendo a tornar-se máo. Ventos variaveis. As temperaturas minimas de hontem verificaram-se: Em Guarapuava com 15°2 e Mendoza com 14°0. As observações com este signal + são de hontem.

Nota — As occurrencias sem designação da hora subentendem-se que se deram a 0h. t. m. de Grw. correspondentes ao presente mappa.—Carlos Pereira Guimarães, capitão-tenente, chefe de secção.
ERRATA—A força horizontal do dia 18 do corrente, foi=0.25475 e não como sahín publicado.

EDITAES E AVISOS

Commissão de alistamento eleitoral do Districto Federal

Commissão de alistamento eleitoral do Districto Federal, 20 de janeiro de 1909.
Sr. director da Imprensa Nacional. — Includa remetto-vos a lista da divisão das secções eleitoraes approvadas por esta junta em sessão de 14 do corrente, para ser publicada amanhã pelo *Diário Official*. — Saudações. — O juiz de direito, *Joaquim José Saraiva Junior*.

PRIMEIRA PRETORIA

Primeira secção — Repartição Geral dos Telegraphos (lado do mar).
Segunda secção — Repartição de Estatística.
Terceira secção — Caixa de Amortização.
Quarta secção — Estação do Corpo de Bombeiros (rua do Mercado).
Quinta secção — Alfândega (armazem da bagagem).
Sexta secção — Repartição dos Correios.
Setima secção — (Candelaria e Paquetá) — Guardamoria da Alfândega.

SEGUNDA PRETORIA

Primeira secção — Rua Conselheiro Saraiva (Bibliotheca Nacional).
Segunda secção — Rua da Prainha n. 20 (2ª pretoria).
Terceira secção — Gymnasio Nacional (rua Marechal Floriano).
Quarta secção — Rua Camerino n. 107 (5ª Delegacia de Saude Publica).
Quinta secção — Externato do Gymnasio Nacional (pavimento terre), sala dos fundos).
Sexta secção — Edificio da Escola Modelo (rua da Harmonia n. 62).
Setima secção — (Primeira secção da ilha do Governador) Primeira Escola Publica de Meninas (praia das Pitangueiras).
Oitava secção — (Segunda secção da ilha do Governador) Armazem da Colonia de Alienados Galeão).

TERCEIRA PRETORIA

Primeira secção — Escola Polytechnica (largo de S. Francisco de Paula).
Segunda secção — Escola Nacional de Bellas Artes.
Terceira secção — Secretaria da Justiça e Negocios Interiores.
Quarta secção — Escola publica (rua da Constituição n. 20).
Quinta secção — Terceira Pretoria (praça Tiradentes n. 75, antigo, sobrado).

QUARTA PRETORIA

Primeira secção — Edificio do Conselho Municipal.
Segunda secção — Bibliotheca Nacional.
Terceira secção — Pedagogium Municipal (saguão).
Quarta secção — Imprensa Nacional (saguão).
Quinta secção — *Diário Official* (saguão).
Sexta secção — Repartição Geral dos Telegraphos (lado do mar).

QUINTA PRETORIA

Primeira secção — Primeiro Tribunal do Jury (rua da Relação).
Segunda secção — Saguão do Forum (rua dos Invalidos n. 103).
Terceira secção — Escola Publica (rua do Riachuelo n. 13).
Quarta secção — Escola Publica (rua do Senado n. 113).

Quinta secção — Escola Publica (rua Aurea n. 26).

SEXTA PRETORIA

Primeira secção — Sala das Sociedades Sabias (cães da Gloria).
Segunda secção — Escola Municipal (rua da Gloria, Esco'a Deodoro).
Terceira secção — Escola Rodrigues Alves (rua do Cattete).
Quarta secção — Sexta Pretoria (praça Duque de Caxias).
Quinta secção — Escola Modelo (praça Duque de Caxias, ala esquerda).
Sexta secção — Escola Publica (rua das Laranjeiras n. 90 antigo).
Setima secção — Escola de Tiro (rua Guanabara).
Oitava secção — Instituto dos Surdos Mudos (rua das Laranjeiras).
Nona secção — Corpo de Bombeiros (largo de S. Salvador).
Decima secção — Escola Publica (rua Pay-sandú n. 42).

SETIMA PRETORIA — LAGÔA

Primeira secção — Escola Municipal (praia de Botafogo n. 188, antigo).
Segunda secção — Escola Municipal (rua dos Voluntarios da Patria n. 83).
Terceira secção — Escola Publica (rua de S. Clemente n. 47).
Quarta secção — Limpeza Publica (rua General Polydoro n. 36).
Quinta secção — Escola Municipal (rua Ser-gipe n. 45 antigo).
Sexta secção — Escola Municipal (rua da Matriz n. 11 antigo).
Setima secção (Gavea) — Escola Municipal (rua Marquez de S. Vicente n. 50 antigo).

OITAVA PRETORIA

Primeira secção — Saguão da Intendencia Municipal.
Segunda secção — Agencia da Prefeitura (rua Senador Euzebio).
Terceira secção — Escola Publica (rua Visconde de Ituna n. 21, antigo).
Quarta secção — Agencia da Prefeitura (rua Senador Pompeu).

NONA PRETORIA

Primeira secção — Asylo de Mendicidade (rua Visconde de Ituna n. 299).
Segunda secção — Escola Publica (rua Frei Caneca n. 278).
Terceira secção — Escola Publica (rua Dr. Arisvides Lobo n. 102, antigo).
Quarta secção — Escola Publica (rua Estrella n. 29, antigo).

DECIMA PRETORIA

Primeira secção — Agencia da Prefeitura (campo de S. Christovão n. 40, antigo).
Segunda secção — Escola Publica (rua São Luiz Gonzaga n. 138).
Terceira secção — Internato do Gymnasio Nacional (campo de S. Christovão n. 125).
Quarta secção — Escola Publica (rua S. Januario n. 24).

DECIMA PRIMEIRA PRETORIA

Primeira secção — Boulevard Vinte Oito de Setembro (Villa Isabel).
Segunda secção — Casa de S. José.
Terceira secção — Escola Publica (rua Senador Furtado n. 24).
Quarta secção — Agencia da Prefeitura (travessa S. Vicente de Paulo n. 2).
Quinta secção — Escola Publica (rua Barão de Ubá n. 21).

DECIMA SEGUNDA PRETORIA

Primeira secção — Escola Publica (rua Dona Anna Nery n. 170 A) Estação do Rocha.
Segunda secção — Escola Publica de Meninos (rua Vinte Quatro de Maio n. 40).
Terceira secção — Escola Publica de Meninos (morro Paim Pamplona n. 22).
Quarta secção — Escola Publica de Meninos (rua Vinte e Quatro de Maio n. 231).
Quinta secção — Decima Segunda Pretoria (rua Archias Cordeiro).
Sexta secção — Edificio da Agencia do 8º Districto da Prefeitura (rua Dr. Dias da Cruz n. 49).
Setima secção — Escola Publica (rua Imperial n. 9 D).
Oitava secção — Escola Publica de Meninos (rua Archias Cordeiro n. 64).
Nona secção — Escola Publica (rua D. Adelaide n. 21).

DECIMA TERCEIRA PRETORIA

Primeira secção — Estação do Engenho de Dentro.
Segunda secção — Escola Publica (rua Tavares n. 2, Encantado).
Terceira secção — Escola Publica (rua Dr. Manoel Victorino, Piedade).
Quarta secção — Escola Publica (rua Vital n. 4, Cupertino).
Quinta secção — Estação de Cascadura.

DECIMA QUARTA PRETORIA — IRAJÁ

Primeira secção — Escola Publica (largo do Vaz Lobo).
Segunda secção — Escola Publica de Meninas (rua Carolina Machado).
Terceira secção — Agencia da Prefeitura (estrada do Coronel Rangel).
Quarta secção — Escola Publica. Estrada Real de Santa Cruz (marco cinco).
Quinta secção — (Primeira de Jacarépaguá) Escola Publica (logar denominado Tanque).
Sexta secção — (Segunda de Jacarépaguá) Agencia do Correio (logar denominado Tanque).

DECIMA QUINTA PRETORIA — CAMPO GRANDE

Primeira secção — Escola Publica (marco seis, Bangú).
Segunda secção — Decima Delegacia de Saude Publica (Realengo).
Terceira secção — Segunda Escola Publica de Meninos (decimo primeiro districto escolar).
Quarta secção — Agencia da Prefeitura de Campo Grande.
Quinta secção — Terceira Escola Publica de Meninos (13º districto escolar).
Sexta secção — (Santa Cruz) Quarta Escola Masculina (13º districto escolar).
Setima secção — Saguão do Palacete do Matadouro Municipal.
Oitava secção — Estação da Estrada de Ferro Central, em Santa Cruz.
Nona secção (Guaratiba) — Escola Elementar Feminina do Barro Vermelho.
Decima secção — Escola Elementar Masculina de Ponta Grossa.
Decima primeira secção — Primeira Escola Publica Feminina do Arraial da Pedra.

Juizo Federal da Segunda Vara

ALISTAMENTO ELEITORAL

O Dr. Adherbal de Carvalho, primeiro supplente do juiz federal da segunda vara, cumprindo o disposto no art. 70 da lei n. 1.269, de 15 de novembro de 1901, etc.:

Convida os eleitores do Districto Federal a darem os seus votos, no dia 30 de janeiro corrente, ás 10 horas da manhã, nos locais abaixo indicados e constantes do edital deste juizo, publicado no *Diario Official* de 1 do corrente mez. E, para constar, mandou fazer o presente edital que será publicado no *Diario Official*. Eu, Luiz de Lima Barros, escrivão *ad-hoc*, o escrevi.—*Adherbal de Carvalho*.

LOCAES

PRIMEIRA PRETORIA

- Primeira secção* — Repartição Geral dos Telegraphos (lado do mar).
- Segunda secção* — Repartição Geral de Estatística (praça Quinze de Novembro).
- Terceira secção* — Caixa de Amortização (rua Primeiro de Março).
- Quarta secção* — Posto de Bombeiros (rua do Mercado).
- Quinta secção* — Edificio da Alfandega (armazem da bagagem).
- Sexta secção* — Edificio do Correio.
- Setima secção* — Guardamoria da Alfandega.

SEGUNDA PRETORIA

- Primeira secção* — Arquivo da Marinha (rua Conselheiro Saraiva).
- Segunda secção* — Segunda Pretoria (rua da Prainha).
- Terceira secção* — Externato do Gymnasio Nacional (rua Marechal Floriano Peixoto).
- Quarta secção* — Delegacia de Saude (rua Camerino).
- Quinta secção* — Agencia da Prefeitura (rua Camerino).
- Sexta secção* — Escola Modelo (rua da Harmonia).
- Setima secção* — Estação Telegraphica no Zumbi (ilha do Governador).
- Oitava secção* — Armazem da Colonia de Alienados no Galeão (ilha do Governador).

TERCEIRA PRETORIA

- Primeira secção* — Escola Polytechnica.
- Segunda secção* — Escola Nacional de Bellas Artes.
- Terceira secção* — Secretaria da Justiça.
- Quarta secção* — Escola Publica (rua da Constituição).
- Quinta secção* — Terceira Pretoria (praça Tiradentes).

QUARTA PRETORIA

- Primeira secção* — Edificio do Conselho Municipal.
- Segunda secção* — Bibliotheca Nacional.
- Terceira secção* — Pedagogium Municipal.
- Quarta secção* — Imprensa Nacional (saguão).
- Quinta secção* — Typographia do *Diario Official*.
- Sexta secção* — Repartição dos Telegraphos (lado da rua da Misericórdia).

QUINTA PRETORIA

- Primeira secção* — Tribunal do Jury (rua do Lavradio).
- Segunda secção* — Edificio do Forum (rua dos Invalidos).
- Terceira secção* — Escola Publica (rua do Riachuelo n. 13).
- Quarta secção* — Escola Publica (rua do Senado n. 113).
- Quinta secção* — Escola Publica (rua da America n. 26).

SEXTA PRETORIA

- Primeira secção* — Edificio da Sociedade Sabias (praia da Lapa).

Segunda secção — Escola Municipal (rua da Gloria).

Terceira secção — Escola Rodrigues Alves (rua do Catete).

Quarta secção — Sexta Pretoria (rua do Catete n. 200).

Quinta secção — Escola Modelo (largo do Machado, lado esquerdo).

Sexta secção — Escola Publica (rua das Laranjeiras n. 93).

Setima secção — Escola de Tiro (rua Guanabara).

Oitava secção — Instituto dos Surdos-Mudos (rua das Laranjeiras).

Nona secção — Estação de Bombeiros (largo S. Salvador).

Decima secção — Escola Publica (rua Paysandú n. 42).

SETIMA PRETORIA

- Primeira secção* — Escola Publica (praia de Botafogo n. 183).
- Segunda secção* — Escola Municipal (rua dos Voluntarios da Patria n. 83).
- Terceira secção* — Escola Nocturna (rua de S. Christovão n. 47).
- Quarta secção* — Escripatorio da Limpeza Publica (rua General Polydoro).
- Quinta secção* — Escola Municipal (rua Sergipe n. 45).
- Sexta secção* — Escola Municipal (rua da Matriz n. 77).
- Setima secção* — Escola Municipal (rua Marquez de S. Vicente—Gavea).

OITAVA PRETORIA

- Primeira secção* — Saguão da Intendencia Municipal.
- Segunda secção* — Agencia da Prefeitura (rua Senador Fuzebio).
- Terceira secção* — Escola Publica (rua Visconde de Itaúna n. 21).
- Quarta secção* — Escola Publica (rua da America).

SEGUNDO DISTRICTO

NONA PRETORIA

- Primeira secção* — Asylo de S. Francisco de Ass's (rua Visconde de Itaúna).
- Segunda secção* — Escola Publica (rua Frei Caneca n. 278).
- Terceira secção* — Escola Publica (rua Haddock Lobo n. 56).
- Quarta secção* — Escola Publica (rua Barão de Petropolis).

DECIMA PRETORIA

- Primeira secção* — Agencia da Prefeitura (campo de S. Christovão).
- Segunda secção* — Escola Publica (rua São Luiz Gonzaga).
- Terceira secção* — Internato do Gymnasio Nacional (campo de S. Christovão).
- Quarta secção* — Escola Publica (rua S. Januario n. 4).

DECIMA PRIMEIRA PRETORIA

- Primeira secção* — Escola Publica (Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 68).
- Segunda secção* — Casa S. José (rua General Canabarro).
- Terceira secção* — Escola Publica (rua Senador Furtado n. 24).
- Quarta secção* — Agencia da Prefeitura (rua da Luz).
- Quinta secção* — Escola Publica (rua Barão de Ubá).

DECIMA SEGUNDA PRETORIA

- Primeira secção* — Agencia da Prefeitura (rua Vinte e Quatro de Maio n. 49).
- Segunda secção* — Escola Publica (rua Barbosa da Silva n. 5).
- Terceira secção* — Escola Publica do sexo masculino (rua Paim Pamplona).
- Quarta secção* — Escola Publica (rua Vinte Quatro de Maio n. 231).
- Quinta secção* — Decima Segunda Pretoria (Estação do Meyer).
- Sexta secção* — Agencia da Prefeitura (rua Dias da Cruz n. 49).

Setima secção — Escola publica (rua Imperial n. 9 D).

Oitava secção — Escola Publica (rua Archias Cordeiro n. 64).

Nona secção — Escola Publica (rua Adglaide n. 24).

DECIMA TERCEIRA PRETORIA

- Primeira secção* — Estação do Engenho de Dentro (Estrada de Ferro Central do Brazil).
- Segunda secção* — Escola Publica (rua Tavares n. 2).
- Terceira secção* — Escola Publica (rua Manoel Victorino n. 17).
- Quarta secção* — Escola Publica (rua Vita n. 4—Cupertino).
- Quinta secção* — Estação de Cascadura.

DECIMA QUARTA PRETORIA

Iraja

- Primeira secção* — Escola Publica (largo do Vaz Lobo).
- Segunda secção* — Escola Publica (rua Carolina Machado).
- Terceira secção* — Agencia da Prefeitura (estrada Coronel Rangel).
- Quarta secção* — Escola Publica (Marco Cinco).

Jacarepaguá

- Primeira secção* — Escola Publica (Tanque).
- Segunda secção* — Agencia do Correio (Tanque).

DECIMA QUINTA PRETORIA

- Primeira secção* — Escola Publica do sexo feminino do 13º districto.—(Realengo).
- Segunda secção* — Delegacia de Saude (Realengo).
- Terceira secção* — Segunda escola publica do sexo feminino.—(Campo Grande).
- Quarta secção* — Agencia da Prefeitura. (Campo Grande).
- Quinta secção* — Terceira Escola Publica do sexo feminino.—(Campo Grande).
- Sexta secção* — Quarta Escola Publica do sexo masculino do 13º districto.—(Santa Cruz).
- Setima secção* — Quarta Escola Publica do sexo feminino.—(Santa Cruz).
- Oitava secção* — Estação da Estrada de Ferro, em Santa Cruz.
- Nona secção* — Escola Publica da professora D. Leocadia da Silva Torres (Barro Vermelho).
- Decima secção* — Escola Elementar da professora D. Zulmira Marques Nunes.—(Ponta Grossa).
- Decima primeira secção* — Escola Publica da professora D. Maria Fausta Muniz Barros.—(Arriai da Pedra).

Juizo Federal da Segunda Vara

MESAS ELEITORAES

O Dr. Adherbal de Carvalho, 1º supplente do juiz federal da 2ª vara, presidente da junta organizadora das mesas eleitoraes do Districto Federal:

Pelo presente edital torna publico que hoje, ás 2 horas da tarde, no edificio do governo municipal, se proceder, nos mais rigorosos termos da lei, ao trabalho de organização das mesas eleitoraes que teem de servir nas eleições federaes a realizar-se neste municipio, em 30 de janeiro proximo vindouro, sendo escolhidos mesarios effectivos e supplentes os eleitores:

Primeiro Districto

PRIMEIRA PRETORIA

Primeira secção

Repartição Geral dos Telegraphos (lado do mar).

Mesarios: Felipe Senes, Luiz Teixeira Bittencourt Sobrinho, Manoel João Fonseca

Ribeiro Bastos, Dr. José Antonio Quinto Alves e Josué de Medeiros.

Supplentes: Luiz Lopes Pequeno, Ernani Francisco Borges, Silvio da Motta Rabello, Francisco Eulalio Pinto da Fonseca e major Alvaro de Moniz.

Segunda secção

Repartição Geral de Estatística—Praça Quinze de Novembro

Mesarios: Estephano Monteiro da Rosa, João Alexandrino Teixeira, Luiz Pio Duarte Silva (Dr.), Luiz Aréas e Horacio Ramos Machado Junior.

Supplentes: Dr. João Baptista de Sampaio Ferraz, Eugenio Ferraz de Abreu, Honorino Calimerio Lopes, Pedro Herculanio da Silva e João Mendes.

Terceira secção

Caixa de Amortização — Rua Primeiro de Março

Mesarios: Coronel Severiano Pereira de Mello, Lourival Alves Guimarães, Pedro Leão Velloso Filho (Dr.), Eugenio Haddock Lobo e Manoel Antonio Lopes Marinho.

Supplentes: Manoel Joaquim Torres, Henrique Dunham, Adelino Guaycurús Piranema, Alfredo Lody Batalha e tenente Eugenio Meira Guimarães.

Quarta secção

Posto de Bombeiros — Rua do Mercado

Mesarios: Virgilio Ferreira Guttierres, Antonio Ferreira Vallado, Antonio Marinho Falcão, Roberto Monteiro Lopes Guimarães e Henrique Andrew Heyer.

Quarta secção

Supplentes: Carlos José dos Santos Rodrigues, Dr. Antonio de Arruda Beltrão, Alfredo Bellarmino de Miranda, Adriano Joaquim Ferreira e Emilio Basilio da Silva.

Quinta secção

Edificio da Alfandega — Armazem da bagagem

Mesarios: Antonio Augusto Ferreira Dechamps, Joaquim Christovão Alves da Silva, Damaso de Proença Gomes, tenente Armindo Ferreira de Carvalho e Octavio Ignacio de Souza Valente.

Supplentes: Dr. Gaspar de Menezes, Eutimio de Oliveira Pereira, capitão Arthur José Monteiro dos Santos, capitão Luiz Fraguero Romero e José Thomaz Gomes.

Sexta secção

Edificio do Correio

Mesarios: Luiz Lemgruber Kropf, Antonio Colona Barbosa, Antonio Ataliba Bittencourt, Arthur de Pinna Kelly e Machrino Augusto de Campos.

Supplentes: Julio Pelagio Favilla Nunes, Luiz Wadington, Arthur Antonio Monteiro, capitão Eulissippo da Silva Cecilio e Nelson Jansen Müller de Faria.

Setima secção

Guarda-moria da Alfandega

Mesarios: Senador Antonio Francisco de Azeredo, Tiburcio Bittencourt, Dr. Roberto Nunes Lindsay, Godofredo Xavier Cossenza e Candido da Silva Guimarães.

Supplentes: Antonio Francisco Menezes, Alvaro de Albuquerque, Americo do Espirito Santo Fontenelle, capitão Manoel Lavrador Filho e Cicero Pamplona de Oliveira.

SEGUNDA PRETORIA

Primeira secção

Arquivo da Marinha—Rua Conselheiro Saraiva n. 22

Mesarios: Capitão do fragata Arthur Afonso Barros Cobra, Arthur de Souza Araujo,

Tancredo Godofredo de Araujo, Eugenio Guilherme Magalhães Carvalho e Alexandre Fortunato Ferreira.

Supplentes: Bruno Feder, Carlos Augusto de Almeida, Arthur Francisco de Siqueira, Antonio Henrique e João Manoel Catisbarnen.

Segunda secção

Na 2ª pretoria—Rua da Prainha

Mesarios: João Augusto Ribeiro de Almeida, Valdemar da Cruz Mattos, João José Torres Junior, Luiz Gabriel Silva Mello e Jacintho Teixeira Pinto.

Supplentes: Raul Hypolito da Fonseca, Francisco Monteiro, Hypolito José da Costa, Luiz do Couto Braga e Vicente Ferreira Mendes.

Terceira secção

Externato do Gymnasio Nacional—Rua Marechal Floriano Peixoto

Mesarios: Elydio Hypolito da Fonseca, Dr. Arthur Nunes da Silva, Isaltino José da Fonseca, Manoel Roberto dos Santos e Alvaro de Mattos Campista.

Supplentes: Sergio Affonso Moreira, Antenor Saboia dos Santos, Ilygino Antunes de Figueiredo, Napoleão Pereira Oliveira Guimarães e Alfredo Marques Baptista de Leão.

Quarta secção

Delegacia de Saude — Rua Camerino

Mesarios: Manoel Pereira Madruga, Alberto Augusto da Silva, Luçio Benevenuto, Manoel Felicio de Lacerda Miranda e Polyão Lopes da Silva.

Supplentes: Ernesto Ferreira Barroso, Eduardo da Silva Caldeira, Guilherme Felipe Floret, Theodosio Corrêa dos Santos e Fidelcino da Silva Leitão.

Quinta secção

Agencia da Prefeitura—Rua Camerino

Mesarios: Augusto Ismael Prestrello, Guilherme Madeira, Paulino Looncio Saroldi, José Marcellino da Silva Aranha e Fernando Borges de Lima.

Supplentes: Manoel Lustosa de Araujo, Justino José Macedo Coimbra, José Nicolau de Donato, Ildio da Silva Corrêa e Elias Antonio Gerasos.

Sexta secção

Escola Modelo—Rua da Harmonia

Mesarios: José Soares Dias, Deolindo Anacleto Doria, Alvaro Alvares Azevedo Macedo, Manoel da Silva Pereira e Alvaro de Souza Nunes Porto.

Supplentes: Custodio José de Sant'Anna, Luiz Clemente Porto, Alfredo de Azevedo Vieira, Clemente Fernandes e João Baptista da Silva.

Setima secção

Estação telegraphica Zumby—Ilha do Governador

Mesarios: Amancio Torres da Silva, Arthur Baptista Villela Guapiassú, Alberto Maggiori, Izidro Gonçalves de Lima e Leopoldo José de Menezes.

Supplentes: Arthur de Oliveira Maggiori, Silvino Antonio Baptista, Rodolpho de Souza Gomes, Dr. Jacintho Baptista dos Santos e Manoel Leite de Bittencourt.

Oitava secção

Armazem da Colonia de Alienados Galeão—Ilha do Governador

Mesarios: Domingos Pinto de Magalhães, Arthur César Fonseca, Arthur Pereira Reis, Ernesto Ambrosino Ferreira e Placido Luiz do Nascimento.

Supplentes: Justino Francisco Gomen Antonio Pinto da Conceição, Candido Equino da Silva, André Bonnel e Antonio Catleão dos Santos.

TERCEIRA PRETORIA

Primeira secção

Escola Polytechnica

Mesarios: Gaspar Frago de Albuquerque, João Lopes Corrêa de Lacerda, major Luciano Augusto de Oliveira, Dr. Sabino Ignacio Nogueira da Gama e Julio Hamilton Ferreira Duque Estrada.

Supplentes: Manoel Mathias Raposo Junior, Conrado Rodrigues Samico, Manoel Dias Tavares, major Manoel Onofre Muniz Ribeiro e Romão de Carvalho.

Segunda secção

Escola Nacional de Bellas Artes

Mesarios: Benjamin Soares de Assis, João Max von Hulxer, Dr. Francisco Bello de Andrade, tenente Caetano Marques Canella e Raul Auto de Seixas.

Supplentes: Tenente João Alves Salazar, Modesto Augusto de Oliveira, major Miguel Antonio Frago, Gabriel Cerqueira de Carvalho e Alexandre Alves Ribeiro Cirne.

Terceira secção

Secretaria da Justiça

Mesarios: Dr. João Benjamin Ferreira Baptista, Dr. Gastão Victoria, Emygdio Innocencio dos Reis, Dr. Firmino de Oliveira e capitão João Gomes da Cunha Ripper Junior.

Supplentes: Tenente-coronel Carlos Joaquim Barbosa, tenente Augusto Monteiro Meirelles, Benedicto de Azeredo Lopes, Henrique Emiliano Silva Chaves e Calixto José de Mello.

Quarta secção

Escola publica — Rua da Constituição

Mesarios: Dr. Antonio Vicente Nascimento Feitosa Sobrinho, Mario Alves Nogueira da Silva, major Leopoldo Carlos Castrioto, Virgolino Antonio Proença e Dr. Manoel Alves da Silva Freire.

Supplentes: Simão Pereira de Oliveira Machado, tenente Horacio Antonio Pestana, Eduardo Duarte, Alfredo Felix Pereira e Antonio Maximo Nogueira Penido.

Quinta secção

Edificio da Terceira Pretoria

Mesarios: Antonio Alipio Souza Ribeiro João Coelho Mello Junior, Dr. Octavio Vinelli, tenente-coronel Bernardo Corrêa de Araujo Leão e Eduardo de Mello Coutinho Mercier.

Supplentes: Carlos Jorge Bailly, capitão João de Souza Laurindo, Vivaldo Moneorvo Franklin, coronel Constantino Pereira da Cunha e capitão João Francisco Mariano.

QUARTA PRETORIA

Primeira secção

Edificio do Conselho Municipal

Mesarios: Virgilio Apollinario da Silva, Dr. Theophilo Gonçalves Pereira, Aristides do Nascimento Silva, Alfredo Teixeira Carneiro e Augusto Cesar Alvão.

Supplentes: Tenente Alfredo Gomes de Jesus, José Maria Diniz Pimentel, Alfredo Nunes de Andrade, Carlos Vaillant de Oliveira e Manoel Fernando Mattos Guahiba.

Segunda secção

Bibliotheca Nacional

Mesarios: Raphael Gomes de Sant'Anna Francisco Pinheiro Carvalho Junior, Astolfo Macedo Lobo Mello, Alberto Fioravalle e Manoel Silva Pereira.

Supplentes: Alfredo Gonçalves Silva Guimarães, João Braz Maia, Augusto Ferreira Costa, Anselmo Rodrigues Sá e Adherbal da Rocha Mello.

Terceira secção

Pedagogium Municipal

Mesarios: Dr. José Luiz Macedo Cavalcante Filho, João José de Lima, Pedro de Souza Barbosa, Fernando Garcia Ramos e Pedro Alexandrino Rodrigues Pinheiro.

Supplentes: Jeronymo Luiz da Costa Couto, Nestor Moreira Alves, Francisco Rosa de Freitas, Luiz Barbosa Sadim e João Caetano de Mattos.

Quarta secção

Saguão da imprensa Nacional

Mesarios: Amaury Guimarães, João Ambrosio do Nascimento, José Estanislau Barbosa da Silva, capitão João Goston e Arnaldo Mendes Lopes.

Supplentes: José Maria Dutra Pereira, Emilio Cesar Ramos, Alfredo Bento Valuche, Alexandre Max Kitzinger e Horacio de Lima Camara.

Quinta secção

Typographia do Diario Official

Mesarios: Dr. Carlos Augusto Faller, tenente Acacio Joaquim da Graça, João Alfredo Brilhante Albuquerque, Julio Andrade Pinheiro Carvalho e Luiz Pinto Pereira de Andrade.

Supplentes: Capitão Julio Queiroz Soares Andréa, Augusto da Silva Moreira, João Augusto Azeredo Coutinho, Dr. Manoel Fernandes Beiriz e Alfredo Fernandes Machado.

Sexta secção

Repartição dos Telegraphos (lado da rua da Misericordia)

Mesarios: Dr. Mario de Moura Salles, Joaquim Alfredo Cunha Lage, Manoel Pinho Franca (tenente), Pedro dos Santos Lara e coronel Antonio José Silva Brandão.

Supplentes: Jeronymo Guedes Teixeira Sobrinho, Sebastião de Almeida Cardeal, Carlos Alberto da Fonseca Filho, Antonio Tavorara e Rubens Alves do Valle.

QUINTA PRETORIA

Primeira secção

Tribunal do Jury—Rua do Lavradio

Mesarios: Bruno Silva da Costa Maia, Ernesto Felippe Nery, Gil Augusto de Siqueira, Antenor Barbosa Furtado e Antonio Ferreira Maduroira.

Supplentes: Euclides Carlos Pereira, Pedro Freire Bruno, Horacio Antonio Teixeira, José Antonio Mattos Cid e José Vicente de Carvalho.

Segunda secção

Edifício do Forum—Rua dos Invalidos

Mesarios: Alberto Lobo, Raymundo da Rocha Aguiar, Dr. Adolpho Leyret, Augusto Pereira Madruga e Manoel Olympio Freire de Amorim.

Supplentes: Horacio Noveira da Silva, Henrique Ferreira Valgas, Antonio Gentil Monteiro, Francisco Oscar do Nascimento e Isaac Gallart.

Terceira secção

Edifício do Juizo de Saude Publica

Mesarios: Octavio Rodrigues de Barros, Antonio Joaquim da Silva Pereira, Dr. Lafayette Rodrigues de Barros, Dr. Heitor Theophilo Marçal e tenente Francisco de Paula Costa.

Supplentes: Carlos Augusto Bueno Henneroldi, Olavo Castellar de Oliveira, Tarico Augusto de Oliveira, Joaquim Gomes de Castro e Guilherme Herculano de Abreu.

Quarta secção

Escola Publica—Rua do Senado n. 113

Mesarios: Joaquim Vieira de Azeredo Coutinho, Eduardo Augusto de Araujo Jorge, Dr. Carlos Guimarães Martins, Knéas Campello Bastos de Oliveira e Leopoldo Campello.

Supplentes: Antonio Luiz de Loureiro Maior, Armando Menard Eymard, Osorio Bastos de Oliveira, Estanislau José dos Reis e João Raposo de Brito Sant'Anna.

Quinta secção

Escola Publica—Rua do Riachuelo n. 13

Mesarios: João Corrêa de Araujo, Dr. Guilherme Frederico da Rocha, Oldemar Maria de Lacerda, Capitão Arthur Rodrigues da Silva e Annibal Guilherme Coelho.

Supplentes: Mario Barata Monteiro, Ernesto Freire, Cesar da Silva Santos, Auxencio Rocha Pitta e Jayme Corrêa de Azevedo.

SEXTA PRETORIA

Primeira secção

Edifício das Sociedades Sabias—Praia da Lapa

Mesarios: Arthur Cherubim Gonçalves da Silva, Porphirio Francisco de Paula, Olympio Telles de Menezes, Jacintho Augusto Neves e Dr. Jorge Augusto Patiz.

Supplentes: Arthur Alves da Rocha, Francisco de Paula Castro Vieira, Raul Costa, Fortunato Pereira de Mello e Manoel de Gouvêa Corrêa Junior.

Segunda secção

Escola Modelo — Rua da Gloria

Mesarios: Ludgero Reis, Dr. Luiz Bandeira de Gouvêa, Antonio Salles Pereira, Mario Avila Pompêa e Manoel Martins da Silva.

Supplentes: Antero José de Freitas, Alfredo da Silva Braga, Carlos Monteiro E. posel, Carlos Thompson e Alvaro de Carvalho.

Terceira secção

Escola Rodrigues Alves — Rua do Cattete

Mesarios: Miguel Gerson Tavares, Oscar Gonçalves Albuquerque, Dr. Eduardo João Baptista Gaillard, João Henrique Santos Oliveira, Pedro de Mello Cunha.

Supplentes: Manoel Nonato Ferreira Baptista, Miguel Souto Mariath, Francisco Augusto Xavier de Brito, João Estevão da Silva e Antonio Martins da Cruz Ferreira.

Quarta secção

Agencia da Prefeitura — Rua do Cattete

Mesarios: Abellardo Manhães Flores, Antonio Henrique Silva Reis, Felisberto Carneiro Assumpção Fontoura, Jayme José Pires e Alvaro Peres.

Supplentes: Victor Paulo Henriot, coronel Silvino Ribeiro, Antonio Joaquim Cãnario, Ricardo Rochfort e Paulo Ferreira da Silva.

Quinta secção

Escola Modelo—Largo do Machado (lado esquerdo)

Mesarios: Desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, Laurindo Ferreira da Silva, Antenor Barbosa Mattos Corrêa, Thomaz Mendes Diniz e Hildefonso de Azevedo Lopes.

Supplentes: José Cupertino Paes, Affonso Albuquerque Reis e Silva, Thomaz da Silva

Paranhos Aprigio do Rego Lopes e Dr. Alvaro Queiroz do Nascimento.

Setta secção

Agencia da Prefeitura— Rua do Cattete

Mesarios: Dr. Manoel Rodrigues da Fonseca, Miguel Angelo Dantas Sôve, José Blichha, João Baptista de Figueireiro e Carlos Antonio Veira.

Supplentes: Guilherme Pereira da Motta, Edilio Augusto Ramos, José de Barros Madureira, Antonio Eleuterio da Silva e Djalmis de Jesus.

Selima secção

Escola de Tiro—Rua Guanabara

Mesarios: Tenente João de Oliveira Freitas, Alfredo Ribeiro de Queiroz, Francisco Gandolpho, João Crokadt Sá Pereira de Castro, Luiz de Araujo Aragaão Bulcão.

Supplentes: Henrique Luiz Jean Jacques, Felix Moniz de Oliveira, Decolecio Francisco Pereira, Joaquim da Silveira Mendonça e Braulio Mendes.

Oitava secção

Instituto Surdos Mudos—Rua das Laranjeiras

Mesarios: Francisco Salvador Moreira, Zacharias Martins Marques, Antonio Carlos Franco de Sá, Cesar Ataliba de Oliveira Costa, capitão José de Almeida Franklin.

Supplentes: Raul de Araujo Roso, Bento José Nunes, Dr. Abelardo Accetta, Tito Paul da Costa e Braz Carneiro Velloso.

Nona secção

Estação de Bombeiros—Larzo de S. Salvador

Mesarios: Alvaro Benjamin de Viveiros, Badaró Esteves, marechal Francisco José Cardoso Junior, Samuel Teixeira, Mario Carlos Pinheiro.

Supplentes: Alexandre José Toussaint, Durval José Ramos, Dr. Octavio do Rego Lopes, Joaquim Galdino de Siqueira e Franco Ribeiro de Moura Escobar.

Decima secção

Escola Publica — Rua Paysandú n. 43

Mesarios: Candido Barros do Amaral, Antonio Mendes Pereira Machado, Diogo Rodrigues da Silva, Dr. Eliezer Gerson Tavares, Eduardo Camerino dos Santos.

Supplentes: Victorino Francisco Arruda, Oscar Henrique Liberal, Hilario Francisco de esus, Dr. Mario Valverde de Miranda e Antonio M. Calvet Bittencourt.

SETIMA PRETORIA

Primeira secção

Escola Publica—Praia de Botafogo n. 188

Mesarios: Americo Corrêa da Silva, Atila de Oliveira Costa, Victor Rodrigues Junior, Dr. Aristides Lopes Vieira, Dr. João Baptista Campos Tourinho.

Supplentes: Sebastião Soares de Oliveira Junior, Dr. Edmundo de Almeida Rego, Carlos Gonçalves Curvello, Cai Coutinho Cintra e Benedicto Antonio dos Santos.

Segunda secção

Escola Municipal — Rua Voluntarios da Patria n. 83

Mesarios: Engenio Augusto de Brito e Silva, Manoel Maria Barbosa da Veiga, Manoel Gomes Cardia, João Mendes Antas Sobrinho e Alberto Duque Estrada de Barros.

Supplentes: João Fernandes Lob, Francisco Antonio de Carvalho, Henrique Augusto Eduardo Martins, José Schmidt do Vasconcellos e Antonio da Silva Moraes.

Terceira secção

Escola Nocturna—Rua de S. Clemente, n. 47
 Mesarios: Alvaro Rodopiano Conçalves Santos, alferes Abel Casemiro Nazcaenze, Dr. Julio de Barros Raja Gabaglia, Jayme Garfield Botafogo e Affonso Manoel do Rosario.

Supplentes: Olympio Dias da Costa, Thomaz do Passo William, Mario Duque Estrada de Barros, Benevenuto Antonio Figueiredo e Dr. Antonio Austregesilo Rodrigues Lima,

Quarta secção

Escritorio da Limpeza Publica — Rua General Polydoro

Mesarios: Accacio Lopes da Silva Moraes, Epiphany Rodrigues Duarte, João Principe da Silva, Cosar do Passo Mattoso Maia e Graecindo José Borges.

Supplentes: Luiz Furtado, José Jacintho Verissimo Junior, João Baptista da Rosa, Carlos Domingos Barbosa, Jeremias Carvalho Branaão.

Quinta secção

Escola Municipal — Rua Sergipe, n. 45

Mesarios: Armino de Assumpção, Arthur Napoleão Borges, Dr. Domingos Antunes Ferreira, Miguel Duarte Pinto Guimarães e José Belens de Almeida.

Supplentes: Luiz Souto de Assumpção, Herminio Pinheiro da Silva, João Monteiro Duarte, Americo de Mello Mattos, Arthur Napoleão Borges Filho.

Sexta secção

Escola Municipal — Rua da Matriz n. 77

Mesarios: Constantino Ferreira de Souza, Henrique Vieira de Almeida, Antonio Joaquim Costa Guedes, Francisco Paula Santiago e Jorge dos Santos Junior.

Supplentes: Gulpio Fernandes, Deocleciano Dias de Souza, Caio Carneiro da Cunha, Arthur Baptista Sarolli e Francisco Antonio Sobral Carvalho.

Setima secção

Escola Municipal — Rua Marquez de S. Vicente

Mesarios: Dr. Alvaro Caminha Tavares da Silva, Lino Pereira, Antonio José Ferreira Junior, Dr. Antonio Dias Ferreira e Camillo Eugenio dos Reis.

Supplentes: Estevam José Pires Ferrão, Guilherme Faria Vianna, João Advincula de Carvalho, Sezino Lourenço de Faria e José do Rego Pontes.

OITAVA PRETORIA

Primeira secção

Saguão da Intendencia Municipal

Mesarios: Bellarmino Raymundo Falcão, Antonio Avelino Pinto Guimarães, Carlos Octaviano de Souza França, Daniel Guimarães Paulista e Haroldo Brazilio de Almeida.

Supplentes: Carlos Pinto de Sá, Arnaldo Ibrahim Garcia, Agostinho Silveira Mendonça, Antonio de Araujo Mello e Antonio Alves de Oliveira.

Segunda secção

Agencia da Prefeitura — Rua Senador Euzebio

Mesarios: Isaias Ferreira Maia, Florindo Lins de Sá Barbosa, José João Miranda Nunes, Henrique Pereira de Mello e Joaquim Silva Santos.

Supplentes: Francisco Pedro Vasco, João da Luz Trindade, José Bastos Guimarães, Francisco Pinto Magalhães e José Pereira Madruga.

Terceira secção

Escola Publica—Rua Visconde de Itauna n. 21

Mesarios: Tancredo de Barros Paiva, Dr. Theodoro Augusto Ribeiro Magalhães, Leopoldo Manoel de Carvalho, Antenor Alvaros de Lima e Manoel Teixeira de Almeida.

Supplentes: Juvenio Salustiano de Andrade, Julio Carreira Silva Marques, Jonathan Carlos de Carvalho, Manoel Pereira Soares e Miguel de Avila Carauta.

Quarta secção

Escola Publica — Rua da America

Mesarios: Joseu da Silveira Amaral, Lucilio da Costa Monteiro, João Noberto Ferreira Brandão, Narbal José Gonçalves Lisboa e José Pereira de Barros Sobrinho.

Supplentes: Ascanio Henrique Ferreira de Abreu, Adriano Alves Bastos, Alfredo Avelino Pinto Guimarães, Joaquim José Teixeira e Joaquim Lourenço Prado Junior.

Segundo districto

NONA PRETORIA

Primeira secção

Asylo S. Francisco de Assis — Rua Visconde de Itauna

Mesarios: Alvaro de Menezes, Jufo de Abreu Gomes, Dr. Alberto Simonard Rodrigues Santos, Valeriano Innocencio do Couto e Ludolpho de Souza Neves.

Supplentes: José Viriato Martins, Jeronymo Naylor, Alvaro Silveira Andrade Filho, Onesimo Coelho e Elpidio Alves de Souza.

Segunda secção

Escola Publica—Rua Frei Caneca n. 278

Mesarios: José Maria da Costa, Ignacio Verissimo de Sá, Ernani Ribeiro de Campos, Manoel Maceio Costa, tenente-coronel Joaquim Xavier Coelho Bittencourt.

Supplentes: Edgard Pinto Ribeiro Duarte, coronel José Lopes Costa Moreira, José de Sá Bastos, Francisco José de Oliveira Rosas e Arlindo Barbosa.

Terceira secção

Escola Publica — Rua Arestides Lobo n. 102

Mesarios: João Burgos, Francisco de Assis Barros, Domingos José de Oliveira Bastos Junior, Arthur Rodrigues do Nascimento e Dr. Arnolpho Nolasco de Rezende.

Supplentes: Dr. Ernesto dos Santos Silva, Amador Bueno de Andrade, Joaquim Rodrigues da Silva, João Faleker e Francisco Rodrigues do Nascimento.

Quarta secção

Escola Publica—Rua Estrella n. 29

Mesarios: João Joaquim Fernandes Dias, capitão Themistocles Soares Albuquerque Leão, Dr. Alberto Santiago, Dr. Romulo Steple da Silva e tenente-coronel João Manoel Alves.

Supplentes: Augusto Cesar Fernandes Dias, Leonel Moreira Pires Ferrão, Venancio Gonçalves, Americo Ferreira da França Xavier e Florindo Martins de Carvalho.

DECIMA PRETORIA

Primeira secção

Agencia da Prefeitura—Campo de São Christovão

Mesarios: Dr. João Caetano da Silva Lara, Honorio da Fonseca Lobo, Brocardo Epidio Carvalho, Brazil Alves e Arinos Pimentel.

Supplentes: Dr. Francisco Assis Carvalho, Dr. Francisco da Silva Cunha, José Lopes Castro Junior, Joaquim Castro Rocha e Arnaldo Barbosa Rodrigues.

Segunda secção

Escola Publica—Rua S. Luiz Gonzaga

Mesarios: Dr. Lisippo Antonio do Amaral Garcia, Dr. Vicente Saraiva Carvalho Neiva, Dr. Arthur Murat do Pillar, tenente Ignacio Teixeira Cunha Bustamante e Eugenio Pereira.

Supplentes: Dr. Edgard Limoeiro, Francisco Mansos Leal Vallim, Frederico Antonio Cardoso Menezes Souza, Augusto Candido Xavier Cony e Diniz de Souza Martins.

Terceira secção

Internato Gymnasio Nacional — Campo de S. Christovão

Mesarios: Dr. Benjamin Franklin Ramiz Galvão, Dr. Arthur Miranda Ribeiro, João Antonio Pinto de Miranda, Julio Cesar de Moraes e Dr. Fernando Ferreira da Costa.

Supplentes: Codrato de Vilhena, Bento José Torres, Eurico de Moura Vallim, José Ignacio Pereira Lima e José Mendes Pereira.

Quarta secção

Escola Publica—Rua S. Januario n. 4

Mesarios: Alfredo Carneiro de Barros Azevedo, Eduardo Marcellino da Paixão, José Mendes Campos, João Capistrano Nunes e Antonio da Fonseca Lobo.

Supplentes: Carlos José Faria da Costa, Francisco Teixeira de Lyra e Oliveira, João Xavier de Bastos Junior, Armando Silva e capitão Francisco Martins Gonçalves.

DECIMA PRIMEIRA PRETORIA

Primeira secção

Escola Publica — Boulevard 28 de Setembro n. 222

Mesarios: Coronel Alipio de Bittencourt Calazans, Felipe Gonçalves, João Bento Alves, Joaquim José Rodrigues e Pedro Barbosa de Oliveira.

Supplentes: Latino Coelho de Figueiredo, João Baptista Vianna Drummond, Symphronio Ramos Caldeira, Thomaz Jorge Jones e Guilherme Moreira Cerqueda.

Segunda secção

Casa S. José

Mesarios: Pedro do Coutto, Manoel de Avila Goulart, Raul Fernandes Portugal, tenente Pedro Borges Leitão e Dr. Taciano Acioly Monteiro.

Supplentes: Carlos Dehoul, Eladio Moreira de Castro, Antonio Magalhães Alves, Agostinho Amancio Guedes Lisboa Junior e capitão José Carlos Rodrigues Junior.

Terceira secção

Escola Publica—Rua Senador Furtado 24

Mesarios: Leopoldo Meira, major Feliciano Guilherme Pires, Arthur Branco de Almeida Gonzaga, tenente Ernesto Damiane e Antonio Alves de Souza Machado.

Supplentes: Dr. Oscar Publico de Mello, João Sobreiro Eduardo Leville, Augusto de Paula Bahia e Joaquim Antonio Pinto Miranda.

Quarta secção

Agencia da Prefeitura—Rua da Luz

Mesarios: major João Rodrigues da Motta Teixeira, tenente José Carlos de Araujo, Antonio Alves da Fonseca, alferes Benevenuto Francisco Pereira e Luiz Quintanilha.

Supplentes: José Augusto Esteves, Francisco Guerra Fragoso, Francisco Da'Orta Junior, Manoel Borges de Aguiar Costa e José Caetano Alves Junior.

Quinta secção

Escola Publica—Rua Barão de Ubatuba

Mesarios: Dr. Joaquim Marcellino de Brito, Hemeterio José dos Santos, Dr. João de Lavor, Francisco Basilio Cardoso Pires e José Venerando da Graça Sobrinho.

Supplentes: Dr. Rodolpho de Abreu Filho, José Pereira Carneiro, Joaquim Pereira Leite, Dr. Sylvio Pellico de Abreu e Manoel Venerando da Graça Junior.

DECIMA SEGUNDA PRETORIA

Primeira secção

Agencia da Prefeitura—Rua 24 de Maio n. 49

Mesarios: Henrique Ernesto da Silva Chaves, Octavio de Oliveira, Polycarpo Carneiro, Manoel Joaquim Valladao e Manoel Vieira Paim Pamplona.

Supplentes: Ildelfonso Pupo de Moraes, Ernesto Dias Pinto de Figueiredo, Josino Adalberto Coelho, Carlos Augusto Moss e Antonio Benedicto Pires da Silva.

Segunda secção

Escola Publica—Rua Barbosa da Silva n. 5

Mesarios: Augusto do Espirito Santo Fontenello, Dr. Carlos Augusto de Avelaz Barão, Feliciano Meirelles Alves Moreira, Dr. Emygdio José Ribeiro e João Mariano dos Santos.

Supplentes: João Lopes de Queiroz Vieira, Dr. Joaquim de Carvalho Bettamio, Luiz Antonio da Cunha Junior, Albino de Sá Carneiro Chaves e Lino José de Paiva.

Terceira secção

Escola Publica do sexo masculino—Rua Paim Pamplona

Mesarios: Alipio Servulo de Assumpção, José Martins Veiga Junior, Eugenio dos Santos Pacopahyba, Olindo Pereira Ribeiro e Raul de Freitas Mello.

Supplentes: Candido de Oliveira Gambôa, Julio Corrêa Bittencourt, Francisco Torres de Oliveira, Carlos Augusto do Nascimento e José Augusto Ferreira.

Quarta secção

Escola Publica—Rua 24 de maio n. 231

Mesarios: Astolpho Freire, Jacintho Augusto Paes Leme Junior, Julio Gonçalves Pinheiro, Julio Pinto Duarte, Carlos Joaquim Pires.

Supplentes: Eugenio Moreno de Alagão, Antonio de Mouta Junior, Augusto Vicente Magalhães, Orestes Fonseca e Lucidio da Costa Lobo.

Quinta secção

Decima Segunda Pretoria

Mesarios: Dr. Telasco Lobato Vereza, Manoel Alves Moreira, Sylvio de Carvalho, Fernando Rillo Ferreira Junior e capitão José Rodrigues Carvalho Junior.

Supplentes: Dr. Ataliba Pinto dos Reis, Alvaro Rodrigues de Carvalho, Alberto Moreira Pinto, Antonio Martins Paes e Bueno Ferrão de Figueiredo.

Sexta secção

Agencia da Prefeitura — Rua Dias da Cruz n. 49

Mesarios: Guilherme Gonçalves Valente, tenente Amilcar Lopes Pecegueiro, Joaquim da Cunha Ribas, capitão Manoel Ferreira Patricio e Guilherme Agostinho Pereira.

Supplentes: Luiz Alves de Medeiros, José Antunes Beum, Firmino da Silveira Bello, Joaquim da Silva Bastos e Francisco Paes de Araujo.

Setima secção

Escola Publica — Rua Imperial n. 9 D

Mesarios: Capitão José Basilio da Silva, Augusto Henrique Telles, Oscar de Castro

Neves, Manoel Pedro Guimarães e José do Souza Motta Junior.

Supplentes: Diogenes de Lima e Silva, Alfredo Carlos Ribeiro, Antonio Victor Ferreira, José Augusto de Lima e Livio Augusto do Nascimento.

Oitava secção

Escola Publica — Rua Archias Cordeiro n. 64

Mesarios: Francisco de Souza Camillo Junior, José da Costa Timotheo, Pedro Rodrigues dos Santos França Leite, Manoel de Jesus Marques e Alvaro Martins de Carvalho.

Supplentes: Dr. Aristides Ferreira Caire, Antonio Pacheco de Oliveira, capitão-tenente Samuel Pinheiro Guimarães, Samuel Guimarães e Luiz de Magalhães Vieira.

Nona secção

Escola Publica — Rua Adelaide n. 24

Mesarios: Satyro Pereira Ribeiro, Eduardo Martins Ferreira, José Antonio Xavier Pinheiro, Rodolpho Lassé Brandão e Manoel Astolpho Pinto.

Supplentes: Theophilo Moreira da Costa, Polibio Cesar Ribeiro, Felipe Luiz Delduque, João Pinheiro da Silva e Pedro Galdino Leal.

DECIMA TERCEIRA PRETORIA

Primeira secção

Estação de Engenho de Dentro

Mesarios: Carlos Ferreira Braga, Americo Rodrigues Peres, Lycurgo Gomes da Silva, Balthazar Paulista dos Santos e Augusto Alves Bittencourt.

Supplentes: Alfredo Carlos Wanderley, Octaviano Augusto de Oliveira, coronel Augusto Goldschmidt, Fabio Fernandes Camacho e Alberico Freire de Sant'Anna.

Segunda secção

Escola Publica—Rua Tavares n. 2

Mesarios: Antonio de Souza Coelho, Rodrigo Delfim Pereira, Honorio Figueira, Agenor da Costa Araujo e Manoel José da Costa Velho Junior.

Supplentes: Augusto da Costa Ramalho, Horacio dos Passos Costa, João Francisco Alves, Paulino Augusto Vieira e tenente Turibio Freire de Lima e Silva.

Terceira secção

Escola Publica—Rua Manoel Victorino n. 179

Mesarios: João Teixeira Barbosa, Godofredo de Souza Meirelles, Mario Tertuliano da Silva, capitão Alfredo Balaró dos Santos e maior Joaquim Pereira de Souza Caldas.

Supplentes: Arthur da Silva Mont'Alverne, Dau Corrêa dos Santos, Luiz Fernandes de Almeida, Mario Ramos e Edomeneu Alexandrino dos Reis.

Quarta secção

Escola Publica—Rua Vital n. 4, Cupertino

Mesarios: José Caetano Machado, Manoel Pinto Fernandes, Bento de Barros Pimentel, José Ribeiro Junior e Alfredo Vieira de Souza e Silva.

Supplentes: Tenente Pedro Brandão Reis, Arthur Augusto Ribeiro, Manoel Antonio do Monte, Fiorindo da Camara Coelho e Irineu Maynard Borges.

Quinta secção

Estação de Cascadura

Mesarios: Candido Brandão Souza Barros, Antonio Palmeira Junior, Agostinho Dias Nunes de Almeida, Domingos Pereira Souza Botafogo e Antonio Maia da Silveira Mattoso.

Supplentes: Antonio de Souza Barros, tenente Brasileiro Cavaleanti Junior, Atilla Pinheiro, Triptolmo Maciel Soares e André José Barbosa.

DECIMA QUARTA PRETORIA

Primeira secção — Trajã

Escola Publica—Largo do Vaz Lobo

Mesarios: Mario Ricardo Tostes, Manoel Coelho Lage, Felizardo Pereira Novaes, Samuel Carvalho de Oliveira e João da Gama Lobo Bentes.

Supplentes: José da Costa Barros, Ayres Pinto Reymão, Antonio Corrêa Barbosa Junior, Manoel da Silva Pinho e José Costa Barros Bulhões Carvalho.

Segunda secção

Escola Publica — Rua Carolina Machado

Mesarios: Flodoar do Guimarães Torres, Antonio Carlos Cesar Sobrinho, Manoel Ribeiro da Silva, Edgard Romero e Antonio Peixoto Leite.

Supplentes: Capitão José Gomes Ubirajara, Joaquim Vaz de Araujo, Alvaro Pereira da Rocha, alferes Ascenlino Pereira da Rocha e Adolpho Pinto Ribeiro.

Terceira secção

Agencia da Prefeitura — Estrada do Coronel Rangel

Mesarios: Coronel Carlos Dantas Ranger de Vasconcelos, capitão Seraphim Pinto Machado, bacharel Genaro Arnaud do Pillar Amaral, Antonio Gonçalves Roma e José Pillar do Amaral.

Supplentes: Joaquim Corrêa Silva e Oliveira, Emygdio Genaro Fonseca e Almeida, José do Amaral Gurgel Ribas, tenente-coronel Antonio Joaquim Vieira, Carlos Dantas Rangel de Vasconcello Junior.

Quarta secção

Escola Publica — Março 5

Mesarios: Coronel Lino Americo do Brazil Moraes, João Gonçalves do Couto, Dolfinio Antonio da Costa, Dr. Demetrio Gonçalves Roma Santa e José Dantas Himalaia.

Supplentes: Antonio Euzebio Fortes, Joaquim Xavier de Barros, Felipe Gotz, Augusto Cabral Mello Rego e Samuel da Silva Grey.

JACARÉPAGUÁ

Primeira secção

Escola Publica — Tanque

Mesarios: Dr. Francisco Pinto da Fonseca Marques, Jeronymo Alvim Silva Menezes, Augusto Pinto da Costa, Arthur dos Reis Carneiro e Leonardo Barbosa de Souza.

Supplentes: Julio Luiz José Forain, Manoel Fernandes de Moraes, Dr. Bernardino Marques Cunha Bastos, Jeronymo Pinto da Fonseca, Julio Pinto da Fonseca.

Segunda secção

Agencia do Correio — Tanque

Mesarios: Joaquim Elbá da Penna Mattoso, Olegario das Chagas Pereira de Oliveira, José Militão de Sant'Anna, Antonio Teixeira Cunha Junior e André Luiz da Rocha.

Supplentes: Francisco das Chagas Pereira de Oliveira, Antonio do Castro Teixeira, Agostinho Marques Gouvêa, Januario Pinto de Azevedo e Elisario José Vieira.

DECIMA QUINTA PRETORIA

Primeira secção

Escola Publica do sexo feminino do 13º districto — Realengo

Mesarios: Edgard Teixeira Bastos, Manoel de Souza Martins, Arnaldo Estrella, Dr. Bernardino Mattos Trindade e José Manoel Rodrigues Silveira.

Supplentes: Christovão Vieira Alves, Aldarico de Souza, Francisco José de Moraes, Franklin Ferreira de Almeida e João Baptista Marques de Oliveira.

Segunda secção

Delegacia de Saude — Realengo

Mesarios: Major José Maria Ribeiro, coronel Jacintho Felipe Nery Leite, João Frederico de Figueiredo. Dr. Oscar de Castro Borgeth, Agostinho Coelho da Silva.

Supplentes: Heracito Gomes dos Santos, João Antonio de Figueiredo, Salustio Benicio da Silva, José Casemiro da Silva Franco e José de Azurara.

*Terceira secção*Segunda Escola Publica do sexo feminino—
Campo Grande

Mesarios: Joaquim Ignacio Oliveira Rangel, Alvaro de Castilho, Francisco Ferreira da Silva, Viro de Oliveira e Norberto de Moura Maia.

Supplentes: Luiz Pereira de Souza Guimarães, Thompson Antonio Damasio, Albino Alves Ribeiro, Albino José de Oliveira e Euclides Augusto Tavares Pinheiro.

Quarta secção

Agencia da Prefeitura — Campo Grande

Mesarios: Manoel Lourenço da Rocha, Maximiano Costa Baptista, Cirillo da Silva Gomes, Antonio Pereira do Amaral Costa, Mario Gonçalves.

Supplentes: Augusto da Silva Gomes, Antonio Teixeira da Paixão, João de Souza Coutinho Filho, Manoel Pereira Monteiro Torres e Alberto Teixeira de Araujo.

*Quinta secção*Terceira Escola Publica do sexo feminino —
Campo Grande

Mesarios: Hermenegildo Rocha de Almeida Reis, tenente Agnello Pinto de Vasconcellos, Octavio Vieira de Souza, José Justiniano Cardoso Carvalho e Tobias Pereira do Amaral Costa.

Supplentes: Dr. Severiano de Andrade Cavalcanti, José Fernandes da Silva, capitão Antonio José de Oliveira, Jorge Rodrigues de Amorim e Luiz Baptista Suzano.

*Sexta secção*Quarta Escola Publica do sexo masculino
do 13º districto—Santa Cruz

Mesarios: Francisco Gonçalves Leonardo, João Viviani, Bernardo dos Santos Vieira, João Manoel Alves e João Gualberto do Amaral.

Supplentes: Ulysses Basilio da Motta, José Maximiano Affonso Dias, Eugenio Francisco Xerem, Affonso da Silva Gomes e Gustavo Basilio Motta.

*Sétima secção*Quarta Escola Publica do sexo feminino—
Santa Cruz

Mesarios: Lindolpho de Oliveira Pimentel, Raul da Silva Amaral, Tanereto Guerra Pires, Miguel Rodrigues Peixoto do Valle e Manoel Aclino de Oliveira.

Supplentes: Alipio Lopes de Oliveira, Miguel Telles do Menezes, Antonio Fernandes Gonçalves Maia, José Amelio Pereira de Azevedo e Gregorio José de Andrade.

Oitava secção

Estação da Estrada de Ferro—Santa Cruz

Mesarios: General Antonio Olympio da Silveira, Antonio Campineiro Rodrigues, José

Joaquim de Assumpção, Ignacio Nelson de Castro e Arnaldo da Costa Braga.

Supplentes: Alexandre Herculano Carvalho Castro, Antonio da Costa Barros Sayão, Benedicto Corneio de Oliveira, Ildefonso José Corrêa e Joaquim Pereira.

*Nona secção*Escola Publica da professora D. Leocadia
Silva Torres—Barro Vermelho.

Mesarios: Pedro Freire de Castro, Antonio Ferreira da Costa, José Faria de Almeida, José Joaquim Gonçalves e Antonio Innocencio Reis.

Supplentes: Candido Alves de Azevedo, José Pinto da Motta, Bemvindo Moniz Tello de Sampaio, Marcos da Silva Mendes e João Baptista Ramos.

*Decima secção*Escola Elementar da professora D. Zulmira
Marques Nunes—Ponta-Grossa

Mesarios: Justiniano Cardoso de Assumpção, Adolpho da Silva Guedes, João Jacintho da Cruz, Leonardo Albuquerque Muniz Tello e Antonio Garcia Goulart.

Supplentes: João de Freitas Cardoso, Henrique Eugenio dos Santos, Deocleciano de Oliveira Magalhães, Paulino Antonio Lopes e Manoel Pinto Lopes de Souza.

*Decima primeira secção*Escola Publica da professora D. Maria Fausta
Muniz Barroso—Arraial da Pedra

Mesarios: Jorge Paes Sardinha, Petronillo Carlos Dias, Miguel Demetrio Bueno, José de Macedo Paes e Augusto José Ribeiro.

Supplentes: Rufino Antonio da Silva, Antonio Vicente de Carvalho, Manoel Floriano Cardoso, Francisco da Silva Guedes e Antonio Pantaleão de Mello.

E após lavrada e assignada a respectiva acta, mandei, incontinenti, correr este edital para conhecimento de todos, na conformidade do art. 67 da lei n. 1.269, de 15 de novembro de 1904.

Eu, Ignacio de Loyola Gomes da Silva, primeiro procurador da Republica, interino, servindo de secretario, o subseravi. Rio, 30 de dezembro de 1908.—*Adherbal de Carvalho.*

ACTA DA REUNIÃO DA JUNTA ORGANISADORA
DAS MESAS ELEITORAES EM 30 DE DEZEMBRO
DE 1908

Aos 30 dias do mez de dezembro de 1908, nesta Capital, ás 12 horas do dia, no edificio do Governo Municipal, em local designado pelo respectivo presidente, perante o Dr. Adherbal de Carvalho, supplente do Dr. juz substituto da 2ª vara federal, commigo Ignacio Loyola Gomes da Silva, 1º procurador seccional interino, servindo de secretario, na forma da lei, foi pelo referido doutor, na qualidade de presidente da Junta Organizadora das Mesas Eleitoraes, dito que ia dar começo aos trabalhos da referida junta, ordenando em seguida que se precedesse á chamada dos membros que a deveriam constituir, conforme a lista recebida hoje do Dr. presidente da commissão de alistamento eleitoral.

Procedida á chamada pela referida lista, compareceram: Orlando Rangel e Dr. Manoel Lobato Carneiro da Cunha, representantes dos contribuintes do imposto de industrias e profissões; Oscar Machado e Gabriel Osorio de Almeida, representantes do imposto predial; Zacharias Ferreira Maia e Domingos Corrêa de Sá, representantes do

Conselho Municipal, e mais destes Pedro Montinho dos Reis.

Em seguida, declarando installada a junta, convidou o mesmo Dr. presidente aos senhores eleitores a apresentarem os officios indicando os nomes dos mesarios que deviam constituir as mesas eleitoraes, de conformidade com o art. 61 da lei n. 1.269, de 15 de novembro de 1904, e art. 12 do decreto n. 5.453, de 6 de fevereiro de 1905.

Foram apresentados o acceitos pelo Sr. Dr. presidente 168 officios, contendo cada um assignaturas de 30 eleitores, fazendo indicação de mesario para as diversas secções, de accordo com o art. 12 do decreto n. 5.453, acima citado, e dos quaes passou o secretario os competentes recibos.

Às 2 horas da tarde passou a junta a proceder á apurção dos officios apresentados para cada secção do municipio.

Pelo Sr. Dr. Gabriel Osorio de Almeida foi observado que, não sendo possível verificar a identidade das firmas dos eleitores constantes dos officios apresentados sem se ter presente os livros de alistamento eleitoral, pedia que fossem apresentados á junta os referidos livros.

O Sr. Dr. presidente declarou que, para satisfazer essa exigencia, requisitaria da junta de alistamento os livros pedidos, não obstante entender não ser isso da competencia desta junta.

O Dr. Manoel Lobato Carneiro da Cunha, pedindo a palavra, disse que sendo reconhecidamente impossível terminar a junta a verificação dos officios submettidos á sua apreciação, requeria fossem suspensos os trabalhos para serem continuados amanhã, pois, residindo elle em Petropolis, precisava retirar-se.

O Sr. Honorio Gurgel requereu se consignasse na acta a declaração feita pelo Sr. Dr. Carneiro da Cunha, de que residia elle em Petropolis.

De novo usando da palavra, o Dr. Carneiro da Cunha declarou que a sua residencia em Petropolis era temporaria.

Pelo Sr. presidente da junta foi deferido o requerimento do Sr. Honorio Gurgel e indeferido o requerimento do Sr. Dr. Carneiro da Cunha, quanto á suspensão dos trabalhos.

Pelo Sr. Dr. presidente foi communicado aos membros da Junta que do seu officio requisitante do presidente da Junta de Alistamento Eleitoral a remessa dos livros respectivos, foi respondido que a sua requisição não podia ser satisfeita por ser contraria á expressa disposição da lei, que terminantemente prohibe a saída dos referidos livros do cartorio do escrivão do alistamento onde se acham archivados.

O Sr. Dr. Gabriel de Almeida, pedindo a palavra, disse que a deliberação do Sr. presidente do alistamento eleitoral punha a junta organizadora das mesas eleitoraes na impossibilidade de bem e conscienciosamente cumprir com os seus deveres de fiscalização e que, na alternativa ou de dar por verificados os officios submettidos ao seu exame, sem o ter devidamente feito, ou de não continuar no trabalho da Junta, optando pela segunda, declarava não continuar a fazer parte da mesma Junta e requeria que essa sua deliberação assim motivada, fosse consignada na acta.

O Sr. Dr. presidente declarou que não lhe parecia procedente o allegado pelo Sr. Dr. Osorio de Almeida, pois, estando as firmas, constantes dos officios, devidamente reconhecidas por um tabelião, funcionario publico que mereceu fé, até prova em contrario, os Srs. mesarios, dando como verificadas essas firmas, assim legalmente reconhecidas, teriam perfeitamente cumprido a obrigação que lhes impõe a lei a esse respeito.

O Sr. Dr. Osorio de Almeida, usando de novo da palavra, declarou que era questão de consciencia e, desde que entendia que não lhe era possível uma fiscalização séria nos officios submettidos ao seu exame, não prestava-se a dar a sua assignatura para sancionar fraudes e alicantinas e, por isso, como já declarou, retirava-se da junta.

Tomando a palavra, os Srs. mesarios Orlando Ringel e Oseur Michado declararam que, sendo elles do parecer do Sr. Dr. Osorio de Almeida, tambem deixavam de fazer parte da junta.

Pelo Dr. presidente foi ordenado que se consignasse na acta todo o occorrido e determinou que continuasse a funcionar a junta com os membros existentes, como determina o art. 63 da lei n. 1.267, de 15 de novembro de 1904, impondo a cada um dos membros que abandonaram os trabalhos sem causa justificada a multa de 100\$, de accordo com o disposto no minimo do § 1º do art. 121 da lei citada.

Pela junta foi communicado ao Sr. Dr. presidente que, procedida a verificação dos officios, o resultado apresentado para mesario foi o seguinte:

PRIMEIRA PRETORIA

Primeira secção

Felippe Senés.

Quarta secção

Virgilio Ferreira Gutierrez.

SEGUNDA PRETORIA

Primeira secção

Arthur Affonso Barros Cobra.

Segunda secção

João Augusto Ribeiro de Almeida.
Luiz Gabriel da Silva Mello.

Terceira secção

Hydio Hyppolito da Fonseca.
Isaltino José da Fonseca.
Dr. Arthur Nunes da Silva.

Quarta secção

Manoel Pereira Madruga.

Quinta secção

Augusto Ismael Perestrello.
Guilherme Madeira.
Joaquim Christovão Alves da Silva.
Antonio Augusto Ferreira Deschamps

Sexta secção

Alvaro Alvares de Azevedo Macojo.
Deolinda Anacleto Doria.
José Soares Dias.
Manoel da Silva Pereira.

Setima secção

Leopoldo José de Menezes
Amancio Torres da Silva.
Arthur Baptista Villila Guapiassú.
Alberto Maggioli.
Isidro Gonçalves de Lima.

Oitava secção

Domingos Pinto de Magalhães.
Arthur Cesar Fonseca.
Arthur Pereira Reis.
Ernesto Ambrosino Ferreira.

TERCEIRA PRETORIA

Primeira secção

Gaspar Fragos de Albuquerque.

Segunda secção

Benjamin Soares de Assis.

Terceira secção

Dr. João Benjamin Ferreira Baptista.
Dr. Gastão Victoria.

Quarta secção

Antonio Vicente do Nascimento Feitosa Sobrinho.

Quinta secção

Antonio Alipio de Souza Ribeiro.

QUARTA PRETORIA

Primeira secção

Virgilio Apolinario da Silva.

Segunda secção

Raphael Gomes de Sant'Anna.

Quarta secção

Amaury da Costa Guimarães.

Quinta secção

Carlos Augusto Faller.

QUINTA PRETORIA

Primeira secção

Bruno Silva da Costa Maia.

Segunda secção

Alberto Lobo.

Terceira secção

Octavio Rodrigues de Barros.

Quarta secção

Joaquim Vieira de Azeredo Coutinho.

Quinta secção

João Corrêa de Araujo.

SEXTA PRETORIA

Segunda secção

Luigero Reis.

Decima secção

Dr. Cándido Barroso do Amaral.
Antonio Mendes Pereira Machado.
Diogo Rodrigues da Silva.

OITAVA PRETORIA

Primeira secção

Belarmindo Raymundo Falcão.

Segunda secção

Isaías Ferreira Maia.

Terceira secção

Tancredo de Barros Paiva.

Quarta secção

Joseu da Silveira Amaral.

NONA PRETORIA

Primeira secção

Julio de Abreu Gomes.
Alvaro Menezes.

Segunda secção

Ignacio Verissimo de Sá.
Major José Maria da Costa.

Terceira secção

Francisco de Assis Barros.
João Burgos.

Quarta secção

Capitão Themistoclos Soares de Albuquerque Leão.
João Joaquim Fernandes Dias.

DECIMA PRETORIA

Primeira secção

Arinos Pimentel.
Brocardo Elpidio de Carvalho.

Segunda secção

Eugenio Pereira.
Dr. Vicente Saraiva de Carvalho Neiva.

Terceira secção

Dr. Benjamin Franklin de Ramiz Galvão.
Arthur de Miranda Ribeiro.

Quarta secção

Antonio da Fonseca Lobo.
Alfredo Carneiro de Barros Azevedo.

DECIMA PRIMEIRA PRETORIA

Primeira secção

Coronel Alipio do Bittencourt Calazans.
Felippe Gonçalves.

Segunda secção

Pedro do Couto.

Terceira secção

Leopoldo Meira.

Quarta secção

Major João Rodrigues da Motta Teixeira.

Quinta secção

Hometrio José dos Santos.

Dr. Joaquim Marcelino de Brito.

DECIMA SEGUNDA PRETORIA

Primeira secção

Henrique Ernesto da Silva Chaves.
Octavio da Silveira.
Polycarpo Carneiro.

Segunda secção

Augusto do Espirito Santo Fontonelle.
Dr. Carlos Augusto de Avilez Burrão.
Feliciano Meirelles Alves Moreira.
Dr. Emygdio José Ribeiro.

Terceira secção

Alcino Servulo de Assumpção.
José Martins da Veiga Junior.
Eugenio dos Santos Copahyba.

Quarta secção

Astolpho Freire.
Jacintho Augusto Mucelo Pais Leme Junior.

Julio Gonçalves Pinheiro.

Quinta secção

Manoel Alves Moreira.
Sylvio de Carvalho.

Sexta secção

Guilherme Gonçalves Valente.
Tenente Almeida Lopes Pecogueiro.
Joaquim da Cunha Ribas.

Setima secção

Capitão José Bazilio da Silva.
Augusto Henrique Telles.
Oscar de Castro Neves.

Oitava secção

Francisco de Souza Camillo Junior.
José da Costa Timotheo.

Nona secção

Satyro Pereira Ribeiro.
Eduardo Martins Ferreira.
José Antonio Xavier Pinheiro.

DECIMA TERCEIRA PRETORIA

Primeira secção

Carlos Ferreira Braga.
Americo Rodrigues Peres.

Segunda secção

Antonio de Souza Coelho.

Terceira secção

Godofredo de Souza Meirelles.

Quarta secção

Manoel Pinto Fernandes.

DECIMA QUARTA PRETORIA

Primeira secção

Mario Bicalho Fortes.
Manoel Coelho Lage.
Felizardo Pereira de Moraes.
Samuel Carvalho de Oliveira.
José da Costa Barros.

Segunda secção

Flodoardo Guimarães Torres.
Antonio Carlos Cesar Sobrinho.
Manoel Ribeiro da Silva.

Terceira secção

Coronel Carlos de Antas Rangel de Vasconcellos.
Capitão Antonio Seraphim Pinto Machado.
Bacharel Gervasio Arnaldo Monteiro do Amaral.

Quarta secção

Coronel Luiz Americo do Brazil Moraes.
João Gonçalves do Couto.
Delphinio Antonio da Costa.

DECIMA QUARTA PRETORIA

(Jacarépaguá)

Primeira secção

Dr. Francisco Pinto da Fonseca Marques.
Jeronymo Alpoim da Silva Menezes.
Augusto Pinto da Costa.

Segunda secção

Joaquim Eloy Pereira de Mattos.
Olegario das Chagas Pereira de Oliveira.
José Militão de Sant'Anna.

DECIMA QUINTA PRETORIA

(Campo Grande)

Primeira secção

Capitão Manoel de Souza Martins.
Arnaldo Estrella.
José Manoel Rodrigues da Silveira.
Dr. Bernardo de Mattos Trindade.

Segunda secção

Major José Maria Ribeiro.
Coronel Jacintho Felipe Nery Leite.
João Frederico de Figueiredo.
Dr. Oscar de Castro Alves Borgorath.
Augustinho Coelho da Silva.

Terceira secção

Joaquim Ignacio de Oliveira Rangel.
Alvaro de Castilho.
Francisco Ferreira da Silva.

Quarta secção

Manoel Lourenço da Rocha.
Maximiano da Costa Baptista.
Cyrillo da Silva Gomes.

Quinta secção

Hermenegildo Rocha de Almeida Reis.
Tenente Agnello Pinto de Vasconcellos.
Octavio Reau de Souza.

Sexta secção

Francisco Gonçalves Leonardo.
João Viviani.
João Manoel Alves.
João Gualberto do Amaral.
Bernardo dos Santos Vieira.

Sétima secção

Lindolpho de Oliveira Pimentel.
Miguel Rodrigues Peixoto do Valle.
Manoel Aeylino de Oliveira.

Oitava secção

General Antonio Olympio da Silveira.
Antonio Campineiro Rodrigues.
José Joaquim de Assumpção.
Ignacio Nelson de Castro.
Arnaldo da Costa Braga.

Nona secção

Pedro Freire de Castro.
Antonio Ferreira da Costa.
José Faria de Almeida.

Decima secção

Justiniano Cardoso de Assumpção.
Adolpho da Silva Guedes.
João Jacintho.

Decima primeira secção

Jorge Paes Sardinha.
Petronilho Carlos Dias.
Miguel Demetrio Bueno.
Em tempo — Antonio Augusto Ferreira Deschamps e Joaquim Christovão Alves da Silva, incluídos na quinta secção da segunda pretoria, pertencem á quinta secção da primeira pretoria, assim como João Jacintho foi, por engano, incluído na decima secção da decima quinta pretoria.

Procedendo-se á eleição para completar as mesas eleitoraes verificou-se o resultado seguinte :

PRIMEIRA PRETORIA

(Candelaria)

Primeira secção

Mesarios effectivos :
Luiz Teixeira Bittencourt Sobrinho.
Coronel João Fonseca Ribeiro Bastos.
Dr. Antonio Quinno Alves.
Josué de Medeiros.

Supplentes :
Luiz Lopes Pequeno.
Ernani Francisco Borges.
Sylvio da Motta Rabello.
Francisco Eulalio Pinto da Fonseca.
Major Alvaro do Moniz.

Segunda secção

Mesarios effectivos :
Estephanio Monteiro da Rosa.
João Alexandrino Teixeira.
Dr. Luiz P. Duarte Silva.
Luiz Arêas.
Horacio Ramos Machado Junior.
Supplentes :
Dr. João Baptista de Sampaio Ferraz.
Eugenio Ferraz de Abreu.
Honorin Calimerio Lopes.
Pedro Hereulano da Silva.
João Mendes.

Terceira secção

Mesarios effectivos :
Coronel Severiano Pereira de Mello.
Lourival Alves Guimarães.
Dr. Pedro Leão Velloso Filho.
Eugenio Hadcock Lobo.
Manoel Antonio Lopes Mariinho.
Supplentes :
Manoel Joaquim Torres.
Henrique Dunham.
Adelino Guycuraes Piranema.
Alfredo Lodi Batalha.
Tenente Eugenio Meira Guimarães.

Quarta secção

Mesarios effectivos :
Antonio Pereira Vallado.
Antonio Marinho Falcão.
Roberto Lopes Monteiro Guimarães.
Henrique Andrew Heyer.
Supplentes :
Carlos José dos Santos Rodrigues.
Dr. Antonio de Arruda Beltrão.
Alfredo Guilhermino de Miranda.
Adriano Joaquim Ferreira.
Emilio Basilio da Silva.

Quinta secção

Mesarios effectivos :
Damazio Proença Gomes.
Tenente Armando Ferreira de Carvalho.
Octavio Ignacio de Souza Valente.

Supplentes:

Dr. Gaspar de Menezes.
Eutino de Oliveira Pereira.
Capitão Arthur José Monteiro dos Santos.
Luiz Fraguero Romero.
José Thomaz Gomes.

Sexta secção

Mesarios effectivos :
Luiz Lemgruber Kroppe.
Antonio Colana Barbosa.
Antonino Ataliba Bittencourt.
Arthur de Pina Kely.
Macrino Augusto de Campos.
Supplentes :
Julio Pelagio Favilla Nunes.
Luiz Waddingthon.
Arthur Antonio Monteiro.
Capitão Eulyssip da Silva Cecilio.
Nelson Jansen Müller de Faria.

Sétima secção

Mesarios effectivos :
Senador Antonio Francisco de Azeredo.
Tiburcio Bittencourt.
Dr. Roberto Nunes Lindsay.
Godofredo Xavier Cosenza.
Camillo da Silva Guimarães.
Supplentes :
Antonio Francisco Menezes.
Alvaro de Albuquerque.
Americo do Espirito Santo Fontenelle.
Capitão Manoel Lavrador Filho.
Cicero Pamplona de Oliveira.

SEGUNDA PRETORIA

Primeira secção

Mesarios effectivos :
Arthur de Souza Araujo.
Tancredo Godofredo de Araujo.
Eugenio Guilherme de Magalhães Carvalho.

Alexandre Fortunato Ferreira.
Supplentes :
Bruno Feder.
Carlos Augusto de Almeida.
Arthur Francisco de Siqueira.
Antonio Henrique.
João Manoel Catisbarren.

Segunda secção

Mesarios effectivos :
Waldemar da Cruz Mattos.
João José Torres Junior.
Jacintho Teixeira Pinto.
Supplentes :
Raul Hyppolito da Fonseca.
Francisco Monteiro.
Hyppolito José da Costa.
Luiz do Couto Braga.
Vicente Ferreira Mendes.

Terceira secção

Mesarios effectivos :
Manoel Roberto dos Santos.
Alvaro de Mattos Campista.
Supplentes :
Sergio Affonso Moreira.
Antenor Sabaia dos Santos.
Hygino Antunes de Figueiredo.
Manoel Pereira de Oliveira Guimarães.
Alfredo Marques Baptista de Leão.

Quarta secção

Mesarios effectivos :
Albino Augusto da Silva.
Lucio Benevenuto.
Manoel Felicio de Lacerda Miranda.
Poleão Lopes da Silva.
Supplentes :
Ernesto Ferreira Barrozo.
Eduardo da Silva Caldeira.
Guilherme Felipe Floret.
Theodorio Corrêa dos Santos.
Fideleindo da Silva Leitão.

Quinta secção

Mesarios effectivos:
 Paulino Leão Saroldi.
 José Marcellino da Silva Aranha.
 Fernão Borges de Lima.
 Supplentes:
 Manoel Lustosa de Araujo.
 Justino José de Macedo.
 Justino José de Macedo Coimbra.
 José Nicolau de Donato.
 Elydio da Silva Corrêa.
 Elias Antonio Gerasso.

Sexta secção

Mesario effectivo:
 Alvaro Nunes da Silva Porto.
 Supplentes:
 Custodio José de Sant'Anna.
 Luiz Clemente Porto.
 Alfredo de Azevedo Vieira.
 João Baptista da Silva.

Sétima secção

Mesarios effectivos:
 Todos os mesarios desta secção foram indicados pela apresentação de eleitores:
 Supplentes:
 Arthur de Oliveira Magioli.
 Silvino Antonio Baptista.
 Rodolpho de Souza Gomes.
 Dr. Jacintho Baptist dos Santos.
 Manoel Leite de Bittencourt.

Oitava secção

Mesarios effectivos:
 Placido Luiz do Nascimento.
 Supplentes:
 Justino Francisco Gomes.
 Antonio Pinto da Conceição.
 Canlido Elsbão da Silva.
 André Bonal.
 Antonio Cactano dos Santos.

TERCEIRA PRETORIA

Primeira secção

Mesarios effectivos:
 João Lopes Corrêa de Lacerda.
 Major Luciano Augusto de Oliveira.
 Dr. Sabino Ignacio Nogueira da Gama.
 Julio Hamilton Ferreira Duque Estrada.
 Supplentes:
 Manoel Mathias Raposo Junior.
 Conrado Rodrigues Samico.
 Manoel Dias Tavares.
 Manoel Onofre Moniz Ribeiro.
 Romão de Carvalho.

Segunda secção

Mesarios effectivos:
 João Max von Hulker.
 Dr. Francisco Bello de Andrade.
 Tenente Caetano Marques Canella.
 Raul Auto de Simas.
 Supplentes:
 Tenente João Alves Salazar.
 Modesto Augusto de Oliveira.
 Miguel Antonio Fragoso.
 Gabriel Carneira de Carvalho.
 Alexandre Alves Ribeiro Cirac.

Terceira secção

Mesarios effectivos:
 Emydio Innocencio dos Reis.
 Dr. Firmino de Oliveira.
 Capitão João Gomes da Cunha Ripper Junior.
 Supplentes:
 Tenente-coronel Carlos Joaquim Barbosa.
 Tenente Augusto Monteiro Meirelles.
 Benedicto do Azevedo Lopes.
 Henrique Emiliano da Silva Chaves.
 Calixto José do Mello.

Quarta secção

Mesarios effectivos:
 Maria Alves Nogueira da Silva.
 Major Leopoldo Carlos Castrioto.
 Virgolino Antonio Proença.
 Dr. Manuel Alves da Silva Freire.
 Supplentes:
 Simão Pereira de Oliveira Machado.
 Tenente Horacio Antonio Pestana.
 Eduardo Duarte.
 Alfredo Felix Pereira.
 Antonio Maximo Nogueira Penido.

Quinta secção

Mesarios effectivos:
 João Coelho de Mello Junior.
 Dr. Octavio Vinell.
 Tenente-coronel Bernardo Corrêa de Araujo Leão.
 Eduardo de Meilo Coutinho Mercier.
 Supplentes:
 Carlos Jorge Bailly.
 Capitão João de Souza Laurindo.
 Vivaldo Moncorvo Franklin.
 Coronel Constantino Pereira da Cunha.
 Capitão João Francisco Marianno.

QUARTA PRETORIA

Primeira secção

Mesarios effectivos:
 Dr. Theophilo Gonçalves Pereira.
 Aristides do Nascimento Silva.
 Alfredo Teixeira Carneiro.
 Augusto Cesar Alvão.
 Supplentes:
 Tenente Alfredo Gomes de Jesus.
 José Murça Diniz Pimentel.
 Alfredo Nunes de Andrade.
 Carlos Vaillant de Oliveira.
 Manoel Fernando Mattos Guahyba.

Segunda secção

Mesarios effectivos:
 Francisco Pinheiro Carvalho Junior.
 Astolpho Macedo Lobo Mello.
 Alberto Fioravante.
 Manoel da Silva Pereira.
 Supplentes:
 Alfredo Gonçalves da Silva Guimarães.
 João Braz Maia.
 Augusto Ferreira da Costa.
 Anselmo Rodrigues Sá.
 Adherbal da Rocha Mello.

Terceira secção

Mesarios effectivos:
 Dr. José Luiz Macedo Cavalcante Filho.
 João José de Lima.
 Pedro de Souza Barbosa.
 Fernando Garcia Ramos.
 Pedro Alexandrino Rodrigues Pinheiro.
 Supplentes:
 Jeronymo Luiz da Costa Couto.
 Nestor Moreira Alves.
 Francisco Rosa de Freitas.
 Luiz Barbosa Sadim.
 João Cactano de Mattos.

Quarta secção

Mesarios effectivos:
 João Ambrosio do Nascimento.
 José Estanislau Barbosa da Silva.
 Capitão João Gastão.
 Aivaldo Meudes Lopes.
 Supplentes:
 José Maria Dutra Pereira.
 Emilio Cesar Ramos.
 Alfredo Bento Valucho.
 Alexandre Kitzinger.
 Horacio de Lima Camara.

Quinta secção

Mesarios effectivos:
 Acacio Joaquim da Graça.
 João Alfredo Brihant do Albuquerque.
 Julio Andrade Pinheiro Carvalho.
 Luiz Pinto Pereira do Andrado.

Supplentes:

Capitão Julio Queiroz Soares Andréa.
 Augusto da Silva Moreira.
 João Augusto de Azeredo Coutinho.
 Dr. Manoel Fernandes Beiriz.
 Alfredo Fernandes Machado.

Sexta secção

Mesarios effectivos:
 Dr. Mario de Moura Salles.
 Joaquim Alfredo da Cunha Lage.
 Tenente Manoel Pinho França.
 Pedro dos Santos Lara.
 Coronel Antonio José da Silva Brandão.
 Supplentes:
 Jeronymo Gueles Teixeira Sobrinho.
 Sebastião de Almeida Carleja.
 Carlos Alberto da Fonseca Filho.
 Antonio Tavoralo.
 Rubens Alvaro do Valle.

QUINTA PRETORIA

Primeira secção

Mesarios effectivos:
 Ernesto Felipp Nery.
 G. Augusto de Siqueira.
 Antenor Barbosa Furtado.
 Antonio Ferreira Madureira.
 Supplentes:
 Euclydes Carlos Pereira.
 Pedro Freire Bruno.
 Horacio Antonio Peixoto.
 José Antonio de Mattos Cid.
 José Vicente de Carvalho.

Segunda secção

Mesarios effectivos:
 Raymundo da Rocha Aguiar.
 Dr. Adolpho Leyret.
 Augusto Pereira Madruga.
 Manoel Olympio Freire de Amorim.
 Supplentes:
 Horacio Novelli da Silva.
 Henrique Ferreira Valgas.
 Antonio G. M. Monteiro.
 Francisco Osear do Nascimento.
 Isaac Gallard.

Terceira secção

Mesarios effectivos:
 Antonio Joaquim da Silva Pereira.
 Dr. Lafayette Rodrigues de Barros.
 Dr. Heitor Theophil Marçal.
 Tenente Francisco de Paula Costa.
 Supplentes:
 Carlos Augusto Bruno Oneraldi.
 Olavo Castellar de Oliveira.
 Tarico Augusto de Oliveira.
 Joaquim Gomes do Castro.
 Guilherme Herculano de Abreu.

Quarta secção

Mesarios effectivos:
 Dr. Eduardo Augusto de Araujo Jorgo.
 Dr. Carlos Guimarães Martins.
 Euclás Campbell Bastos de Oliveira.
 Leopoldo Camperio.
 Supplentes:
 Antonio Luiz de Loureiro Maior.
 Armando Alenardo Eymard.
 Osorio Bastos de Oliveira.
 Estanislau José dos Reis.
 João Raposo de Brito Sant'Anna.

Quinta secção

Mesario effectivos:
 Dr. Guilherme Frederico da Rocha.
 Oldemar Maria de Lacerda.
 Arthur Rodrigues da Silva.
 Anibal Guilherme Coelho.
 Supplentes:
 Mario Barata Monteiro.
 Ernesto Frêre.
 Cesar da Silva Santos.
 Auxêncio da Rocha Pinto.
 Jayne Corrêa do Azevedo.

SEXTA PRETORIA

Primeira secção

Mesarios effectivos :

Arthur Cherubino Gonçalves da Silva.
Porfirio Francisco de Paula.
Olympio Telles de Menezes.
Jacintho Augusto Neves.
Dr. Jorge Augusto Petiz.

Supplentes :

Arthur Alves da Rocha.
Francisco de Paula Castro Vieira.
Raul Costa.
Fortunato Pereira de Mello.
Manoel Gouvêa Corrêa Junior.

Segunda secção

Mesarios effectivos :

Dr. Luiz Bandeira de Gouvêa.
Antonio Salles Pereira.
Mario de Avila Pompêa.
Manoel Martins da Silva.

Supplentes :

Antero José de Freitas.
Alfredo da Silva Braga.
Carlos Monteiro Espozel.
Carlos Thompson.
Alvaro da Carvalho.

Terceira secção

Mesarios effectivos :

Miguel Jorsen Tavares.
Oscar Gonçalves de Albuquerque.
Dr. Eduardo João Baptista Gallard.
João Henriques Santos de Oliveira.
Pedro de Mello Cunha.

Supplentes :

Manoel Nonato Ferreira Baptista.
Miguel Souto Mariath.
Francisco Augusto Xavier de Brito.
Jcão Estevão da Silva.
Antonio Martins da Cruz Ferreira.

Quarta secção

Mesarios effectivos :

Abelardo Manhães Flores.
Antonio Henrique da Silva Reis.
Felisberto Carneiro Assumpção Fontoura.
Jayme José Pires.
Alvaro Pires.

Supplentes :

Victor Paulo Henriot.
Coronel Silvino Ribeiro.
Antonio Joaquim Canario.
Ricardo Rochefort.
Paulo Ferreira da Silva.

Quinta secção

Mesarios effectivos :

Desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade.

Laurindo Ferreira da Silva.
Antenor Barbosa Mattes Corrêa.
Thomaz Mendes Diniz.
Ildefonso de Azevedo Lopes.

Supplentes :

José Cupertino Paes.
Affonso Albuquerque Reis e Silva.
Thomaz da Silva Paranhos.
Dr. Aprigio do Rego Lopes.
Alvaro Queiroz do Nascimento.

Sexta secção

Mesarios effectivos :

Dr. Manoel Rodrigues da Fonseca.
Miguel Angelo Dantas Seve.
José Belicho.
João Baptista de Figueiredo.
Carlos Antonio da Veiga.

Supplentes :

Guilherme Pereira da Motta.
Idilio Augusto Ramcs.
José de Barros Madureira.
Antonio Euloterio da Silva.
Djalma de Jesus.

Setima secção

Mesarios effectivos :

Tenente João de Oliveira Freitas.
Alfredo Ribeiro de Queiroz.
Francisco Gondolpho.
João Crockat de Sá Pereira de Castro.
Luiz de Araujo Aragão Bulcão.

Supplentes :

Henrique Luiz Jean-Jacques.
Felix Moniz de Oliveira.
Deocleciano Francisco Pereira.
Joaquim da Silveira Mendonça.
Braulio Monteiro.

Oitava secção

Mesarios effectivos :

Francisco Salvador Moreira.
Zacharias Martins Marques.
Antonio Carlos Franco de Sá.
Cesar Ataliba de Oliveira Costa.
Capitão José de Almeida Franklin.

Supplentes :

Raul de Araujo Ro.o.
Bento José Nunes.
Abelardo Accetta.
Tito Paulo da Costa.
Braz Carneiro Velloso.

Nona secção

Mesarios effectivos :

Alvaro Benjamin de Viveiros.
Bvdaró Esteves.
Marechal Francisco José Cardoso Junior.
Samuel Teixeira.

Supplentes :

Alexandre José Toussaint.
Durval José Ramos.
Octavio do Rego Lopes.
Joaquim Galdino de Siqueira.
Francisco Ribeiro Moura Escobar.

Decima secção

Mesarios effectivos :

Elieser Jerson Tavares.
Eduardo Carneiro dos Santos.

Supplentes :

Victorino Francisco Arruda.
Oscar Henrique Liberal.
Hilario Francisco de Jesus.
Dr. Mario Valverde de Miranda.
Antonio M. Calvette Bittencourt.

SETIMA PRETORIA

Primeira secção

Mesarios effectivos :

Americo Corrêa da Silva.
Attila de Oliveira Costa.
Victor Rodrigues Junior.
Dr. Aristides Lopes Vieira.
Dr. João Baptista Campos Tourinho.

Supplentes :

Sebastião Soares de Oliveira Junior.
Dr. Edmundo de Almeida Rego.
Carlos Gonçalves Curvello.
Caio Coutinho Cintra.
Benedicto Antonio dos Santos.

Segunda secção

Mesarios effectivos :

Eugenio Augusto de Brito e Silva.
Manoel Maria Barbosa da Veiga.
Manoel Gomes Cardia.
João Mendes Antas Sobrinho.
Alberto Duque Estrada de Barros.

Supplentes :

João Fernandes Lobo.
Francisco Antonio de Carvalho.
Henrique Augusto Eduardo Martins.
José Schmit de Vasconcellos.
Antonio da Silva Moraes.

Terceira secção

Mesarios effectivos :

Alvaro Rodolpiano Gonçalves Santos.
Abel Casemiro Nascense.
Dr. Julio de Barros Raja Gabaglia.
Jayme Garfield Botafogo.
Affonso Manoel do Rosario.

Supplentes :

Olympio Dias da Costa.
Thomaz do Passo William.
Mario Duque Estrada de Barros.
Benevenuto Antonio Figueiredo.
Dr. Antonio Austregesilo Rodrigues Lima.

Quarta secção

Mesarios effectivos :

Acacio Lopes da Silva Moraes.
Epiphanio Rodrigues Duarte.
João Principe da Silva.
Cesar do Passo Mattoso Maia.
Gracindo José Borges.

Supplentes :

Luiz Furtado.
José Jacintho Verissimo Junior.
João Baptista da Rosa.
Carlos Domingos Barbosa.
Jeremias Carvalho Branão.

Quinta secção

Mesarios effectivos :

Armindo de Assumpção.
Arthur Napoleão Borges.
Dr. Domingos Antunes Ferreira.
Miguel Duarte Pinto Guimarães.
José Belém de Almeida.

Supplentes :

Luiz Souto de Assumpção.
Erminio Pinheiro da Silva.
João Monteiro Duarte.
Americo de Mello Mattos.
Arthur Napoleão Borges Filho.

Sexta secção

Mesarios effectivos :

Constantino Ferreira de Souza.
Henrique Vieira de Almeida.
Antonio Joaquim da Costa Guedes.
Francisco Paulo Santiago.
Jorge dos Santos Junior.
Guilpio Fernandes.
Deocleciano Dias de Souza.
Caio Carneiro da Cunha.
Arthur Baptista Saroldi.
Francisco Antonio Sobral Carvalho.

Setima secção

Mesarios effectivos :

Alvaro Caminha Tavares da Silva.
Lino Pereira.
Antonio José Ferreira Junior.
Dr. Antonio Dias Ferreira.
Coronel Camillo Eugenio dos Reis.

Supplentes :

Estevão José Pires Ferrão.
Guilherme Faria Vianna.
João Advincula de Carvalho.
Sezinio Lourenço de Faria.
José do Rego Pontes.

OITAVA PRETORIA

Primeira secção

Mesarios effectivos :

Antonio Avelino Pinto Guimarães.
Carlos Octaviano de Souza Franca.
Daniel Guimarães Paulista.
Haroldo Brazilio de Almeida.

Supplentes :

Carlo Pinto de Sá.
Arnaldo Hibrain Garcia.
Agostinho Silveira Mendonça.
Antonio de Araujo Mello.
Antonio Alves de Oliveira.

Segunda secção

Mesarios effectivos:
 Florindo Lins de Sá Barbosa.
 José João Miranda Nunes.
 Henrique Pereira de Mello.
 Joaquim da Silva Santos.
 Supplentes:
 Francisco Pedro Vasco.
 João da Luz Trindade.
 José Bastos Guimarães.
 Francisco Pinto Magalhães.
 José Pereira Madruga.

Terceira secção

Mesarios effectivos:
 Dr. Theodoro Augusto Ribeiro Magalhães.
 Leopoldo Manoel de Carvalho.
 Antenor Alvares de Lima.
 Manoel Teixeira de Almeida.
 Supplentes:
 Juvencio Salustiano de Andrade.
 Julio Carneira Silva Marques.
 Jonathas Carlos de Carvalho.
 Manoel Pereira Soares.
 Miguel de Avila Caranto.

Quarta secção

Mesarios effectivos:
 Lucilio da Costa Monteiro.
 João Norberto Ferreira Brandão.
 Nabal José Gonçalves Lisboa.
 José Pereira de Barros Sobrinho.
 Supplentes:
 Ascenio Henrique Ferreira de Abreu.
 Adriano Alves Bastos.
 Alfredo Avelino Pinto Guimarães.
 Joaquim José Teixeira.
 Joaquim Lourenço Prado Junior.

NONA PRETORIA

Primeira secção

Mesarios effectivos:
 Alvaro de Menezes.
 Julio de Abreu Gomes.
 Dr. Alberto Simonard Rodrigues dos Santos.
 Valeriano Innocencio do Couto.
 Ludolpho de Souza Neves.
 Supplentes:
 José Viriato Martins.
 Jeronymo Naylor.
 Alvaro da Silveira Andrade Filho.
 Onesimo Coelho.
 Elpidio Alves de Souza.

Segunda secção

Mesarios effectivos:
 José Maria da Costa.
 Ignacio Verissimo de Sá.
 Ernani Ribeiro de Campos.
 Manoel Macedo Costa.
 Tenente-coronel Joaquim Xavier Coelho Bittencourt.
 Supplentes:
 Edgard Pinto Ribeiro Duarte.
 Coronel José Lopes da Costa Moreira.
 José de Sá Bastos.
 Francisco José de Oliveira Rosas.
 Arlindo Barbosa.

Terceira secção

Mesarios effectivos:
 João Burgos.
 Francisco de Assis Barros.
 Domingos José de Oliveira Bastos Junior.
 Arthur Rodrigues do Nascimento.
 Dr. Arnolpho Nolasco de Rezende.
 Supplentes:
 Dr. Ernesto dos Santos Silva.
 Amador Bueno de Andrade.
 Joaquim Rodrigues da Silva.
 João Faleker.
 Francisco Rodrigues do Nascimento.

Quarta secção

Mesarios effectivos:
 João Joaquim Fernandes Dias.
 Capitão Themistocles Soares de Albuquerque Leão.
 Dr. Alberto Santiago.
 Dr. Romulo Steple da Silva.
 Tenente-coronel João Manoel Alves.
 Supplentes:
 Augusto Cesar Fernandes Dias.
 Leonel Moreira Pires Ferrão.
 Venancio Gonçalves.
 Americo Ferreira da França Xavier.
 Florindo Martins de Carvalho.

DECIMA PRETORIA

Primeira secção

Mesarios effectivos:
 Dr. João Caetano da Silva Lara.
 Honorio da Fonseca Lobo.
 Brocardo Elpidio de Carvalho.
 Brazil Alves.
 Arinos Pimentel.
 Supplentes:
 Dr. Francisco de Assis Carvalho.
 Dr. Francisco da Silva Cunha.
 José Lozes de Castro Junior.
 Joaquim de Castro Rocha.
 Arnaldo Barbosa Rodrigues.

Segunda secção

Mesarios effectivos:
 Dr. Leocippo Antonio do Amaral Garcia.
 Dr. Vicente Seraiiva de Carvalho Neiva.
 Dr. Arthur Murat do Pillar.
 Ignacio Teixeira da Cunha Bustamante.
 Eugenio Pereira.
 Supplentes:
 Dr. Edgar Limoeiro.
 Francisco Manso Leal Vallim.
 Frederico Antonio Cardoso de Menezes Souza.
 Augusto Candido Xavier Cony.
 Diniz de Souza Monteiro.

Terceira secção

Mesarios effectivos:
 Dr. Benjamin Franklin Ramiz Galvão.
 Dr. Arthur de Miranda Ribeiro.
 João Antonio Pinto de Miranda.
 Julio Cesar de Moraes.
 Dr. Fernando Ferreira da Costa.
 Supplentes:
 Codrato de Villena.
 Bento José Torres.
 Eurico de Moura Vallim.
 José Ignacio Pereira Lima.
 José Mendes Pereira.

Quarta secção

Mesarios effectivos:
 Alfredo Carneiro de Barros Azevedo.
 Eduardo Marcellino da Paixão.
 José Mendes Campos.
 João Capistrano Nunes.
 Antonio da Fonseca Lobo.
 Supplentes:
 Carlos José Faria da Costa.
 Francisco Teixeira de Lyra e Oliveira.
 João Xavier de Bastos Junior.
 Armando Silva.
 Capitão Francisco Martins Gonçalves.

DECIMA PRIMEIRA PRETORIA

Primeira secção

Mesarios effectivos:
 Coronel Alipio de Bittencourt Calazans.
 Felipe Gonçalves.
 João Bento Alves.
 Joaquim José Rodrigues.
 Pedro Barbosa de Oliveira.

Supplentes:

Latino Coelho de Figueiredo.
 João Baptista Vianna Drummond.
 Symphronio Ramos Caldeira.
 Thomaz Jorge Jones.
 Guilherme Moreira de Cerqueira.

Segunda secção

Mesarios effectivos:
 Pedro do Coutto.
 Manoel de Avilla Goulart.
 Raul Fernandes Portugal.
 Pedro Borges Leitão.
 Dr. Taciano de Acioly Monteiro.
 Supplentes:
 Carlos Dehoul.
 Eladio Moreira de Castro.
 Antonio Magalhães Alves.
 Agostinho Amancio Guedes Lisboa Junior.
 Capitão José Carlos Rodrigues Junior

Terceira secção

Mesarios effectivos:
 Leopoldo Meira.
 Major Feliciano Guilherme Pires.
 Arthur Branco de Almeida Gonzaga.
 Tenente Ernesto Damianes.
 Antonio Alves de Souza Machado
 Supplentes:
 Dr. Oscar Publico de Mello.
 João Sobreiro.
 Eduardo Leville.
 Augusto de Paula Bahia.
 Joaquim Antonio Pinto de Miranda.

Quarta secção

Mesarios effectivos:
 Major João Rodrigues da Motta Teixeira.
 Tenente José Carlos de Araujo.
 Antonio Alves da Fonseca.
 Alf. res Benevenuto Francisco Pereira.
 Luiz Quintanilha.
 Supplentes:
 José Augusto Esteves.
 Francisco Guerra Fragoso.
 Francisco D'all'Orto Junior.
 Manoel Borges de Aguiar Costa.
 José Caetano Alves Junior.

Quinta secção

Mesarios effectivos:
 Dr. Joaquim Marcellino de Brito.
 Hemeterio José dos Santos.
 Dr. João de Lavor.
 Francisco Basilio Cardoso Pires.
 José Venerando da Graça Sobrinho.
 Supplentes:
 Dr. Rodolpho de Abreu Filho.
 José Pereira Carneiro.
 Joaquim Pereira Leite.
 Dr. Sylvio Pellico de Abreu.
 Manoel Venerando da Graça Junior.

DECIMA SEGUNDA PRETORIA

Primeira secção

Mesarios effectivos:
 Henrique Ernesto da Silva Chaves.
 Octavio de Oliveira.
 Dr. João de Lavor.
 Polycarpo Campos.
 Manoel Joaquim Valladão.
 Manoel Vieira Paim Pamplona.
 Supplentes:
 Ildefonso Pupo de Moraes.
 Ernesto Dias Pinto de Figueiredo.
 Josino Adalberto Coelho.
 Carlos Augusto Moss.
 Antonio Benedicto Pires da Silva.

Segunda secção

Mesarios effectivos:
 Augusto do Espirito Santo Fonteuille.
 Dr. Carlos Augusto de Avillez Barrão.
 Feliciano Meirelles Alves Moreira.
 Dr. Emygdio José Ribeiro.
 João Mariano dos Santos.

Supplentes:

João Lopes Queiroz Vieira.
Dr. Joaquim de Carvalho Bettamio.
Luiz Antonio da Cunha Junior.
Albino de Sá Carneiro Chaves.
Luiz José de Paiva.

Terceira secção

Mesarios effectivos:

Alipio Servulo de Assumpção.
José Martins da Veiga Junior.
Eugenio dos Santos Pacopahiba.
Olindo Pereira Ribeiro.
Raul de Freitas Mello.

Supplentes:

Candido de Oliveira Gamboa.
Julio Corrêa Bittencourt.
Francisco Torres de Oliveira.
Carlos Augusto do Nascimento.
José Augusto Ferreira.

Quarta secção

Mesarios effectivos:

Julio Pinto Duarte.
Carlos Joaquim Pires.

Supplentes:

Eugenio Moreno de Alagão.
Antonio de Moura Junior.
Augusto Vicente de Magalhães.
Orestes Fonseca.
Lucidio da Costa Lobo.

Quinta secção

Mesarios effectivos:

Capitão Manoel Ferreira Patricio.
Guilherme Agostinho Pereira.

Supplentes:

Dr. Ataliba Pinto dos Reis.
Alvaro Rodrigues de Carvalho.
Alberto Moreira Pinto.
Antonio Martins Paes.
Bruno Ferrão de Figueiredo.

Sexta secção

Mesarios effectivos:

Dr. Telasco Lobato Vereza.
Fernando Rillo Ferreira Junior.
Capitão José Rodrigues de Carvalho Junior.

Supplentes:

Luiz Alves de Medeiros.
José Antunes Bruno.
Firmino da Silveira Bello.
Joaquim da Silva Bastos.
Francisco Paes de Araujo.

Sétima secção

Mesarios effectivos:

Manoel Pedro Guimarães.
José de Souza Motta Junior.

Supplentes:

Diogenes de Lima e Silva.
Alfredo Carlos Ribeiro.
Antonio Victor Ferreira.
José Augusto de Lima.
Lidio Augusto do Nascimento.

Oitava secção

Mesarios effectivos:

Pedro Rodrigues dos Santos França Leite.
Manoel de Jesus Marques.
Alvaro Martins de Carvalho.

Supplentes:

Dr. Aristides Ferreira Cairo.
Antonio Pacheco de Oliveira.
Capitão-tenente Samuel Pinheiro Guimarães.
Luiz de Magalhães Vieira.

Nona secção

Mesarios effectivos:

Rodolpho Lassé Brandão.
Manoel Astolpho Pinto.

Supplentes:

Theophilo Moreira do Costa.
Polibio Cesar Ribeiro.
Felippe Luiz Delduque.
João Pinheiro da Silva.
Pedro Galdino Leal.

DECIMA TERCEIRA PRETORIA

Primeira secção

Mesarios effectivos:

Edegard Teixeira Bastos.
Lycurgo Gomes da Silva.
Balthazar Paulista dos Santos.
Augusto Alves de Bittencourt.

Supplentes:

Alfredo Carlos Wanderley.
Octaviano Augusto de Oliveira.
Coronel Augusto Goldschmidt.
Dr. Fabio Fernandes Camacho.
Alberto Freire de Sant'Anna.

Segunda secção

Mesarios effectivos:

Rodrigo Delphim Pereira.
Honorio Figueira.
Ageoar da Costa Araujo.
Maconel José da Costa Velho Junior.

Supplentes:

Augusto da Costa Ramalho.
Horacio dos Passos Costa.
João Francisco Alves.
Paulino Augusto Vieira.
Tenente Turibio Ferreira de Lima e Silva.

Terceira secção

Mesarios effectivos:

João Teixeira Barbosa.
Mario Tertuliano da Silva.
Capitão Alfredo Balaró dos Santos.
Major Joaquim Pereira de Souza Caldas.

Supplentes:

Arthur da Silva Mont'Alverne.
Dau Corrêa dos Santos.
Luiz Fernando de Almeida.
Mario Ramcs.
Idoneneu Alexandrino dos Reis.

Quarta secção

Mesarios effectivos:

José Caetano Michalo.
Bento de Barros Pimentel.
José Ribeiro Junior.
Alfredo Vieira de Souza e Silva.

Supplentes:

Tenente Pedro B. anção Reis.
Arthur Augusto Ribeiro.
Manoel Antonio do Monte.
Florindo da Camara Coelho.
Irineu Maynard Borges.

Quinta secção

Mesarios effectivos:

Candido Brandão de Souza Barros.
Antonio Palmeira Junior.
Agostinho Dias Nunes de Almeida.
Domingos Pereira de Souza Botafogo.
Antonio Maia da Silveira Mattoso.

Supplentes:

Antonio de Souza Barros.
Tenente Braziliano Cavalcante Junior.
Attila Pinheiro.
Tripholemo Maciel Soares.
Aurélio José Barbosa.

DECIMA QUARTA PRETORIA

Primeira secção

(Irajá)

Mesarios effectivos:

João da Gama Lobo Bentes.

Supplentes:

José da Costa Barros.
Ayrés Pinho Reymão.
Antonio Corrêa Barbosa Junior.
Manoel da Silva Pinho.
José da Costa Barros-Bulhões Carvalho.

Segunda secção

Mesarios effectivos:

Edgar Homero.
Antonio Peixoto Leite.
Supplentes:
Capitão José Gomes Upirajara.
Joaquim Vaz de Araujo.
Alvaro Pereira da Rocha.
Alferes Ascendino Pereira da Rocha.
Adolpho Pinto Ribeiro.

Terceira secção

Mesarios effectivos:

Antonio Gonçalves Roma.
José Pillar do Amaral.
Supplentes:
Joaquim Corrêa da Silva e Oliveira.
Emygdio Genaro da Fonseca e Almeida.
José do Amaral Gurgel Ribas.
Tenente-coronel Antonio Joaquim Vieira.
Carlos Dantas Rangel de Vascondellos Junior.

Quarta secção

Mesarios effectivos:

Dr. Demetrio Gonçalves Roma Santa.
José Dantas Iliralaia.

Supplentes:

Antonio Euzobio Fortes.
Joaquim Xavier de Barros.
Felippe Gonçalves.
Augusto Cabral Mello Rego.
Samuel da Silva Groi.

(Jicarépaguá)

Primeira secção

Mesarios effectivos:

Arthur dos Reis Caraciro.
Leonardo Barbosa de Souza.

Supplentes:

Julio Luiz José Forain.
Manoel Fernandes de Moraes.
Dr. Bernacchio Marques Cunha Bastos.
Jeronymo Pinto da Fonseca.

Segunda secção

Mesarios effectivos:

Antonio Teixeira da Cunha Junior.
André Luiz da Rocha.

Supplentes:

Francisco das Chagas Pereira de Oliveira.
Antonio de Castro Teixeira.
Agostinho Marques Gouvêa.
Jannuario Pinto de Azevedo.
El Zairio José Vieira.

DECIMA QUINTA PRETORIA

Primeira secção

Mesarios effectivos:

Edgar Teixeira Bastos.
Supplentes:
Christovão Vieira Alves.
Aldarico de Souza.
Francisco José de Moraes.
Franklin Ferroira de Almeida.
João Baptista Marques de Oliveira.

Segunda secção

Supplentes:

Heraclito Gomes dos Santos.
João Antonio de Figueiredo.
Silvestre Benicio da Silva.
José Casemiro da Silva Franco.
José de Aguiar.

Terceira secção

Mesarios effectivos:

Wiro de Oliveira.
Norberto de Moura Maia.
Supplentes:
Luiz Pereira de Souza Guimarães.
Thompson Antonio Damasio.
Albino Alves Ribeiro.
Albino José de Oliveira.
Euclides Augusto Távares Pinheiro.

Quarta secção

Mesarios effectivos:

Antonio Pereira do Amaral Costa.
Mario Gonçalves.

Supplentes:

Augusto da Silva Gomes.
Antonio Teixeira da Paixão.
João de Souza Coutinho Filho.
Manoel Pereira Monteiro Torres.
Alberto Teixeira de Araujo.

Quinta e.a.

Mesarios effectivos:

José Justiniano Cardoso Carvalho.
Todias Pereira do Amaral Costa.

Supplentes:

Dr. Severiano de Andrade Cavalcanti.
José Fernandes da Silva.
Capitão Antonio José de Oliveira.
Jorge Rodrigues do Amorim.
Lucio Baptista Suzano.

Sexta secção

Supplentes:

Ulysses Basilio da Motta.
José Maximiano Afonso Dias.
Eurenio Francisco Cherin.
Afonso da Silva Gomes.
Gustavo Basilio da Motta.

Sétima secção

Mesarios effectivos:

Raul da Silva Amaral.
Tancredo Guerra Pires.

Supplentes:

Alipio Lopes de Oliveira.
Miguel Telles de Menezes.
Antonio Fernandes Gonçalves Maia.
José Amelio Pereira de Azevedo.
Gregorio José de Andrade.

Oitava secção

Supplentes:

Alexandro Herculano de Carvalho Costa.
Antonio do Costa Barros Sayão.
Benedicto Carneiro de Oliveira.
Hedonso José Corrêa.
Joaquim Pereira.

Nona secção

Mesarios effectivos:

José Joaquim Gonçalves.
Antonio Innocenci dos Reis.

Supplentes:

Candido Alves de Azevedo.
José Pinto da Motta.
Benvidio Muniz Tello de Sampaio.
Marcos da Silva Mendes.
João Baptista Ramos.

Decima secção

Mesarios effectivos:

Leonardo Albuquerque Moniz Tello.
Antonio Garcia Goulart.

Supplentes:

João de Freitas Cardoso.
Henrique Eugenio dos Santos.
Decelociano de Oliveira Magalhães.
Paulino Antonio Lopes.
Manoel Pinto Lopes de Souza.

Decima primeira secção

Mesarios effectivos:

José de Macedo Paes.
Augusto José Ribeiro.

Supplentes:

Rufino Antonio da Silva.
Antonio Vicente de Carvalho.
Manoel Floriano Cardoso.
Francisco da Silva Guodés.
Antonio Pantaleão de Mello.

Em tempo ficou as seguintes rectificações:
O supplente da sexta secção da Quarta Pretoria é Rubem Alves do Valle, e não Rubens Alvaro do Valle; o mesario indicado na primeira secção da Decima Quarta

Pretoria é João da Gama Lobo Bentes, e não José da Costa Barros, que é primeiro suplente da referida secção.

Os mesarios indicados para a primeira secção da Decima Quarta Pretoria chamam-se Manoel Ricardo Tostes e Felizardo Pereira Novaes e não Mario Bicalho Torrestes e Felizardo Pereira Moraes.

O mesario indicado para a quarta secção da decima quarta pretoria é coronel Lino Americo do Brazil Moraes, e não coronel Luiz Americo de Brazil Moraes.

O mesario indicado para a quinta secção da decima quinta pretoria é Octavio Vieira de Souza, e não Octavio Reau de Souza.

O mesario indicado para a decima secção da decima quinta pretoria é João Jacintho da Cruz, e não João Jacintho.

Entre os mesarios eleitos para as secções das nona, decima, decima primeira e decima segunda pretorias, figuram por equívoco como tendo sido eleitos quando o foram indicados os seguintes nomes nas seguintes secções: Nona pretoria — Primeira secção: Alvaro de Menezes e Julio de Abreu Gomes. Segunda secção: José Maria da Costa e Ignácio Verissimo de Sá. Terceira secção: João Burgos e Francisco de Assis Barros. Quarta secção: João Joaquim Fernandes Dias e Themistocles Soares de Albuquerque Leão. Decima pretoria — Primeira secção: Arinos Pimentel e Procardo Elpidio de Carvalho. Segunda secção: Eugenio Pereira e Dr. Vicente Saraiva de Carvalho Neiva. Terceira secção: Dr. Benjamin Franklin de Ramiz Galvão. Quarta secção: Antonio da Fonseca Loto e Alfredo Carneiro de Barros Azevedo. Decima primeira pretoria — Primeira secção: Coronel Alipio de Bittencourt Calazans e Felipe Gonçalves. Segunda secção: Pedro do Couto.

Terceira secção

Leopoldo Meira.

Quarta secção

Major João Rodrigues da Motta Teixeira.

Quinta secção

Hemeterio José dos Santos.
Dr. Joaquim Marcellino de Brito.

DECIMA SEGUNDA PRETORIA

Primera secção

Henrique Ernesto da Silva Chaves.
Octavio de Oliveira.
Polycarpo Carneiro.

Segunda secção

Augusto do Espirito Santo Fontenilla.
Dr. Carlos August de Avilo Barrão.
Feliciano Meireles Alves Mourão.
Dr. Emygdio José Ribeiro.

Terceira secção

Alipio Servulo de Assumpção.
José Martins da Veiga Junior.
Eugenio dos Santos Pacopahyba.

Nas secções onde foram indicados dois ou mais mesarios procedeu-se a eleição dos demais como tivesse havido empates, visto cada nome votado ter obtido apenas um voto; procedeu-se por meio de sorte ao desempate, dando o resultado já mencionado.

Nas secções, porém, onde não foram indicadas, isto é, onde não foram apresentadas indicações para mesarios e naquellas onde o foram apenas para um ou dois mesarios, procedeu-se á eleição dos mesarios e supplentes do seguinte modo: cada membro da junta, que tinha o direito de voto, votou em dois nomes. Tendo, porém, havido empate, fez-se o sorteio, que deu o resultado já mencionado. Como, porém não houvesse pela

deficiencia de votos, devido á retirada de tres dos membros da junta, sido eleito o numero de mesarios e supplentes para cada secção que determina a lei, procedeu-se a nova eleição para os logares não preenchidos, e tendo havido novamente empate novo desempate foi feito por sorteio, dando o resultado já mencionado.

E achando-se por esta forma eleitas todas as mesas eleitoraes do Districto Federal, declarou o presidente findos os trabalhos da junta organisadora das mesmas mesas, do que, para constar, mandou que eu, primeiro procurador seccionai da Republica interino, servindo de secretario, lavrasse a presente acta que, depois de lida e achada conforme, foi assignada pelo presidente e mais membros da junta commigo secretario, que a escrevi. — Ignácio de Loyola Gomes da Silva. — Adherbal de Carvalho, presidente. — Zacharias Ferreira Maia, mesario. — Domingos Corrêa de Sá, mesario. — Dr. Manoel Lobato Carneiro da Cunha, mesario. — Pedro Moulinho dos Reis, mesario.

Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

De ordem do Exm. Sr. Ministro da Justiça e Negocios Interiores, faço publico que neste escriptorio, durante o prazo de 15 dias, acha-se aberta a concorrência publica para o fornecimento de mobiliarios e tapeçarias destinados ao novo edificio do Supremo Tribunal Federal, na Avenida Central, e outrosim para o concerto e alterações dos moveis actuaes.

No dia 30 do mez corrente, ás 3 horas da tarde, serão abertas e lidas perante os interessados todas as propostas entregues, que vierem acompanhadas de documentos demonstrando haverem os senhores concorrentes depositado no Theouro Federal a caução de 500\$, para garantia da assignatura do contracto e igualmente estarem habilitados perante a Fazenda Nacional, como negociantes.

Neste escriptorio os senhores interessados encontrarão a lista dos moveis e tapeçarias a fornecer, com a especificação do numero, qualidade e destino, e bem assim a relação do mobiliario a concertar, limpar e alterar.

As propostas deverão vir precelladas quanto aos preços, além de que o Ministerio possa resolver sobre a acceptação das mais vantajosas, no todo ou em parte, e deverão tambem mencionar o prazo para execução e entrega completa dos trabalhos.

Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, 15 de janeiro de 1909. — O engenheiro do ministerio, Francisco Augusto Peixoto

Policia do Districto Federal

CONCURSO PARA PROVIMENTO DE UM LOGAR DE AMANUENSE DA SECRETARIA DE POLICIA

De ordem do Sr. Dr. chefe de policia, declaro que se acha aberta a inscripção para o concurso ao logar de amanuense desta secretaria, conforme determina o art. 20 do regulamento approvedo pelo decreto n. 6.439, de 30 de março de 1907.

A inscripção, que se deverá encerrar no dia 22 do corrente, ás 4 horas da tarde, serão admittidos os cidadãos que apresentarem os seguintes documentos:

a) certidão de idade ou documento que a suppra, provando que o candidato é maior de 21 annos;

b) folha corrida;

c) attestado medico de vacinação ou de revaccinação e não soffrerem de molestia contagiosa ou de outra que os impossibilite do serviço activo;

d) quaesquer outros documentos que comprovem a idoneidade moral e intellectual.

As provas serão escriptas e oraes e constarão de:

a) grammatica da lingua vernacula;

b) historia e geographia do Brazil;

c) grammatica e linguas franceza e ingleza;

d) arithmetica até a theoria das proporções;

e) redacção official.

O candidato inhabilitado na prova escripta, em qualquer das materias indicadas, não será admittido á prova oral.

Por esta occasião, previno aos interessados que ao Sr. Dr. chefe de policia assiste o direito de mandar excluir o candidato que a seu juizo e em virtude de provas que tenha obtido, não reuna condições de idoneidade moral.

Secretaria de Policia do Districto Federal, 8 de janeiro de 1909.—O secretario, *João M. V. do Amaral*.

Directoria Geral de Saude Publica

De ordem do Sr. Dr. director geral de Saude Publica, convido os proprietarios, arrendatarios ou seus procuradores dos predios abaixo mencionados a comparecerem nesta directoria, dentro do prazo de 10 dias, afim de tomarem conhecimento das intima-

ções que lhes foram feitas pelo inspector sanitario da zona em que se acham situados os referidos predios, sob as penas da lei:

Rua da Providencia n. 35.

Rua Domingos Ferreira n. 23 A (barração);

Rua do Lavradio n. 172 (antigo 152);

Rua do Riachuelo n. 237;

Rua do Areal n. 29 (antigo 19);

Rua Jobim n. 6;

Rua do Engenho de Dentro entre os ns. 82 e 84 (terreno);

Ladeira do Livramento n. 25 (laudo de vistoria);

Ladeira Santa Thereza n. 111;

Rua Nossa Senhora de Copacabana n. 23.

Secretaria da Directoria Geral de Saude Publica, Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 1909.—O secretario, *Dr. J. Pedroso*.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

DIRECTORIA GERAL DA INDUSTRIA

Patentes de invenção

Ns. 5.626 e 5.627, de Luiz Carlos Franco. N. 5.628, de João Ribeiro Junior.

Convindo os concessionarios supra nomeados a comparecerem nesta directoria geral, amanhã, 21, á 1 hora da tarde, fim de assistirem á abertura dos envelopos que contem os relatorios e desenhos das suas invenções.

Directoria Geral da Industria da Secretaria da Industria, Viação e Obras Publicas, 20 de janeiro de 1909.—*José Crispiniano Valdetaro* director-geral, interino.

Directoria Geral do Serviço de Povoamento

CONCURRENCIA PARA CONSTRUÇÃO DE CASAS PARA COLONOS

De ordem do Sr. director, faço publico que no dia 6 do fevereiro proximo, á 1 hora da tarde, no edificio desta directoria e na Sub-Directoria do Expediente e Trabalhos Technicos serão recebidas e abertas propostas para a construção de 50 casas para colonos, em cada um dos nucleos: *Visconde de Mauá*, situado ás margens do Rio Preto, municipio de Rezende, no Estado do Rio de Janeiro e municipio de Ayuruoca, no Estado de Minas Geraes; *Itaiaya*, situado no municipio de Rezende, no Estado do Rio de Janeiro, e *Albuquerque Lins*, no municipio de S. José do Barreiro, Estado de S. Paulo, mediante as seguintes condições:

1.ª

Os concurrentes apresentarão suas propostas selladas e fechadas e com ellas o conhecimento do deposito feito no Thesouro Federal da quantia de 200\$ para cada proposta, que comprehenderá um só nucleo, deposito que constituirá a garantia da assignatura do contracto para o concurrente que for preferido e que o elevará á quantia de 1:000\$ antes da assignatura do mesmo contracto.

2.ª

O numero de casas a construir pelo contractante em cada nucleo será de 50, podendo ser augmentado, caso convenha ás partes contractantes.

3.ª

Os concurrentes tomarão conhecimento dos typos das casas que devem ser construidas em cada nucleo, nesta sub-directoria, que lhes fornecera cópias dos mesmos typos e as especificações respectivas.

4.ª

O contractante soffrerá, pelas faltas que commetter, multas que irão de 100\$ ao

Alfandega do

COM PRAZO

De ordem do Sr. inspector intimo os negociantes Godoy Fernandes & Paiva a apresentarem nesta repartição, no prazo de oito insertos na relação abaixo assignados á ordem, segundo os manifestos, e realmente pertencentes áquella firma commercial, á vista das Alfandega do Rio de Janeiro, 9 de Janeiro de 1909.—O chefe interino, *Rodolpho da Costa Tinoco*.

Relação a que se

VOLUMES				VAPORS							
Marcas	Numeros	Especie	Quantidade	Conteúdo	Nomes	Nacionalidade	Procedencia	Entradas			Numero do manifesto
								Dia	Mez	Anno	
SA	1/3	Caixas..	3	Artigos medicinaes.....	Byron.....	Inglez...	New-York.....	25	Maió.....	1907	235
SA	1/6	» ..	6	Sabão e pilulas.....	Tennyson.....	» ..	» ..	22	Abril.....	»	322
(A)	500/2	» ..	3	Artigos medicinaes.....	« ..	» ..	» ..	25	Junho.....	»	525
MB	7/14	» ..	8	Sabão e artigos medicinaes.	Byron.....	» ..	» ..	23	Setembro..	»	848
SB	13/8	» ..	6	Artigos medicinaes.....	Tennyson.....	» ..	» ..	21	Outubro...	»	930
D	19/23	» ..	5	» ..	Byron.....	» ..	» ..	22	Novembro	»	1.048
D	79.832/3	» ..	2	Productos chimicos.....	Cap Frio.....	Allemaõ	Hamburgo...	23	»	»	1.050

valor total da caução, com rescisão do contracto, nos casos que neste serão especificados, devendo, dentro do prazo de oito dias, integralizar a caução, sempre que for ella de fidejuda em virtude das multas.

5.ª

Os pagamentos serão feitos por grupos de cinco casas promptas e acceitas pelos chefes das comissões dos nucleos.

6.ª

A concorrência versará sobre o preço de cada casa de cada typo; a idoneidade dos concurrentes e o prazo para a construção de 50 casas.

7.ª

A Directoria Geral do Serviço de Povoamento não se obriga a aceitar a proposta mais barata, nem outra qualquer, não dando isso direito a reclamações de especie alguma por parte dos concurrentes.

Sub-Directoria do Expediente e Trabalho Technicos, 18 de Janeiro de 1909. — João Carlos Greenhut, sub-director.

Estrada de Ferro Central do Brazil

RAMAL DE SANTA BARBARA

Construção de 38 kilometros, da estaca 625=0 até a 1.900 em Santa Barbara

De ordem do Sr. Dr. director, faz-se publico que, no dia 23 de janeiro do corrente anno, ás 2 horas da tarde, nesta secretaria, serão recebidas e abertas propostas para a construção, por unidade de preços, do trecho do ramal de Santa Barbara comprehendido entre as estacas 625=0 (ulém do Caethe) e 1.900 (em Santa Barbara), na fórma do art. 5º e §§ 2º e 3º das Condições Gerais, tabella de preços e especificações,

Rio de Janeiro

DE OITO DIAS

dias, sob pena de revella do processo contra elles instaurado, os documentos comprobatorios do despacho legal de 33 volumes, informações consulares, constantes dos respectivos autos.

refere o edital supra

para a execução das obras do prolongamento e ramal de Santa Barbara, approvadas por portarias de 5 de maio e 13 de julho de 1908, de accordo com as seguintes condições:

1.ª

O trecho a construir-se será dividido, para os fins do presente concorrência, em duas empreitadas distinctas, a saber:

1.ª, da estaca 625=0 (ulém do Caethe) até á estaca 800;

2.ª, da estaca 800 até a estaca 1.900 (em Santa Barbara).

As propostas deverão ser feitas sómente para preparo do leito de um ou de outro desses dous trechos.

2.ª

Nos trabalhos de construção serão inteiramente observadas as citadas Condições Gerais, tabella de preços e especificações, substituindo-se as palavras «tarefa» e «tarefeiro» pelas «empreitada» e «empreiteiro».

3.ª

Cada proponente deverá fazer, na thesouraria da Estrada, para garantia de sua proposta, a caução de 5:000\$, em dinheiro, cujo recibo ou certificado deverá juntar á referida proposta para que possa ser ella tomada em consideração no estudo da concorrência.

Cada um dos proponentes, cujas propostas forem respectivamente escolhidas, elevarão essa caução a 25:000\$, para garantia do contracto, antes de assignal-o.

4.ª

Além da caução para garantia do contracto, ficará cada empreiteiro sujeito á deducção de 10% do valor das medições provisórias, de accordo com os arts. 39 e 40 das citadas condições gerais.

5.ª

A concorrência versará sobre:

a) a idoneidade do proponente;

b) o prazo para a conclusão do preparo do leito;

c) os abatimentos sobre os preços da tabella.

A estrada não se compromette a aceitar a proposta de preços mais baixos, desde que julgue outra mais idonea.

As plantas, o perfil e os orçamentos propovaveis de cada um dos dous trechos, poderão ser examinados no escriptorio da 6ª divisão, em S. Diogo, nos dias uteis, desde ás 10 horas da manhã até ás 3 horas da tarde.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 7 de janeiro de 1909.—O secretario, Manuel Fernandes Figueira.

Directoria das Rendas Publicas do Thesouro Federal

AFORAMENTO DE TERRENO DE ACCRESCIDOS, SITUADOS Á RUA VILLAGRAN CABRITA, NO LOGAR «TOQUE-TOQUE», EM NITHEROY, E REQUERIDO POR LEÓN VICTOR MERLIN E SUA MULHER

Por esta directoria se declara, pelo presente edital de 30 dias, a contar da data infra, que, tendo León Victor Merlin e sua mulher requerido por aforamento o citado terreno, são convidados todos os que tiverem reclamações a fazer sobre o alludido aforamento, a apresental-as, nesta repartição, devidamente documentadas, no referido prazo, findo o qual nenhuma será attendida.

Directoria das Rendas Publicas, 21 de dezembro de 1908. — A. F. Cardoso de Menezes e Souza, director interino.

EMBARCADORES

INFORMAÇÕES CONSULARES

Lamann & Kemp.	Officio de 12 de outubro de 1908, do consul do Brazil em New-York, capeado pelo de n. 567, de 18 de novembro de 1908, do director do Serviço de Estatística Commercial.
Barday & Comp.	Idem idem.
Dr. Richards Dyspepsia Tablet Association.	Idem idem.
Barday & Comp.	Idem idem.
Dr. Richards Dyspepsia Tablet Association.	Idem idem.
Idem.	Idem idem.
Deppermann & Thiel.	Officio n. 12,887, de 20 de outubro de 1908, da Directoria do Expediente do Ministerio das Relações Exteriores e officio de 6 de outubro do consul geral do Brazil em Hamburgo, capeado pelo de n. 544, de 29 de outubro de 1908 do director do Serviço de Estatística Commercial.

Ministerio da Guerra

CONCURSO PARA A ADMISSÃO DE 2ºs TENENTES MÉDICOS EM 17 VAGAS EXISTENTES NO CORPO DE SAUDE DO EXERCITO

De ordem do general director geral faço publico, em virtude do aviso do Ministerio da Guerra, que, tres mezes depois da publicação deste no *Diario Official*, estará aberta nesta repartição, durante 20 dias, a inscripção para o concurso de admissão do posto de 2º tenente medico, de accordo com as instrucções em vigor.

Cada candidato deverá para esse fim apresentar petição escripta e assignada por si ou procurador e exhibir documento provando ser:

- 1º, cidadão brasileiro no gozo dos seus direitos civis;
- 2º, doutor em medicina por qualquer das faculdades federaes ou equiparadas;
- 3º, de comportamento ilibado;
- 4º, menor de 30 annos de idade;
- 5º, de robustez, saude e aptidão para o serviço na paz e na guerra.

Esse ultimo requisito será comprovado por inspecção de saude nesta capital.

Os interessados que precisarem de mais informações poderão dirigir-se a esta repartição e nos Estados aos respectivos chefes de serviço.

Director Geral de Saude do Exercito, 15 de janeiro de 1909.—Dr. *Leovigildo Honorio de Carvalho*, tenente-coronel, chefe de gabinete.

Intendencia Geral da Guerra

O conselho de compras desta repartição recebe propostas, no dia 23 do corrente mez e anno, até ás 12 horas da manhã, para o fornecimento dos seguintes artigos:

Fardamento

Para sargento-ajudante e aspirantes:
50 pares de charlateiras douradas finas para cavallaria e artilharia de campanha.

50 pares de charlateiras douradas finas, para artilharia de posição e infantaria.

4 gorros com pala para engenharia.
100 ditos com pala para artilharia de campanha.

100 ditos com pala para artilharia de posição.

100 ditos com pala para cavallaria.

200 ditos com pala para infantaria.

4 kepis e m. tope para engenharia.

100 ditos e m. tope para artilharia de campanha.

100 ditos com tope para cavallaria.

200 ditos com tope para infantaria.

As pessoas que pretenderem contractar esses fornecimentos deverão apresentar documento da caução de 1.000\$, feita na Directoria Geral de Contabilidade da Guerra.

Para habilitação a esta concorrência os pretendentes deverão apresentar até o dia 21 do fluente mez e anno, requerimento pedindo para tomar parte na licitação e instruido com os seguintes documentos: certidão de contracto, social, prova de ser negociante matriculado e bilhete de imposto de casa commercial relativo ao semestre fluente; e outro pelo guia para fazer a caução

As propostas devem ser em duplicata, selladas as primeiras vias, escriptas com tinta preta, sem rasuras e assignadas pelos proprios proponentes, que deverão comparecer ou fazer-se representar legalmente na occasião da sessão; devendo fazer nas referidas propostas a declaração de se sujeitarem á multa de 5 %, caso recusem assignar o respectivo contracto.

Previne-se que o prazo maximo para esse fornecimento é de 30 dias.

Previne-se mais que todos esses artigos serão fornecidos de accordo com o novo plano de uniformes.

Primeira secção da Intendencia Geral da Guerra, 15 de janeiro de 1909.—Tenente-coronel, *Manoel Ferreira Neves Junior*, chefe.

PATENTES DE INVENÇÃO

N. 5.612 — Memorial descriptivo de um pedido de privilegio, na Republica dos Estados Unidos do Brazil, para « Turbinas a vapor reversiveis aperfeccionadas ». Invenção de George Edwin Hibbard, domiciliado em Chicago, Estados Unidos da America.

Esta invenção refere-se a turbinas a vapor reversiveis.

A fig. 1 representa uma vista lateral do conjunto. A fig. 2 representa o topo menor da caixa. A fig. 3 é um diagramma mostrando as tres posições das pás pivotadas ou oscillantes, e posições dos orificios de injeccção e dos orificios das valvulas. A fig. 4 é a vista do topo de parte do anel oscillante. A fig. 5 é uma secção vertical longitudinal da caixa e das partes fixas e moveis que ella tem. A fig. 6 é a vista do topo de uma pá. A fig. 7 mostra em plano parte do anel com assentos circulares para as extremidades lateraes das caixas das pás. A fig. 8 é uma vista anterior de varias pás e suas caixas. Esta vista é parte da secção vertical transversal por Y-Y da fig. 5. A fig. 9 é um diagramma de uma pá modificada.

Na fig. 1 a caixa 1 vae augmentando de diametro a partir do topo por onde entra o vapor pelo cano 2, até ao topo maior onde se acha a sahida do vapor 3.

O eixo 4 tem um manca de escora 5 para impedir qualquer deslocamento produzido pelo empuxo do vapor contra as pás. Cada pá 6 traz as faces oppostas de fórma concava, divergindo mais para o lado da entrada do vapor. As pás são mantidas em posição radial por munhões 7 e 8 de ordinario formados com ellas e por discos terminaes 9 e 10. As pás são collocadas em caixas com barras anteriores 11 e barras posteriores 12, divergentes em relação á base 13 a que estão adaptadas. A base tem assentos circulares para receber o munhão 8 e o disco terminal 10. As bases 13 (fig. 7) ajustam-se em assentos 14 no anel interno 15 e são fixadas por pinos 16 atravessando o anel e a parte inferior das bases. O anel 15 é montado no tambor 17 onde é fixado por parafusos 18. O tambor é fixado no eixo 4, na fórma conhecida.

No topo de cada pá, o disco 9 occupa o assento 19 na cobertura 20 da caixa. O munhão 7 atravessa a cobertura 20 e o anel oscillante e de retenção 21 que é composto de partes cravadas juntas depois do anel estar no seu lugar. Por fora do anel 21, a cabeça do munhão 7 é quadrada e entra no orificio correspondente de uma peça terminal 22 com um côrte divergente (fig. 4). Depois das peças 22 e rodeando o anel oscillante 21 está o anel de conexão

23. Pinos flexiveis 24 tem uma das extremidades presas no anel 23, e passam através dos côrtes nas peças terminaes 22 e das cabeças quadradas dos munhões 7 e da parte posterior das peças terminaes 22. Quando todas as peças estão montadas, as barras 11 e 12 de cada caixa de pás ficam em frente das das caixas contiguas.

Emquanto não passa vapor, as pás tomam a posição média. As duas outras posições, indicadas em linhas pontuadas (fig. 3) são obliquas. A oscillação das pás para tomarem qualquer das posições obliquas é limitada por pinos de parada 25 e 26.

As partes estacionarias comprehendem os diaphragmas 27 com aberturas 28 (fig. 3) e o anel de valvula 29. O anel 29 tem partes externa e interna moveis trabalhando em espaldas dos diaphragmas 27 e ligadas por chapas de valvula 30 e barras delectoras 31 (fig. 5). A periphéria de cada diaphragma tem furos roscados 32 para parafusos 33 que passam através da caixa 1 para fixar os diaphragmas.

Cada anel de valvula é movido por meio de rolos 34 na sua periphéria presas em garfos 35 ligados a hastas 36 que passam para o exterior através da caixa da turbina. Póde haver diversas fiadas de haste nos diferentes pontos da circunferencia da caixa, sendo o numero de hastas de cada fiada igual ao numero de aneis de valvula e aneis de pás.

Para a manobra a mão das hastas 36 emprega-se o eixo com volante 37, trazendo rodetes 38 engrenando com dentes 39 de aneis externos moveis 40.

Os aneis 40 tem roldanas 41 que trabalham em encaixes-guias 47 na superficie externa da caixa 1. Quando os aneis 40 são movidos, os segmentos de engrenagem 43 e 44 transmitem movimento pelos braços 45 ás barras longitudinaes 46 que estão em conexão com barras transversaes 47 e estas com as hastas 36.

Para se poder empregar vapor para mover os aneis 40, ha um cylindro 48 com a sua haste de embolo articulada com um braço 49 em conexão articulada e movel com uma das barras longitudinaes 46.

Qualquer movimento de um jogo de barras longitudinaes 46 será communicado a todas as barras e a todos os aneis 40, visto que os rodetes do eixo 37 actuam sobre todos estes aneis.

Como se mostra na fig. 3, o vapor é desviado pelas barras 31 para as aberturas da valvula 50 a daqui se dirige pelas aberturas contra as pás. As pás podem oscillar sobre os seus munhões para qualquer das posições obliquas, impellido conjuntamente as partes relativas correspondentes. Os movimentos das pás são auxiliados por parte do vapor que passa pelas aberturas 51 nas barras 11 da caixa. Todas as pás se movem simultaneamente, por estarem ligadas ao anel 23 até encontrarem os pinos de parada 25 e 26.

Not tr-se-ha nas figs. 3 e 5 que as pás tem os seus munhões, não ao meio, mas mais proximo da parte posterior. A parte a um lado dos munhões que recebe o vapor em primeiro lugar é maior do que a parte do outro lado, de modo que o vapor mantem as pás na posição inclinada que tomaram.

Quando as pás oscillam, os pinos flexiveis 24 movem o anel 23 na mesma direcção, e cada pino curva-se ligeiramente (fig. 4). Quando se corta o vapor, os pinos 24 indireitam se fazendo voltar cada pá á sua posição média.

A valvula 52 no cano de descarga do vapor 3 é manobrada pela alavanca 53 e haste de conexão que se veem na fig. 1. Emprega-se esta valvula para interceptar a corrente de vapor quando se tenha de mudar a direcção da rotação da machina, porque permite

que esta parte logo que se abre a valvula, impede choque e, portanto, o estrago das pás quando mudam de posições, o equilibra todos os aneis da valvula facilitando-lhes o movimento.

Uma circumstancia importante desta invenção é a forma de pás representada na fig. 9. A face de cada pá comprehendo duas superficies curvas concavas adjacentes que, quando as pás estão em qualquer das posições obliquas para moverem a turbina, se dirigem diagonalmente através da periphéria do membro rotativo desde o ponto de entrada de vapor e em direcção opposta á rotação da machina. Quando se introduz o vapor, a primeira superficie concava a recebe o impulso e maior força de vapor. Deixando a superficie a, o vapor bate contra a segunda superficie concava b e deixa as pás na direcção opposta á do seu movimento. Demonstrou-se que se obtem um augmento sensivel na força da turbina com o emprego de pás da forma substancialmente representada na fig. 9.

É obvio que esta forma de face de pá é tambem applicavel a pás de turbina não reversivel.

Em resumo, reivindico como pontos e caracteres constitutivos da invenção:

Em uma turbina a vapor reversivel:

1.º A combinação com pás pivotadas de um anel de conexão; meios interpostos entre estas e o anel e adaptados a manter as pás á vontade em uma posição predefinida.

2.º A combinação com pás pivotadas, de meios construidos e adaptados para manter as pás em uma posição predefinida que na occasião se dese e.

3.º A combinação com pás, de valvulas e dispositivos actuando sobre as valvulas, pelo que se póde inverter a rotação da machina; uma valvula no cano de descarga de vapor, e meios para operar esta valvula.

4.º A combinação com pás pivotadas, de valvula e dispositivos actuando sobre as valvulas; meios para dirigir o vapor, uma valvula adaptada a abrir e fechar o tubo de descarga de vapor e meios adaptados a operar esta valvula.

5.º Pás pivotadas tendo cada qual as suas faces oppostas cada uma formada por superficies curvas concavas adjacentes.

6.º Pás pivotadas tendo cada qual as suas faces oppostas cada uma formada por duas superficies curvas concavas adjacentes.

7.º Pás pivotadas tendo cada qual as suas faces oppostas cada uma formada por superficies curvas concavas adjacentes medindo áreas differentes.

8.º Um membro rotativo, pás supportadas por este membro, tendo cada pá uma face comprehendo uma pluralidade de superficies curvas concavas adjacentes, sendo as pás adaptadas a tomarem posição tal que as referidas superficies curvas se dirijam diagonalmente através do referido membro rotativo desde os pontos de entrada de vapor em direcção opposta á rotação do referido membro.

9.º Um membro rotativo, pás supportadas amovivelmente por este membro, tendo cada pá uma face comprehendo uma pluralidade de superficies curvas concavas adjacentes, sendo as pás adaptadas a tomarem posição tal que as referidas superficies curvas se dirijam diagonalmente através do referido membro rotativo desde os pontos de entrada de vapor, em direcção opposta á rotação do referido membro.

10.º Um membro rotativo, pás supportadas por este membro, tendo cada pá uma face comprehendo duas superficies curvas concavas adjacentes, sendo as pás adaptadas a tomarem posição tal que as referidas superficies se dirijam diagonalmente através do referido membro rotativo desde os pontos

de entrada de vapor, em direcção opposta á rotação do referido membro.

11.º A combinação com um membro rotativo, de compartimentos para as pás supportados por este membro rotativo, pás pivotadas montadas nos referidos compartimentos e meios para limitar o movimento pivotal das pás.

11.º A combinação com um membro rotativo de pás pivotadas supportadas pelo membro rotativo, tendo cada pá faces comprehendo cada uma superficies curvas concavas adjacentes, e as duas superficies curvas de um e de outro lado de cada pá e perto da sua borda, mas que fazem parte das suas differentes superficies, dirigidas divergentemente para o lado da entrada do vapor.

Rio de Janeiro, 16 de novembro de 1908.— Por procuração, Jules Géraud, Leclerc & C.º

N. 5.613 — Memorial descriptivo de um pedido de privilegio, na Republica dos Estados Unidos do Brazil, para «Um dispositivo para inflammção de torpedos». Em nome da National Torpedo Company, estabelecida em Nova York, cessionaria de Cleland Davis, domiciliado em Washington, Estados Unidos da America

Refere-se esta invenção a um dispositivo para inflammção de torpedos em geral, construido de modo a não apresentar nenhuma resistencia substancial á marcha do torpedo na agua, a não ter tendencia para fazer desviar o torpedo da sua trajectoria, a funcionar efficaizmente, qualquer que seja o angulo sob o qual o torpedo attinja o alvo atacado, e a apresentar a segurança exigida em todas as condições da manobra.

No desenho anexo a fig. 1 é um corte longitudinal da extremidade anterior de um torpedo em que está applicada a invenção; a fig. 2 é um corte do dispositivo de contacto.

1 representa o corpo de uma camisa do torpedo typo; 2 a coifa de combate e 3 uma coifa interna, que tem a mesma forma que a de combate 2, e de que está separada por meios isoladores 4 e 5.

A ponta do torpedo está atravessada por uma haste rosçada 6 em que está adaptado o contacto 7 e o pequeno propulsor 8. A direcção das roscas da haste 6 em relação ás pás do propulsor é tal que, quando este gira pelo avanço do torpedo na agua, a haste é impellido para a frente para fechar o contacto entre a coifa interna 3 e o contacto 7. O atrito entre o cubo do propulsor e a rosca da haste é tal que, depois do contacto 7 ter tocado a coifa interna 3, o propulsor, continuando a girar, desanda na sua haste e, saltando-se, cae. Por outras palavras, o atrito entre a haste rosçada e a sua porca na coifa é menor do que o atrito entre o cubo propulsor e a haste, por conseguinte o contacto 7 se fechará em primeiro logar, e depois o propulsor se soltará automaticamente do torpedo. Entretanto, si não se soltar, não causará transtorno, porque é de tão pequenas dimensões que não influirá na acção normal do torpedo.

9 designa uma fonte de electricidade adequada; um dos seus polos está ligado á camisa ext. a do torpedo e o outro á coifa interna 3 por meio do contacto 7. 10 designa uma vela eléctrica adequada, ou outro dispositivo de dellagração da carga, arranjado para funcionar pela electricidade, 11 designa um explosivo capaz de ser dellagrado pela vela 10.

O funcionamento do dispositivo é o seguinte:

O torpedo é introduzido no seu tubo por meio de dispositivo apropriado, e é lançado. O propulsor 8 faz que o contacto 7 ligue um dos polos da bateria com a coifa interna 3.

Como o circuito está arranjado de modo a passar pelo dispositivo de inflammção 10, disto resulta que quando o torpedo bate no alvo, amolgando-se a coifa externa, fecha o circuito no dispositivo de inflammção 10 e a carga 11 dellagra. Como o contacto 7 está isolado da haste rosçada 6, não se produzirá curto circuito entre esta haste e a capa externa por intermedio da agua do mar.

As vantagens da invenção consistem em que o contorno externo e as condições balísticas do torpedo, ficam intactas, pois, que o pequeno propulsor e a sua haste rosçada não affectam essas condições. Por conseguinte, não se produzirá nenhum desvio na trajectoria do torpedo devido ao atrito da agua contra silencias collocadas fóra do seu eixo. Como a capa externa offerece um numero indefinido de pontos de contacto, pouco importa o logar em que a coifa de combate é amolgada e formar-se-ha sempre um contacto com a coifa interna. Além disso, como o circuito está normalmente cortado em dois pontos, um dos quaes se fecha ou póde ser fechado depois do lançamento do torpedo, não se póde produzir nenhum accidente no caso em que a coifa de combate seja amolgada accidentalmente.

No desenho está representado um torpedo trazendo um canhão e um projectil, mas esta combinação não faz parte desta invenção, que se applica geralmente a todos os torpedos, conquanto seja mais especialmente applicavel a este dispositivo particular de canhão porta-torpedo.

A invenção não se limita á construcção exacta acina descripta, que póde variar sem alteração do espirito da invenção.

Não obstante estar representada a coifa interna 3 e como temo a mesma conformação que a externa 2, póde tambem ser de espessura e de forma differentes. O meio para pôr o contacto movel 7 em contacto com a coifa interna não é necessariamente o pequeno propulsor 8, podendo-se empregar qualquer outro dispositivo para o mesmo fim.

Finalmente reclamamos os beneficios da Convenção Internacional (promulgada pelos decretos n. 9.233. de 28 de junho de 1881, e n. 924, de 9 de janeiro de 1905), visto ter sido depositado o mesmo pedido de privilegio na repartição official dos Estados Unidos da America em 14 de dezembro de 1907, sob n. 406.497.

Em resumo, reivindicamos como pontos e caracteres constitutivos da invenção:

1.º, um dispositivo electrico para inflammção de torpedos e engenhos analogos, caracterizado pelo facto que a coifa de combate 2 tem por dentro uma coifa conductora 3 acompanhando seu contorno interno, de que está normalmente isolada, e tendo essa coifa conductora um contacto movel e isolado 7 ligado ao circuito de inflammção, e que pode durante a marcha do torpedo entrar em contacto com a coifa interna 3, com o fim de, produzindo o fechamento do circuito de inflammção em duas phases, sendo uma dellas preparatoria e a outra definitiva e torcendo possivel o fechamento definitivo em qualquer ponto da coifa de combate, dar ao dispositivo toda a segurança possivel para a manobra e de tornar possivel a producção da faísca de inflammção, qualquer que seja o angulo sob o qual o torpedo attinja o obstaculo;

2.º, uma forma de execução do dispositivo para pôr o contacto movel 7 em contacto com a coifa conductora 3, caracterizada pelo facto que o contacto movel 7 está montado em uma haste rosçada 6 aparafuzando-se em um alvado isolante 5 e trazendo

exteriormente um propulsor 8 que pôde eventualmente desaparafuzar-se automaticamente quando o contacto 7 chega a contacto com a coifa conductora 3, com o fim de não haver quaesquer saliencias exteriores.

Rio de Janeiro, 19 de novembro de 1908.
—Por procuração, *Jules Gérard, Lec'erc & Co.*

ANNUNCIOS

Monte de Socorro do Rio de Janeiro

Tendo de se proceder á venda em leilão, no dia 27 do corrente mez, dos penhores correspondentes ás cautelas extrahidas até 31 de dezembro de 1907, previne-se aos mutuarios para resgatarem os respectivos penhores ou renovarem seus contractos até ás 3 horas da tarde do dia anterior ao designado para o leilão.

Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 1909.
O gerente, *J. A. de Magalhães Castro Sobrinho.*

Imprensa Nacional

LEI SOBRE FALLENCIAS

Acha-se á venda na thesouraria da Imprensa Nacional, pelo preço de 1\$ cada exemplar, a «Lei sobre fallencias», n. 2.024 de 17 de dezembro de 1908.

Tabellas de preço, ultimamente approvadas pela Repartição de Policia, para carros e automoveis de praça, custando 200 réis o exemplar cartonado.

Accordãos do Supremo Tribunal Federal
de 1895 (M)..... 2\$500

Idem idem de 1896 (M)..... 4\$000

Idem idem de 1897 (M)..... 6\$000

Idem idem de 1898 (M)..... 8\$000

Idem idem de 1899 (M)..... 9\$000

Idem idem de 1900 (M)..... 9\$000

Idem idem de 1901 (M)..... 10\$000

Apontamentos para o Dicionario Geographico do Brazil, pelo Dr. Alfredo Moreira Pinto, contendo a descripção de todas as cidades, villas, edificios, etc., tres grossos volumes..... 20\$000

As minas do Brazil e sua Legislação, pelo Dr. J. Pandiá Calogeras, 1º volume..... 6\$000

Boletim de concessões e privilegios (M)..... 3\$000

Boletim da Propriedade Industrial, (Publicação mensal) cada fasciculo (M)..... 1\$500

Codigo das Relações Exteriores (2 vols.) (M)..... 8\$000

Condições de admissão no Gymnasio Nacional..... 2\$000

Consolidação das Leis da Justiça Federal..... 5\$000

Consolidação das Leis referentes á organização municipal do Districto Federal..... 5\$000

Consultas do Conselho de Estado, secção de Fazenda, tomo 6º..... 2\$000

Consultas do Conselho de Estado, secção de Fazenda, tomo 7º..... 2\$000

Consultas do Conselho de Estado, secção de Fazenda, tomo 8º..... 1\$500

Consultas do Conselho de Estado, secção de Fazenda, tomo 12º..... 2\$000

Consultas do Conselho de Estado, secção de Fazenda, tomo 13º..... 1\$500

Idem, 2º volume..... 6\$000

Idem, 3º volume..... 6\$000

Cartas jesuiticas, do padre Manoel da Nobrega (1549 a 1560), de Valle Cabral..... 2\$000

Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas (M)..... 6\$000

Consultas do Conselho de Estado, Negocios Ecclesiasticos, tomo 2º..... 3\$000

Consultas do Conselho de Estado, Negocios Ecclesiasticos, tomo 3º..... 2\$000

Codigo Penal da Republica dos Estados Unidos do Brazil, conversão das penas, fiança, prescripção, systema peitonenario, cellulas, etc., por um magistrado mineiro..... 3\$000

Constituição e Leis Organicas da Republica..... 5\$000

Constituição da Republica do Brazil..... 1\$000

Consultas do Conselho de Estado, secção de Fazenda, tomo 2º..... 2\$000

Consultas do Conselho de Estado, secção de Fazenda, tomo 3º..... 2\$000

Consultas do Conselho de Estado, secção de Fazenda, tomo 4º..... 2\$000

Consultas do Conselho de Estado, secção de Fazenda, tomo 5º..... 2\$000

Consultas do Conselho de Estado, secção de Fazenda, tomo 9º..... 1\$500

Consultas do Conselho de Estado, secção de Fazenda, tomo 10º..... 5\$000

Consultas do Conselho de Estado, secção de Fazenda, tomo 11º..... 4\$000

Decretos do Governo Provisorio, dezembro de 1890..... 3\$000

Decretos do Governo Provisorio, janeiro de 1891..... 2\$000

Decretos do Governo Provisorio, fevereiro de 1891..... 2\$000

Decreto n. 3.271, de 2 de maio de 1890 (Arrecadação de bens de defuntos, etc.)..... 2\$000

Decreto n. 3.678—Altera varias disposições da Consolidação das Leis das Alfandegas..... 1\$000

Decreto n. 1.178—Cria o logar de contador nas Delegacias Fiscaes..... 1\$000

Decreto n. 1.782, de 28 de novembro de 1907, Banco Agricola..... 5\$000

Diccionario Bibliographico Brasileiro, contendo noticia das obras e as biographias de todos os escriptores brasileiros, pelo Dr. Augusto Victorino Alves Sacramento Blake, 7 grs. vols. in 8º..... 15\$000

Diccionario Geographico das Minas do Brazil, pelo Dr. Francisco Ignacio Ferreira..... 6\$000

Decisões de 1832..... 3\$000

Decisões de 1833..... 3\$000

Decisões do Governo Provisorio (1º e 2º fasciculo)..... 3\$000

Decisões do Governo Provisorio (3º e ultimo fasciculo)..... 2\$000

Decisões do Governo Provisorio (Additamentos)..... 1\$500

Decisões de 1891..... 4\$500

Decisões de 1892..... 4\$000

Decisões de 1893..... 2\$500

Decisões de 1894..... 4\$000

Decisões de 1895..... 3\$000

Decisões de 1896..... 3\$000

Decisões de 1897..... 3\$000

Decisões de 1898..... 2\$000

Decisões de 1899..... 3\$500

Decisões de 1900..... 3\$000